TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.789 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 17 de Novembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Café Filho pode voltar ao Govêrno

Êste é o ponto de vista do ministro da Justiça manifestado esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA — Acredita que também seja êste o pensamento de Nereu Ramos — Ignora os motivos de ordem política, moral e constitucional que podem opor-se a êsse retôrno — Alkimin desmente que o PSD esteja preparando o "impeachment" — Se fôr tentado o "impeachment", terá Café 20 dias para defender-se (Pág. 3)

MENESES PIMENTEL — O ministro da Justiça do govêrno Nereu não vê impedimento nem dificuldade à volta do presidente Café Filho ao Poder

Registrado no "Diário do Congresso" o horário da traição e da revanche

JJ souberam do golpe três horas antes de Luz

A FARSA DO IMPEDIMENTO DE CARLOS LUZ PARA EXERCER A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA E, EM CONSEQUÊNCIA, A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA COMEÇOU A SER PREPARADA ANTES DA MEIA-NOITE DO DIA 10 DE NOVEMBRO – (NA PÁG. 3)

A maior indisciplina

Enérgico telegrama do almirante Linhares ao general Lott

A PROPÓSITO de telegrama do general Teixeira Lott, comunicando-lhe o golpe desfechado contra as instituições e solicitando o seu apoio, o contra-almirante Aurélio Linhares, do 4.º Distrito Naval, deu a seguinte resposta, também por telegrama:

"Exmo. Sr. General Teixeira Lott.

"Vossa Excelência sob pretexto de punir a indisciplina de um coronel cometeu indisciplina de muito mais profunda gravidade. Revoltou-se contra seu presidente constitucional, tornando mentira as promessas de respeito à Constituição que nós, chefes militares, fizemos ao povo. Não conheço em Vossência autoridade legal para se tornar o grande eleitor do país. Concito Vossência retornar suas honrosas tradições disciplina as quais lhe deram o grande prestígio que desfruta no Exército. Saudações

AURÉLIO LINHARES
Contra-almirante PT"

POR causa de uma divergência sôbre o prazo de duração do contrato com a emprêsa que explora o teatro Recreio, os artistas da Companhia Popular de Operetas de Pedro Celestino estiveram presos 19 horas naquele teatro (v. foto). Alimentados por sanduíches e cafés, passados pelas grades dos portões, e dormindo nas poltronas, resistiram à entrega imediata do teatro, que lhes era imposta pela Emprêsa Pinto. Os artistas haviam recusado deixar a casa depois do espetáculo de têrça-feira, sem uma garantia de que ontem ali poderiam novamente apresentar-se. Em represália, foram trancados a cadeado. Entendimentos entre os advogados das duas emprêsas puseram fim à divergência. Já ontem, embora extenuados pela longa vigília, puderam apresentar mais uma sessão, depois de receberem a garantia de prorrogação do contrato de sublocação (Cr$ 5 mil diários) até 9 de janeiro.

IMITANDO UMA TRADIÇÃO INGLÊSA, NA HOMENAGEM AO GRANDE COMANDANTE

Do navio capitânea ao cais do Ministério da Marinha, o almirante Pena Bôto é conduzido pela oficialidade do "Barroso". Acontecimento único na história da Marinha do Brasil

A Marinha tributou a Pena Bôto a maior prova de sua admiração

Pela primeira vez na História da Marinha do Brasil, um comandante é levado de escaler ao cais pela oficialidade de seu navio — Perfiladas no cais, em despedida a seu chefe, as tripulações do "Tamandaré" e do "Barroso" — Salva de 21 tiros no desembarque — Quatro almirantes se negaram a substituir o ex-comandante-chefe da esquadra - Última ordem do dia: uma página de bravura — "Lott não merece resposta" (PÁG. 2)

Foi solto Mamede e Juarez licenciou-se

Suspensa a detenção dos oficiais do Exército

O MINISTRO da Guerra, general Teixeira Lott, determinou ao general Odilo Denys, comandante da Zona Militar de Leste, fôsse suspensa, a partir de hoje, a detenção preventiva dos oficiais do Exército, feita a partir do dia 11 de novembro.

O general Lott ouviu esta manhã, os coronéis Jurandir Bizarria Mamede e José Canavarro Pereira, postos depois em liberdade.

O coronel Sizeno Sarmento apresentou-se ao comando da Zona Militar de Leste.

O general Teixeira Lott concedeu licença especial, por mais três meses, ao general Juarez Távora, de acôrdo com a lei 283, de 1949.

Vai nomear comandante da Quinta Região Militar em substituição ao general Inácio José Veríssimo, o general Mário Perdigão.

O novo chefe do gabinete do chefe de Polícia é o coronel Carlos Marciano de Medeiros.

Durante 32 horas, as fôrças de Lott ocuparam a TRIBUNA

Violaram a correspondência e o sigilo comercial da emprêsa que edita o jornal, vasculhando gavetas, arquivos e pastas — Não quiseram dizer o que tinham vindo procurar — Um coronel ocupou o gabinete de Carlos Lacerda — Devastaram totalmente o bar do jornal — Incidente com um major exaltado — Soldado atira na moça que nos dirigiu uma palavra de solidariedade — **(Reportagem na pág. 8 do caderno 2)**

Com fato novo, Kelly falará

"Só se aparecesse um fato novo é que eu ocuparia a tribuna da Câmara, para falar" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Prado Kelly.

Acentuou não ter nenhum fundamento a notícia de que êle iria falar na Câmara sôbre sua participação nos acontecimentos do dia 11.

— Nada tenho que acrescentar ao discurso que, sôbre o assunto, o sr. Carlos Luz pronunciou na Câmara — afirmou o ex-ministro da Justiça.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO. 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Amorim do Valle desmente Lott e o desafia

ACUSADO pelo general Lott de ser um dos chefes de uma conspiração destinada a subverter a ordem legal, o almirante Amorim do Valle, ex-ministro da Marinha, desmentiu categòricamente as declarações do ministro da Guerra e o desafiou a provar suas acusações.

Eis o texto da declaração do almirante Amorim do Valle:

Devo desmentir categòricamente as declarações atribuídas ao general Teixeira Lott, na entrevista concedida à United Press, e em que sou acusado de conspiração. Meu principal escopo foi sempre a união dos chefes militares, mòrmente dos três ministros, no intuito de exercer uma influência moralizadora sôbre os negócios públicos e impedir que a Segurança Nacional fôsse comprometida por alianças que, servindo a interêsses subalternos, acabassem por proporcionar, aos verdadeiros inimigos de nossas instituições, os meios de subvertê-las.

"Nunca escondi ou dissimulei as minhas idéias, nitidamente expressas no manifesto dos chefes militares pela união nacional e em todos os discursos que tive ocasião de pronunciar, inclusive aquêle de despedida ao general Fiuza, quando citei o próprio general Lott, manifestando-me intransigentemente pela democracia na sua mais alta expressão.

"Meu ponto de vista é que urgia procurar uma forma legal, política ou jurídica, para solucionar a crise em que o país se vem debatendo.

"Desafio que se aponte alguma providência que, como ministro da Marinha, tenha tomado, revelando a intenção de subverter a ordem ou as instituições; e a prova é que o chamado contragolpe encontrou as Fôrças da Marinha licenciadas, e mesmo um dos cruzadores sem combustível e munição, prestes a entrar no dique".

EXPEDIÇÃO PUNITIVA

A SEDIÇÃO militar da noite de 11 de novembro, enfática, pleonástica e ridiculamente intitulada de "Movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes", foi, em verdade, apenas um movimento de represália ao 24 de agôsto. Nada mais do que isto e nada menos.

A conspiração foi meticulosamente preparada pelos que, no ano passado, foram despejados do mar de lama e sangue e seus aderentes. As figuras militares que brilharam a 11 de novembro foram as mesmas que se eclipsaram a 24 de agôsto, o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, e o general Mendes de Morais, aliado de Gregório Fortunato.

PELOS relatos oficiais da quartelada, o general Lott, que a chefiou, fôra, às primeiras horas da madrugada, acordado em sua casa para tomar conhecimento do fato rebelde e chefiá-lo. Pois já às 22 horas, enquanto o ex-ministro dormia seu sono de retôrno à tropa, a conspiração política desfechava a rebelião no apartamento do deputado José Maria Alkimin, convocando a sessão da Câmara que, na manhã do dia 11, com incrível vilania, com covardia invulgar, iria depor o sr. Carlos Luz para que, sôbre a traição da Câmara e a rebelião militar que a seguiria, se erguesse, manco, o ambíguo e pusilânime govêrno do sr. Nereu Ramos.

Eram Juscelino e Jango em ofensiva guerreira, na certeza, horas depois confirmada, de que o Exército, açambarcado de surprêsa pelos generais Zenóbio e Mendes de Morais, empreenderia o movimento de represália e de regresso.

Cumpria, antes, disfarçar a participação de Juscelino na recolta. Para fingir de ausente, recolhe-se, êste, a Minas. Anula, entretanto, todo um largo programa de viagens. Precisa ficar ausente, sim, mas não tão ausente que não possa aparecer imediatamente e agir logo que, no Rio, estoure o movimento sedicioso. E — fato notável — antes mesmo que o general Lott se levante de sua cama para chefiar a revolta, já Juscelino, em Belo Horizonte, está à frente dela, com seu QG de coronel médico e comandante em chefe, instalado no Palácio do Govêrno, expedindo ordens e providências militares.

COM sua formação de soldado o general Lott é um homem ingênuo e simples, fácil de ser empolgado pela manha, pelo ardil, pela bajulação dos politiqueiros que pretendam fazê-lo biombo para resguardar suas ambições e interêsses. As festas de ontem, onde êle foi ovacionado, reverenciado como triunfante sôbre inimigos da pátria, apesar da nobre e altiva omissão do ministro da Marinha, mostram-no assim fácil de ser arrebanhado e absorvido.

Absorveram-no, realmente, e o estão usando a plenos motores. E o usarão ainda mais até que a verdadeira interpretação do movimento de 11, seja decantada no espírito de todos os militares, provocando-lhe a exaustão completa. Então os remanescentes da oligarquia, agora em vitoriosa viagem de volta sob a proteção de sua espada, não lhe darão mais festas nem missas. Nem ditirambos nos jornais. Restará, então, da antiga figura de militar prussiano, uma personalidade deturpada, já sem suco para a gana pantagruélica dos politiqueiros de lama e sangue.

EM 24 de agôsto as Classes Armadas unidas venceram o escândalo e a desordem, desarmaram o roubo e o protecionismo, baniram a irresponsabilidade e o crime. Todo o Exército, tôda a Marinha, tôda a Aeronáutica, como um só corpo sob o comando de uma só idéia nobre, saíram à rua para reabilitar, no govêrno do Brasil, a moralidade e a lei.

Agora, declara-se a represália a êste nobre movimento. Uma parte do Exército, forte pela artimanha e pela surprêsa com que agiu e pela pressa com que se mobilizou, domina o grosso da tropa, encarcera os mais brilhantes oficiais e, sôbre a divisão, a desarmonia, o ódio e as acusações infundadas, faz refluir o mar de lama e sangue, entronizando a represália e a vingança da oligarquia deposta.

AÍ ESTÁ o quadro a que a singeleza do general Lott reduziu as Fôrças Armadas brasileiras que tão recentemente haviam dado exemplo de harmonia e superioridade: numerosos oficiais do Exército erram pelas prisões militares como máscaras de ferro perigosíssimos; a Marinha, num esfôrço heróico para conter o próprio ressentimento e a humilhação que não a atinge, se recusa até a cumprimentar o general Lott no triunfal festejamento de seu aniversário. E a Aeronáutica, numa demonstração firme de solidariedade, dá a seu patrono, prestígio e fôrça moral para interpelar, revoltado, o general vitorioso que lhe assacara acusação sem base.

A EXPEDIÇÃO punitiva do 24 de agôsto foi feita a 11 de novembro e venceu. Uma parte do Exército se faz carcereira odienta da outra e vigia, e delatora da Marinha e da Aeronáutica.

"Não é possível permanecermos neste impasse", disse, superior e nobre, o almirante Amorim do Vale.

Não devemos permanecer nêle. A união das Fôrças Armadas é a grande necessidade para a preservação do futuro deste confuso Brasil de hoje.

PREZADO LEITOR :

CARLOS Lacerda enviou ontem à Mesa da Câmara, através do deputado Adauto Cardoso, a seguinte comunicação:

"Sr. Presidente.

Nos têrmos do artigo 188 do Regimento Interno, venho dar ciência à Câmara, por intermédio de V. Exa., que pretendo afastar-me do território nacional, por prazo ainda não fixado, e por motivo que oportunamente explicarei à Nação".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

FALTAVAM 20 minutos para expirar o prazo do ultimato do general Lott, para que o Congresso "legalizasse" a presidência para o sr. Nereu Ramos e o Senado ainda não se tinha manifestado. Os senadores pessedistas envolveram o sr. Nereu Ramos e suplicaram:

"Pelo menos, a ajuda de custo".

O sr. Nereu Ramos mandou então preparar, em regime de absoluta prioridade, as folhas de pagamento da ajuda de custo, o que deveria ocorrer a 15 de dezembro.

O DEPUTADO comuno-petebista Abguar Bastos disse, ontem, no elevador da Faculdade Nacional de Filosofia, respondendo a uma pergunta de estudantes de Jornalismo:

— O presidente Café Filho não reassumirá. Mesmo que o quisesse não poderia fazê-lo.

QUANDO o sr. Adauto Lúcio Cardoso reclamou ontem na Câmara que só o microfone da maioria estava funcionando, o sr. Flores da Cunha deu a seguinte resposta: "Não é por intervenção da Mesa que só funciona êsse microfone. Acredito que os microfones e esta aparelhagem da Mesa estão como o resto da República".

O SR. Raimundo Padilha disse no gabinete do líder da minoria, que o sr. Carlos Luz, em seu discurso ofendera o decôro da Câmara, uma vez que denunciou, em Plenário, o general Lott.

O GOVERNADOR Arnon de Mello diz que o sr. Ari Pitombo teve sua candidatura a deputado em 1945, 47 e 1950, financiada pelo explorador de jôgo-de-bicho, seu protegido ao tempo da ditadura, Hegessipo Caldas.

O CORONEL Batista Teixeira, chefe do Gabinete do chefe do DFSP, é, também, dono de uma tinturaria à rua Santa Clara.

O DEPUTADO Adauto Cardoso estava ontem defendendo bravamente o deputado Carlos Lacerda, em meio ao vozerio dos deputados da maioria, quando um popular, lá nas torrinhas, gritou:

"Viva Carlos Lacerda".

"Viva a República".

O sr. Flôres da Cunha mandou prender, imediatamente o popular.

JOSÉ DO RIO

Bom, passando a instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável. Temperatura estável. Ventos variáveis, com rajadas frescas. Máxima, 29.2; Mínima, 18.7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A MARINHA TRIBUTOU A PENA BÔTO A MAIOR PROVA DE SUA ADMIRAÇÃO

PELA primeira vez na história da Marinha do Brasil, um comandante foi levado ao cais num escaler movido a remo pela oficialidade de seu navio — na maior prova de admiração e respeito que, desde os tempos do almirante Horácio Nelson, é tradição da marinha inglêsa tributar a seus grandes comandantes.

Essa homenagem, recebeu-a ontem o almirante Pena Bôto ao deixar o comando da Esquadra, de que vinha de pedir demissão. Do "Barroso", navio-capitânea, ao cais do Ministério da Marinha, conduziram-no em um escaler para êsse fim requisitado da Escola Naval, os oficiais do navio. Patroava a embarcação o capitão de Mar e Guerra Otávio Brasil, comandante do "Barroso". Na proa e na popa, capitães-tenentes.

Recebeu-os, uma salva de 21 tiros. No cais, perfilavam-se, as tripulações dos dois cruzadores — "Tamandaré" e "Barroso" — em despedida ao chefe que se retirava depois de 13 meses e 22 dias de comando.

Ao desembarcar, o almirante Pena Bôto recebeu calorosa ovação de oficiais e civis do Ministério que ali se encontravam.

Com o almirante Pena Bôto, desembarcou também o contra-almirante Fernando Muniz Freire, que comandou a Flotilha de Contra-torpedeiros. Tal como Pena Boto, foi o contra-almirante Muniz Freire conduzido à terra em escaler da Escola Naval, igualmente tripulado por oficiais, tendo como patrão um capitão de fragata.

Dificuldades para a substituição

Foram grandes as dificuldades que teve a vencer o ministro da Marinha para encontrar o substituto do almirante Pena Boto no comando da Esquadra.

Muitos foram os convidados. Entre êles, os almirantes Gerson Macedo Soares, Ernesto Araújo, Olavo Araújo e José Espíndola. Recusaram todos.

Aceitou, afinal, o almirante Carlos da Silveira Cordeiro. Recebeu o cargo do ministro da Marinha, que o recebera do almirante Pena Bôto a bordo do "Barroso", ainda ontem.

O contra-almirante Fernando Muniz Freire foi substituído pelo contra-almirante João Batista Medeiros Roxo no comando da Flotilha de Contratorpedeiros.

Dois dias para substituir

Logo no dia seguinte a entrada do "Tamandaré" na Guanabara, o almirante Pena Bôto pediu demissão do comando da Esquadra. Queria substituição no mesmo dia, isto é, 14, segunda-feira. Pediu-lhe o ministro da Marinha que esperasse dois dias. E, de fato, sòmente ontem foi encontrado o substituto.

Última Ordem do Dia

Ao deixar o comando da Esquadra, o almirante Pena Bôto baixou a seguinte Ordem do Dia:

"Deixo hoje as funções de comandante-chefe da Esquadra.

De tão honroso cargo fui exonerado pelo decreto 3.362, de 14-11-1955, não antes, no entanto de haver eu próprio solicitado tal providência pelo ofício n. 0123, de 14-11-1955, dirigido ao exmo. sr. ministro da Marinha, às 8 horas, no qual pedi exoneração, acrescentando que desejava ser substituído no mesmo dia 14. Contudo, por determinação de s. exa., fui forçado a aguardar alguns dias.

Deixo o cargo com pesar, não só porque me afasto da vida do mar, com todos seus aspectos fascinantes, como também devido à tonalidade profundamente melancólica da hora que passa...

Todavia, êsse pesar, que é real e profundo, vem atenuado pelo júbilo, pelo legítimo orgulho que agasalho no coração, motivado e justificado pela atuação digna, disciplinada, esforçada, nobre e patriótica que sempre tiveram, quando sob meu comando, desde 25 de setembro de 1954, as tripulações de todos os navios da Esquadra.

Durante êsse período, que para mim se afigurou muito rápido, a Esquadra desenvolveu as mais intensas atividades registradas nos seus anais em tempo de paz! Bastará, para comprová-lo apenas a linguagem expressiva dos algarismos, a mera citação dos seguintes dados estatísticos:

Dias de mar	107
Milhas navegadas	26.274
Exercícios de tiro real (canhões, torpedos e bombas)	190
Tempo fora da sede (Rio)	125 dias
Pôrtos visitados (de Fortaleza a Pôrto Alegre)	17
Ilhas oceânicas visitadas	4
Entradas em pôrtos	36
Total de navios componentes da FT	127
Navios utilizados	22

Êsses dados referem-se tão-sòmente às Fôrças-Tarefa, Grupos-Tarefa e navios isolados que estiveram sob meu comando direto, e não incluem, portanto, as atividades globais de todos os navios da Esquadra.

Os fatos acima exarados já seriam sobejamente suficientes para me envaidecerem. No entanto, tais fatos empalidecem, confrontados com as ocorrências dos derradeiros dias do meu comando!

Com efeito, nos dias 10, 11 e 12 de novembro corrente, a Esquadra se cobria de louros, reafirmando a fibra e patriotismo, a abnegação e disciplina dos que tripulam as náus de guerra do Brasil.

Irrompido, na noite de 10 para 11, um golpe militar, os navios da Esquadra prontamente acenderam fogos e logo a seguir iniciaram operações tendentes à defesa da Lei e da Constituição do país. Tais operações não puderam ter o desejado efeito devido ao ambiente restrito em que se desenvolveram: restrito, sim, devido à falta de qualquer cooperação extra-Marinha.

Movimentaram-se todos os navios em condições de o fazerem e o cruzador "Tamandaré", arvorando o meu pavilhão, saiu barra afora, sob o fogo de algumas fortalezas costeiras, conduzindo o então presidente legal e constitucional da República. Embora a situação do mencionado cruzador fôsse crítica, na ocasião, impedi contudo a abertura de fogo sôbre as fortalezas, notadamente sôbre o forte de Copacabana, para não atingir com os projetis áreas densamente habitadas, o que provocaria terrível matança na indefesa e inocente população civil.

Preferi, assim, aceitar o risco de danificar ou mesmo perder uma preciosa unidade da nossa Esquadra; preferi submeter a tripulação do cruzador "Tamandaré" a uma rigorosa prova de nervos e disciplina, que tal foi a de permanecer durante 22 minutos sob fogo, estòicamente, quando teria sido muito fácil silenciar em poucos minutos as baterias que sôbre êle atiravam, dado o elevado grau de treinamento dos artilheiros de bordo e o grande volume de fogo de que dispunha o navio...

Todavia, rompi fàcilmente, sem um arranhão, o pretensioso bloqueio que algumas fortalezas da barra do pôrto do Rio de Janeiro procuravam impôr aos navios da Esquadra e levei o então presidente da República para fora da capital, como era a intenção.

Pela excelente conduta da tripulação do cruzador "Tamandaré", dirigi à mesma, em Ordem do Dia, o elogio a que inegàvelmente fêz jus.

Mas não foi êsse o único navio da Esquadra a merecer elogios, no que concerne àqueles dolorosos dias de novembro, pois tôdas as outras unidades que se movimentaram tiveram procedimento escorreito, condizente com o elevado padrão de patriotismo e de dignidade da Marinha do Brasil.

O cruzador "Barroso" realizou, bem e com rapidez, penosas fainas de recebimento de munição, de óleos combustível e lubrificante, e de víveres, no fundo da baía de Guanabra; e, se não tivesse recebido ordem para permanecer no pôrto, como de fato recebeu durante a noite de 11 para 12, teria saído e singrado ao meu encontro em alto mar. Forte decepção experimentou tôda atripulação do cruzador "Barroso" — habitualmente meu eficiente capitânea — ao se ver privada da honra de defender eficazmente o Brasil numa conjuntura calamitosa de sua História...

O mesmo aconteceu, também, aos oito (8) navios ligeiros, que se mantiveram sempre prontos para entrar em ação, a saber: CTS. "Araguaia", "Greenhalgh", CTES "Baependi", "Beberibe" e "Bertioga" e CS. "Graúna", "Guaporé" e "Gurupi".

Nobre e inspirante iniciativa teve o NT. "Rasa", ao se colocar imediatamente à disposição da Esquadra para qualquer emergência.

Quanto aos navios atracados, em período normal de reparos, a sorte lhes foi ingrata, porquanto as tripulações de todos êles viram fugir-lhes, por fôrça das circunstâncias, a oportunidade de poder demonstrar a sua devoção à Marinha e ao Brasil durante o insólito golpe militar...

Ao cruzador "Barroso" e aos navios ligeiros apresentaram-se, no decurso do lutuoso dia 11, oficiais e praças estranhos à Esquadra, em grande número, ao ponto de superlotarem excessivamente os navios, todos oferecendo seus serviços abnegados e sem restrições à defesa da Lei e da Constituição do País.

Eis porque, ao despedir-me da Esquadra, faço às tripulações de todos os navios que a compõem um caloroso elogio pelo modo disciplinado e patriótico como se portaram, o que significou uma página nobilitante acrescida aos brilhantes anais da Marinha de Guerra do Brasil; e estendo êsse elogio ao NT. "Rasa" e aos oficiais e praças que acorreram de "motu-próprio" ao chamamento do dever.

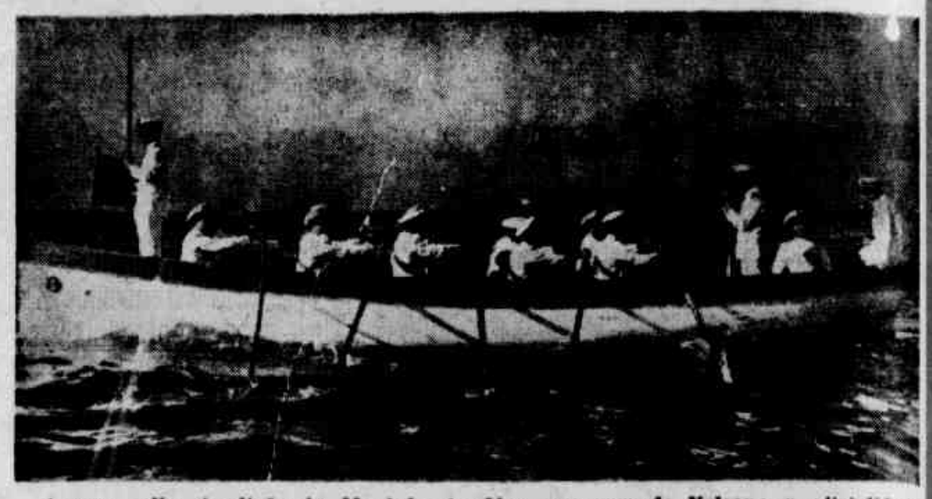
Na quadra incerta e sombria que atravessamos, a Esquadra que tive a honra e o prazer de comandar durante 13 meses e 22 dias, certamente será um penhor da soberania e da dignidade nacionais, um baluarte contra quaisquer tendências dissolventes, um escudo contra todos aquêles que tentarem aviltar o Brasil".

"Não merecem resposta"

"Êles não merecem resposta" — disse o almirante Pena Boto à TRIBUNA, referindo-se às declarações do general Lott, nas quais foi apontado como um dos cabeças do "levante" da Marinha e dos acontecimentos dos últimos dias.

Declarou, ainda, que tudo fará para que o movimento envolvente dos comunistas, junto ao govêrno, não tenha progresso.

Concluiu: "Falarei, sim. Dentro de poucos dias. E falarei bastante, revelando muitos fatos".



É uma velha tradição da Marinha inglêsa que vem de Nelson: a oficialidade conduz em escaler o seu grande comandante

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 57-5451

seus olhos valem milhões...
PROTEJA-OS com LENTES DE QUALIDADE!

CONSULTE SEU MEDICO OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À
ÓPTICA MESBLA
Só artigos de qualidade... o mais completo sortimento

Mate: produz-se demais e se bebe muito pouco

Pequeno o consumo interno — Bons compradores: países da Europa, do Oriente e das Américas — Escassez de verba dificulta a propaganda

— "O BRASIL é um grande produtor de mate e, seu povo, um mau consumidor da bebida. O produto, entretanto, vem tendo grande aceitação em diversos países, a preços compensadores, em proveito da economia nacional".

Foi o que declarou o sr. Cândido Mader, presidente do Instituto Nacional do Mate.

Disse que nosso consumo é muito pequeno e que o povo ainda não conhece o valor, as propriedades e as virtudes da bebida. Daí, por certo, o seu desinterêsse.

A falta de propaganda do mate, em consequência da escassez de recursos, é um dos fatores da pequena aceitação do produto em nosso mercado interno — afirmou também. E declarou que está descentralizando os serviços de propaganda do INM, criando agências, no Norte, Centro e no Sul do país.

NOS MERCADOS EXTERNOS

O sr. Cândido Mader frisou que nosso mate tem conquistado novos mercados, principalmente na Europa, onde a Alemanha, França Portugal, Espanha, Suécia e Suiça se tornaram bons compradores. Os Estados Unidos, diversas nações das Américas e também o Oriente Médio apresentam reais possibilidades para o consumo do produto. Referiu-se a outros países que também cuidam da importação do mate brasileiro.

— "O chimarrão detém a preferência dos consumidores. Na Alemanha, o consumo vai em franca ascensão".

Petróleo no Rio Grande do Norte

EM meados de dezembro, a Petrobrás vai abrir um poço pioneiro no Rio Grande do Norte, próximo à cidade de Mossoró, no município de Grossos.

Foram feitos estudos no local durante mais de um ano, tendo-se determinado várias estruturas com possibilidades de acumulação de petróleo.

Os preparativos para a perfuração do primeiro poço estão adiantados. O poço pioneiro tomou a denominação de G-1-RN, Gangorra n.º 1. Está-se ultimando agora a montagem da sonda, cuja tôrre atinge 45 metros de altura.

Possível greve de 160 mil marítimos

OS sindicatos da Federação Nacional dos Marítimos (160 mil operários) poderão decretar greve geral nos próximos dias, caso a resposta do govêrno e dos armadores não corresponda aos níveis de salários pedidos.

O prazo concedido expirou ontem, mas, a pedido do ministro do Trabalho, foi prorrogado até amanhã, quando será examinada a resposta.

Depois de ser apreciada pela federação, a matéria será encaminhada aos sindicatos, que deliberarão sôbre a conveniência ou não da paralisação dos trabalhos em todo o país.

Não jogue fora sua camisa por estar puído o colarinho. Mande substituí-lo pelo método prático americano
PREÇO: CR$ 10,00
Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 1.º andar - sala 102 — Tel.: 52-8201

A VIDA NOTURNA DE BEIJO VARGAS

DULCIDIO GOSTOU DO BATE-PAPO SÔBRE PARIS

BENJAMIM Vargas foi a Paris e, na volta, conversou com Dulcidio Cardoso sôbre o que achava da vida noturna na Cidade Luz.

Êsse bate-papo, que deve ter sido dos mais amenos, foi altamente oficial.

Benjamim Vargas é inspetor de teatro, matrícula 5.054, da Prefeitura do Distrito Federal.

Foi a Paris, no ano passado, em missão oficial.

Êste ano, o vereador Raul Brunini pediu informações sôbre a missão de Benjamim, querendo saber os resultados.

A resposta veio agora. Beijo, por determinação do prefeito Alim Pedro, respondeu:

— "As observações colhidas sôbre o sistema de diversões noturnas em Paris foram transmitidas ao Exmo. Sr. Prefeito de então, logo após o meu regresso da capital da França.

— "O chefe do Executivo não exigiu a apresentação de qualquer relatório, dando-se por satisfeito com a exposição feita na ocasião. Tratava-se de uma incumbência verbal, tanto assim que na portaria 313, de 16 de junho de 1954, não está feita alusão à mesma. Não existe, assim, o relatório de que cogita o requerimento.

Prejudicado recolhimento do lixo

POR falta de transporte, o lixo da cidade, principalmente o de Santa Teresa, não está sendo recolhido pela Limpeza Urbana.

A falta de transporte (apuramos na Superintendência dos Transportes da Prefeitura) decorre da falta de combustível, racionado ao máximo, enquanto a Câmara de Vereadores não votar o crédito pedido pelo prefeito.

CHUVAS

Outro fato que prejudicou consideràvelmente a limpeza da cidade foram as últimas chuvas, que encheram as ruas de lama e detritos.

Nos subúrbios, o recolhimento do lixo continua normal, estando em serviço todos os homens do DLU.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Pronto Socorro de Bangu

VAI ser construído o Pronto Socorro de Bangu. Para isso, num de seus últimos atos, o prefeito Alim Pedro autorizou a secretaria de Saúde e Assistência a abrir concorrência pública para sua construção.

Batista Teixeira pediu demissão

O CHEFE do gabinete da Chefatura de Polícia, coronel Felisberto Batista Teixeira, responsável pela tomada da Chefatura na madrugada de 11 de novembro, pediu exoneração ao general Augusto Magessi.

O coronel Batista Teixeira alegou razões de saúde.

A polícia dissolverá a manifestação comunista

A POLÍCIA-Política dissolverá, — se necessário com energia, a concentração comunista hoje na rua D. Manoel, em frente à Câmara dos Deputados, — convocada a pretexto de apoiar a maioria da Câmara dos Deputados, destituindo o presidente Carlos Luz, antes já destituído pelo golpe do general Teixeira Lott.

A concentração está sendo convocada pelos clubes "J.J.", pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, pela Legião Democrática dos Clubes "J.J.", Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, Liga de Emancipação Nacional, Federação de Mulheres do Brasil e outras entidades comunistas e prócomunistas, como a União dos Servidores Públicos, chefiada pelo agitador Lício Hauer.

A concentração está marcada para as 17 horas.

Choques da Polícia Militar estarão prontos, àquela hora, para a repressão. Vários "tintureiros" serão colocados na rua da Assembléia para receber os presos.

Os bens de Carmen Miranda no Brasil

FOI distribuído ontem ao Juízo de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões o pedido de abertura de inventário dos bens deixados por Carmen Miranda.

O pedido foi feito em nome da sra. Maria Emília da Cunha, mãe de Carmen, e diz respeito aos bens que a artista possuía no Brasil. Esses bens, para efeito de distribuição, foram avaliados em um milhão e meio de cruzeiros. Carmen Miranda não deixou testamento nem descendentes.

380 OFICIAIS PRESOS INCOMUNICÁVEIS

EM tôdas as Regiões Militares foram efetuadas prisões de oficiais, por ordem do general Lott, por motivo do seu "movimento de retôrno" ao Ministério da Guerra. Cêrca de 380 oficiais estão presos e incomunicáveis.

No Rio

Nesta capital estão presos os coronéis Jurandir de Bizarria Mamede, secretário da Escola Superior de Guerra; Geraldo Menezes Côrtes, ex-chefe de Polícia; Antônio Mendonça Molina, instrutor da Escola Superior de Guerra; Golbery do Couto e Silva, da Escola Superior de Guerra; Newton Fontoura Oliveira Reis, do Estado-Maior das Fôrças Armadas e principal assistente do general Canrobert Pereira da Costa; Teotônio Vasconcelos, atualmente aluno da Escola do Estado-Maior do Exército e que foi assistente do general Alcides Etchegoyen; José Canavarro Pereira, ex-chefe da Casa Militar dos presidentes Café Filho e Carlos Luz; Sebastião Ferreira Chaves, instrutor da Escola do Estado-Maior; majores Heitor de Caracas Linhares, da Diretoria do Material Bélico; Plínio Pittaluga, aluno da Escola Superior de Guerra e secretário do Clube Militar.

Trigo americano com pagamento em cruzeiros

Meio milhão de toneladas de trigo serão fornecidas ao Brasil — Também banha e fumo capeiro — Pagamentos semestrais em dólares ou cruzeiros — Conta bancária

O BRASIL e os Estados Unidos assinaram ontem, no Itamarati, um acôrdo administrativo para a compra de meio milhão de toneladas de trigo e outras quantidades menores de produtos agrícolas americanos, mediante pagamento em cruzeiros.

OS PRODUTOS

O acôrdo assinado prevê o financiamento de venda ao Brasil dos seguintes produtos: trigo, 31 milhões de dólares; farinha de trigo, 1 milhão e 100 mil; cereais para forragem, 3 milhões e 10 mil; banha, 1 milhão, 790 mil; fumo capeiro, 250 mil dólares. Estimativas do transporte marítimo para 50 por cento dos produtos em aprêço, 4 milhões e 70 mil dólares.

PRAZO

O prazo do acôrdo é de 40 anos a contar de 1.º de janeiro de 1956. O pagamento será feito em prestações semestrais, devendo ser efetuado o primeiro pagamento de juros em 30 de junho de 1959 e o primeiro pagamento do principal em 31 de dezembro de 1960. Êsses pagamentos serão feitos em dólares ou, a critério do Govêrno do Brasil, em cruzeiros. Os juros serão de 3 por cento ao ano, caso o pagamento seja feito em dólares; e 6 por cento ao ano, caso o mesmo seja feito em cruzeiros. Não serão computados juros durante os três primeiros anos.

CONTA BANCÁRIA

O convênio deverá ser completado por um contrato de empréstimo entre o Export Import Bank, de Washington, e o Banco de Desenvolvimento Econômico.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Caripós, 173
Fone: 2-4289 — B. Horizonte

Uma cobra no ônibus na hora do "rush"

Confusão no 109

DENTRO de um ônibus "Malvino Reis-Ipanema" (linha 109), na esquina de Barata Ribeiro com Hilário Gouveia, ouviu-se de repente o grito de uma passageira espavorida:

— "Meu Deus, uma cobra!"

Era a hora do rush e o carro estava superlotado. A confusão foi geral.

Depois de muito grito, todos conseguiram sair, sem que se registrasse o menor acidente. Só o susto fôra grande.

O motorista e o cobrador se encarregaram de matar a cobra (de uns 50 centímetros de comprimento), que se escapara para a rua, pela porta traseira do ônibus, contrariando as posturas municipais.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E GARANTIA!

CONSULTE SEU MÉDICO OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À
ÓPTICA MESBLA
Só artigos de qualidade... o mais completo sortimento

ENROLAMENTOS DE MOTORES GERADORES E DÍNAMOS PARA AUTOMÓVEIS
Firma instalada recentemente, com um técnico inglês de comprovada competência, assume-se o compromisso de grandes serviços de indústria, etc. — Instala-se automóveis, — Fôrça e Luz — Trata-se de papéis referentes à instalações, junto à Light e Inspetoria de Iluminação Pública.
— RUA DOS COQUEIROS N.º 45 — Tel. 32-2931 —
— COSTA ou MARQUES — AUTOMÓVEIS CARLOS —

Lua de mel...
PROMENADE HOTEL
em Bonclima, pertinho de Petrópolis
Clima de serra. Belos passeios a cavalo e charrete. Banhos de piscina e cascata. Ônibus de Petrópolis à porta do hotel.
Reservas:
Rio 42-1498 ou Correias 90 em Bonclima

DR. PIZZOLANTE Próstata — Rins — Impotência — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Hemorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 18 hs. Tel.: 22-4[illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O HOMEM FORTE

INEXPERIENTE da vida pública, ingênuo em manobras políticas e, por isto mesmo, fácil de enfatuar-se quando o sopram, o general Lott pode tornar-se, mesmo sem o querer, presa leve em mão de aduladores. O processo para conquistá-lo começara antes e agora se desenvolve com velas enfunadas. Começam as missas prèviamente anunciadas como "acontecimento da maior expressão política e social", dizem-no "novo Caxias", "acham-no de "esteio do regime". Breve será, na progressão leviana dos bajuladores, pai da Pátria, condestável da democracia, tudo quanto a irresponsabilidade de políticos secundários encontre na fácil inventiva dos áulicos, para, como quem sopra corrupios de papel, enfunar vaidades, acalentar orgulhos.

A manobra destinou-se a conquistar o general para uma corrente política. Era êle um homem de sua classe, uma vocação realizada e vitoriosa, uma tendência militar disciplinada e altiva. Ninguém melhor que êle soubera conquistar bem seus galões, honrá-los numa vida militar efetiva e brilhante. Ninguém mais do que êle se fizera soldado, cem por cento soldado. Estranho à vida política, alheio, mesmo, à vida pública, nelas, porém, mal tocou por uma emergência, deturpou-se pouco a pouco.

Quem quiser reconhecer em Lott o mesmo general disciplinado e disciplinador, terá que fazer grande esfôrço de identificação por traços circunstanciais. De frente, de flanco, invertendo-se o poema de Manoel Bandeira, não se encontrará, no general Lott, o prêto no branco, pois o rígido soldado transmudou-se no flácido político que hoje, sob um disfarce de papelão, está assumindo contornos de "homem forte do govêrno", pelo incenso que lhe queimam politiqueiros aproveitadores.

De fato, começam a mascarar o general Lott de homem forte do govêrno por ter sido êle, como bom soldado, disciplinador e correto, um verdadeiro homem forte do Exército.

Seu gabinete no Ministério da Guerra pouco a pouco se vai transformando em uma curiosa sala política. Curiosa porque com ares de centro dos acontecimentos, sendo, entretanto, apenas atração para figuras secundárias, sem atuação, sem valor e sem prestígio, que ali vão, com ares de próceres, apenas para que os jornais, no dia seguinte, divulguem seus nomes.

Aqui está uma notícia. Lá estêve Horácio Láfer, em conferência. Talvez nem o próprio general Lott o recorde. Trata-se de homem que comprou bem seu mandato de deputado e que foi repelido pela Câmara quando se quis dar ao desfrute de comprar-lhe, também, a presidência. Outra notícia: em seu gabinete estêve Vieira de Melo. Visou apenas, lá indo, poder informar que lá tinha ido. No fundo, foi mesmo ver se conseguia aproveitar a crise para nomear o irmão superintendente das Emprêsas Incorporadas, onde gerara, já, Arapoti.

A récua sai, entretanto, do gabinete do general Lott para dar-se, cá fora, ares de importância, insinuando-se, com honra, em moços de recado e arautos de publicidade do "homem forte". No fundo, realmente, são simples arranjadores de missas para tocar a vaidade do general inexperiente.

Há, algumas vêzes, junto a governos a figura do homem forte. É um homem de habilidade política, discrição absoluta, quase impenetrabilidade, um homem que tem, mais que outros, capacidade de contornar crises, evitar escolhos, transpor perigos, conservando-se, entretanto, na sombra. Poucas vêzes arrotarão grandeza e fôrças, ínfimas vêzes aparecerão no noticiário como os homens decisivos. A principal característica do homem forte é o retraimento, a modéstia, o disfarce mesmo.

Sua existência exige a existência correlata de um homem compatível com a situação. Um títere ou outro, mais hábil do que êle, que não se doa de passar por títere sabendo que comanda. Dutra foi homem forte de Getúlio.

Em qualquer dos casos, porém, a figura e a posição do homem forte são incompatíveis com a publicidade ostensiva, a ante-sala cheia de áulicos, a ação própria, mandando, fazendo, por conta própria.

Um homem forte, por exemplo, nunca permitiria que a seu títere se levasse êste recado transmitido a Nereu, que de títere não tem nem a cara nem o jeito: "O general Lott mandou dizer que era preciso lançar uma proclamação imediatamente". A penumbra é o ambiente do homem forte.

Não tem vaidade nem orgulho. As missas não o emocionam, o elogio ostensivo e rasgado, em jornal ou discurso, não o rendem. O homem forte é principalmente político, dispensa orientadores, donos de suas idéias. Só se serve dos áulicos para os recados banais. Sabe discernir, como ninguém, o falso do verdadeiro, o homem do sub-homem.

Não, o general Lott não tem vocação para o homem forte que fica atrás de um govêrno, dominando-o, preenchendo-o. Não tem, não.

CAFÉ FILHO PODE VOLTAR AO GOVÊRNO

FALANDO à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje pela manhã, o sr. Menezes Pimentel, ministro da Justiça, declarou não ver necessidade de refutar as considerações feitas ao seu pronunciamento de ontem, quando, em entrevista, afirmou não existir obstáculo de qualquer natureza à volta do sr. Café Filho ao Poder, uma vez refeito de sua doença, sendo êste retôrno matéria constitucional pacífica.

— O que disse, sôbre a volta do sr. Café Filho, é minha convicção pessoal de ministro da Justiça. Pelos contatos que tenho tido com o govêrno, sei porém, que meu ponto de vista é igualmente partilhado pelo sr. Nereu Ramos.

Reafirmando, palavra por palavra, os têrmos de sua declaração, assim se manifestou o sr. Menezes Pimentel, ao ser perguntado sôbre motivos de ordem política, moral e constitucional que impediriam a volta do sr. Café Filho, segundo certos setores.

— Não entro absolutamente na questão. Estou, que é êste também o ponto de vista do govêrno.

Perguntado sôbre se sua permanência na pasta da Justiça estava condicionada ao acatamento, pelo govêrno, dessa convicção jurídica, acentuou o sr. Menezes Pimentel:

— Aceitei a pasta da Justiça num momento grave para a vida da Nação, e estou no govêrno a convite do presidente Nereu Ramos. Devo dizer-lhe que êsse aspecto de nossa atualidade política — a possível volta do sr. Café Filho, refeito de sua enfermidade — não foi por mim objeto de uma consulta especial, ao assumir a pasta ou noutra oportunidade. Mas meu ponto de vista não colide com aquêle que venho encontrando nos contatos que tenho tido com o govêrno.

As declarações de ontem

"Naturalmente que, refeito da enfermidade que o levou a se internar no Hospital dos Servidores do Estado, o sr. Café Filho poderá reassumir o govêrno da República. Isto é matéria pacífica. Mais: é matéria constitucional. Para tanto, não há obstáculo de qualquer natureza". — eis o que disse ontem, consultado sôbre a volta do sr. Café Filho, o ministro Menezes Pimentel, da Justiça, e que suscitou intensa repercussão nos meios políticos.

Para o Senado, Café pode voltar

A Comissão de Justiça do Senado, pelo parecer do seu relator e presidente, sr. Cunha Melo, deixou ontem bem claro que o sr. Café Filho poderá reassumir a qualquer momento a Presidência da República.

Apreciando a consulta da Mesa sôbre a convocação do sr. Francisco Gallotti para preencher o lugar do sr. Nereu Ramos, como suplente do senador catarinense, ficou decidido, conforme opinou o sr. Cunha Melo, do PTB amazonense, que deveria ser chamado o sr. Gallotti "para preencher transitòriamente" a vaga do atual Presidente da República interino.

Alkimin desmente

O deputado José Maria Alkimin, líder do PSD na Câmara, declarou-nos a propósito do "impeachment" do sr. Café Filho:

"Desminto categòricamente a notícia de que o meu partido já esteja estudando ou pretenda estudar a possibilidade de um processo de "impeachment" contra o sr. Café Filho, a fim de evitar o seu retôrno ao govêrno".

Trinta dias, no mínimo

O deputado Afonso Arinos declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"O *impeachment* está previsto e regulado em lei especial. Exige-se a constituição de uma Comissão Especial, com a presença de representantes de todos os partidos. Essa Comissão resolve se a denúncia contra o presidente da República deve ser ou não objetivo de deliberação.

Esta é a primeira fase do processo.

Depois, o acusado, que no caso é o presidente da República, tem 20 dias para defender-se. Depois desta defesa, a Câmara delibera, então, se aceita ou não a denúncia.

A aceitação da denúncia afasta automàticamente o presidente das suas funções.

Êsse processamento demora pelo menos um mês".

Reunido o PSD

O Diretório Nacional do PSD estava reunido à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição.

Um dos objetivos da reunião é o de fixar a posição da bancada em face da possível volta do sr. Café Filho.

O deputado Amaury Pedrosa pretende apresentar o seu requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o golpe.

JJ souberam do golpe três horas antes de Luz

A revanche foi preparada com antecedência, para apanhar desprevenido o Govêrno Carlos Luz — O horário da traição está registrado no "Diário do Congresso"

TRÊS horas antes de o sr. Carlos Luz receber as primeiras notícias do golpe de 11 de novembro, o sr. Flores da Cunha, presidente da Câmara, recebia um requerimento assinado pelos líderes da maioria pedindo a convocação de uma sessão da Câmara, para tratar da situação anormal do país.

Os fatos, com o registro da hora em que ocorreram, constam de dois discursos históricos, já publicados no "Diário do Congresso", e em tôda a imprensa. E provam que o golpe do impedimento do sr. Carlos Luz para exercer a presidência da Câmara e, consequentemente, a Presidência da República, foi preparado com a antecedência suficiente para apanhar de surprêsa e apunhalar pelas costas o govêrno Carlos Luz.

HORARIO DA TRAIÇAO

Na sessão extraordinária matutina do dia 11, disse o sr. Flores da Cunha que, na qualidade de presidente da Câmara, recebera, à 1,30 da madrugada daquele dia, um requerimento assinado pelos líderes da maioria —, Alkimin (PSD), Ferrari (PTB), Cerdeira (PSP), Bruzzi (comunista) — pedindo a convocação de uma sessão da Câmara, a fim de tratar da situação anormal do país.

Por sua vez, o sr. Carlos Luz, ao relatar os acontecimentos de que participou, afirmou que, às 2,30 daquela madrugada, estava em sua residência, quando teve notícia dos primeiros movimentos suspeitos. Foi para o Catete, onde se demorou por longo tempo e sòmente às 10 horas da manhã, embarcou no "Tamandaré".

Assim, uma hora antes de o presidente da República ter conhecimento dos fatos, os líderes da maioria entregavam o requerimento de convocação de uma sessão para destituir o sr. Carlos Luz, sob alegação do impedimento para exercício de suas funções de chefe do Executivo. E, à 1,30, quando procuravam o sr. Flores da Cunha, o sr. Carlos Luz dormia, sem saber de nada.

Novo secretário da Agricultura de S. Paulo

Nomeado o deputado Castro Viana, vice-líder da bancada do PSP — Possível sua expulsão do partido — Viajou para o Rio o brigadeiro Araribóia — Mantidos os comandos da Polícia paulista — A UDN de São Paulo tomou posição contra o golpe

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — O governador nomeou o deputado Paulo de Castro Viana para secretário da Agricultura. Estava à frente dessa Secretaria, interinamente, seu diretor-geral, sr. Paiva Castro, que substituía o sr. Lincoln Feliciano, novo secretário da Justiça. O deputado Castro Viana é o vice-líder da bancada do Partido Social Progressista no Legislativo de São Paulo.

Causou estranheza a nomeação, uma vez que o PSP se coloca em posição ao governador. Fala-se a expulsão do sr. Castro Viana as fileiras pessepistas.

Araribóia no Rio

Viajou para o Rio o brigadeiro Armando Araribóia.

Consta que assumirá a chefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

Mantidos os comandos

Serão mantidos os comandos da Fôrça Pública, da Guarda Civil e também o diretor do DOPS, delegado Ribeiro de Andrade, segundo declaração do Secretário de Segurança, sr. Arruda Sampaio.

Em posição a UDN

A seção paulista da UDN publicou um longo manifesto sôbre os acontecimentos que se seguiram ao dia 11. A certa altura, diz:

"Nenhum golpe preparamos. O que se deu foi obra dos nossos adversários. Vimos, então, êsse espetáculo que não nos surpreende, mas que precisa ficar registrado para a História.

Os antigolpistas de ontem explodiram em regozijo e aplausos ao golpe vibrado contra os poderes constitucionais da República.

Assim se definiram êles melhor do que poderíamos ter feito, em face do povo brasileiro.

Nossa representação na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal da capital já assumiu posição, votando contra as moções de apoio ao golpe, aprovadas por aquelas casas legislativas".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1º andar
Telefone: 22 3367

OPORTUNIDADE

Dispomos de algumas vagas para elementos ativos, apresentáveis e com grande capacidade de trabalho. Possibilidade de ganho de Cr$ 16.000,00. Apresentar-se à rua Debret, 23, sala 703, de 8,30 às 9,30 horas.

LOTT NEM CONFIRMA NEM DESMENTE

Nota confusa em relação ao brigadeiro Eduardo Gomes

RESPONDENDO à exigência pública que ontem lhe fêz o brigadeiro Eduardo Gomes, no sentido de uma retratação, o general Teixeira Lott distribuiu a seguinte nota aos jornais:

"A propósito de um trecho da exposição que o ministro da Guerra, de improviso, fêz ontem, dia 15, à "United Press", o referido titular declara o seguinte:

"A partir de cêrca de uma quinzena, os informes que me chegavam de diferentes fontes e a atitude do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes em relação ao incidente disciplinar ocorrido por ocasião do sepultamento do general Canrobert, forçaram-me a modificar o juízo que a seu respeito fazia, passando a encarar, daí por diante, a possibilidade de não mais vê-lo, como até então, na atitude de conter os elementos civis e militares que desejavam, a qualquer preço, obstar o livre pronunciamento da Justiça Eleitoral e o acatamento às suas decisões, quaisquer que fôssem, e sim, incluído, a meu pesar, ao lado de tais elementos. Estas razões e mais as medidas tomadas no dia 11 pelo tenente-brigadeiro Eduardo Gomes me conduziram a mencionar o seu nome, ontem, entre os que, a meu ver, vinham articulando uma ação contra o regime. Entretanto, a veemência com que ainda na noite de ontem, o ex-ministro da Aeronáutica, ao telefone, manifestou-me a sua oposição a que eu pudesse julgá-lo capaz de estar entre os que orientavam a conspiração contra o regime constitucional, conduz-me a admitir a possibilidade de eu haver incorrido em êrro no julgamento que externei. Desejo, mesmo, com tôda franqueza, que os fatos venham a evidenciar o meu êrro, dada a estima que sempre dediquei àquele camarada".

Cardim está demissionário

O SR. Elmano Cardim, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pediu exoneração em caráter irrevogável, solicitando, ainda, sua imediata substituição.

JÂNIO PROÍBE UMA HOMENAGEM

S. PAULO, 17 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros, governador de S. Paulo, proibiu que se realizasse a manifestação popular em sua homenagem que estava marcada para ontem, às 19 horas, em frente ao Palácio dos Campos Elísios.

A Secretaria de Segurança tem instruções para agir com rigor contra quaisquer manifestações populares de objetivos políticos-partidários.

O manifesto, assinado por cêrca de mil pessoas e entregue ao governador de S. Paulo, dizia entre outras coisas o seguinte:

"Os trabalhadores, em face dos últimos acontecimentos político-militares que envolveram o país, sentindo a injustiça de um movimento liderado por agitadores profissionais, tentando deturpar o sentido da atitude serena e digna do governador Jânio Quadros, na atual conjuntura nacional, preservando a ordem pública e, sobretudo, a tranqüilidade da família paulista, promoverão, num gesto espontâneo de aprêço e solidariedade, uma manifestação popular em frente ao Palácio dos Campos Elísios no próximo dia 16, quarta-feira, às 19 horas".

Falcão na Guerra

O DEPUTADO Armando Falcão esteve, hoje pela manhã, no Ministério da Guerra, avistando-se com o general Teixeira Lott.

Guilhobel no Estado-Maior da Armada

O ALMIRANTE Renato Guilhobel, ministro da Marinha do govêrno Vargas, toma posse amanhã no cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, de que se exonerou hoje, em caráter irrevogável, o almirante Salalino Coelho.

É a volta.

Juarez repele a notícia de que teria apoiado Lott

O GENERAL Juarez Távora desmentiu veementemente a informação segundo a qual êle teria colaborado ou apoiado o golpe do dia 11.

Protestando contra a inclusão de seu nome, numa notícia, entre os "numerosos generais que prestaram colaboração ou apoio a êsse movimento do Exército", afirma o candidato da Frente de Renovação Nacional:

"Devo esclarecer-lhe, a bem da verdade, que tal informação carece de fundamento."

Concurso no IAPM

PARA provimento de cargos vagos de oficial administrativo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos fêz abrir concurso.

Falcão prevê a morte de Café

O *DEPUTADO Armando Falcão deu uma gargalhada quando o jornalista Orlando Mota lhe falou na possibilidade de o sr. João Café Filho, presidente da República, reassumir o poder.*

O fato se deu anteontem à noite, na Televisão Tupi. Falcão foi entrevistado por Mota, que é o diretor da Agência Meridional.

Depois de rir, Falcão disse que Café deixou o poder "para não enfrentar a crise Mamede" e que está muito doente, tanto que recebeu o sr. Nereu Ramos "debaixo dos panos", no Hospital dos Servidores.

Disse que a UDN, "manobrando para a provocação" e fazendo "guerra de nervos", fará o possível para que Café reassuma.

— "Não admito que Café sirva de instrumento de um grupo de loucos e alucinados que quer levar o país à guerra civil" — disse Falcão — "Café deve ter cuidado. A UDN o empurrará para o infarto e a sepultura, sem a menor cerimônia".

— "O que ela quer é forçar uma situação, para gerar a necessidade da implantação de uma ditadura no país" — afirmou Falcão.

Sôbre os acontecimentos da noite do dia 10 de novembro e da madrugada do dia 11, Falcão fêz muitos comentários, chegando a dizer:

— "Deus foi lottista".

Novo Diretor do SAMDU

FOI nomeado diretor do SAMDU o médico José Sette de Barros, que assumiu o cargo ontem mesmo, às 15 horas.

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Para as funções de secretário-executivo do ministro do Trabalho, foi nomeado o sr. Moacyr Mesquita, jornalista e antigo funcionário do Ministério do Trabalho.

ALIM PEDRO, IRREDUTÍVEL, NÃO VOLTARÁ AO GUANABARA

Está despachando o expediente de sua casa em Copacabana — Apesar dos apelos de Nereu, não porá os pés no lugar de onde foi expulso por Mendes de Morais

ALIM Pedro não voltará ao Guanabara, donde foi expulso, à fôrça, pelo general Angelo Mendes de Morais, a quem o general Lott determinou que ocupasse militarmente a Prefeitura.

O sr. Alim Pedro mantém-se nessa atitude, apesar dos apelos que lhe foram dirigidos pelo sr. Nereu Ramos, que lhe pediu esperasse no pôsto o seu substituto. A posição do prefeito vem despertando uma onda de solidariedade.

O expediente da Prefeitura, apesar de o sr. Alim Pedro não mais ter voltado ao Guanabara, está sendo despachado de sua residência em Copacabana, onde os secretários-gerais vêm sendo recebidos.

DEMISSIONÁRIOS

Todos os secretários-gerais estão demissionários. Entretanto, continuam em seus postos, esperando solução para o impasse criado pela decisão do sr. Alim Pedro de não voltar ao cargo.

CANDIDATOS

O sr. Nereu Ramos, até agora, não decidiu quem deverá substituir o sr. Alim Pedro na Prefeitura. Segundo se diz, espera que o sr. Alim Pedro reconsidere sua decisão.

Enquanto não se resolve o caso, os candidatos à Prefeitura começam a aparecer. Corre que o ex-prefeito Mendes de Morais indicou para o cargo o sr. Clóvis Monteiro. Corre também que o sr. Hugo Ramos Filho, sobrinho do sr. Nereu Ramos, está querendo a Prefeitura. Por enquanto, nada há de certo.

O prazo pedido pelo sr. Nereu Ramos ao sr. Alim Pedro, para a solução do caso, esgota-se hoje.

Côrtes não era; Falcão foi expulso

O CHEFE de Polícia, coronel Côrtes, não é, nunca foi sócio do Clube da Lanterna.

Quanto ao sr. Armando Falcão, porta-voz do chefe do "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", foi sócio-fundador e aprovou os Estatutos do Clube.

Foi expulso por falta de pagamento.

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

Não tem geladeira quem não quer!

Geladeiras com a tradicional garantia de

SENSACIONAL PLANO NOVIDADE

FRANCISCO ARMANDO
Avenida N. S. Copacabana, 1335-A – Rio de Janeiro

Suba ao 1º andar de Santa Branca para fazer as melhores compras de sua vida em tecidos finos, abaixo do preço,

SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1955
ANO VII — N. 1.789

Já está provada a coragem de Lacerda

Adauto Cardoso defende bravamente o seu colega — Insultos a quem não tem voz para defender-se

A PROPOSITO da questão de ordem levantada por um deputado do PTB sôbre a ausência do deputado Carlos Lacerda do país, o deputado Adauto Cardoso pronunciou, ontem, na Câmara, o seguinte discurso:

— "Sr. presidente, V. Excia. caracterizou bem como a República só funciona para um lado. Vou contraditar a questão de ordem, mas antes tenho o direito de acentuar como V. Excia. êsse fato singular, de que somos hóspedes da maioria, no momento em que desejamos falar.

Veja V. Excia., sr. presidente, como é precária a hospitalidade da maioria. O microfone me foi arrebatado e não posso sequer usar de meu direito de contraditar aquilo que foi chamado de questão de ordem.

Sabemos, sr. presidente, que a Embaixada de Cuba está em território nacional e que só por uma ficção de Direito Público Internacional é que se considera, para a proteção dos interesses das nações estrangeiras, como sendo solo estrangeiro a embaixada ou o navio de guerra estrangeiros.

Estas ficções de direito internacional não nos afastariam, porém, da realidade que não podemos desconhecer, a de que o sr. Carlos Lacerda se acha na rua Djalma Ulrich, n.º 210, 12.º andar, e que só mesmo o desvairamento das ficções jurídicas que, desde 11 de novembro, se apossou da mentalidade da maioria nesta Casa, pode levar-nos a ouvir essa monstruosa afirmativa de que o deputado Carlos Lacerda estaria em território estrangeiro, ou como sugere, na sua incompreensão das coisas e da realidade, um colega ao meu lado, que insulta, sem a magnanimidade que se deve ter nestas horas, sem a compreensão nobre e elevada de certas situações — insulta aquêle que, neste momento, não tem voz para se defender.

Sr. presidente, a ficção de Direito Público Internacional, destinada a proteger os bens e pessoas das embaixadas estrangeiras, não pode servir para êsse plano pequenino e mesquinho de arrebatar-se do deputado carioca o mandato que 160 mil dos cariocas lhe conferiram.

Venho informar a V. Excia. que ainda hoje encaminharei à Mesa aquilo que, no excesso de zêlo da maioria e, na tirânica exigência que se implantou nesta Casa contra a minoria e contra os que se encontram perseguidos, isto é, a comunicação do deputado Carlos Lacerda de que se acha asilado na Embaixada de Cuba, a fim de evitar que seus rancorosos inimigos, acovardados diante da sua bravura tantas vêzes demonstrada perante a Nação...

(Trocam-se apartes).

Sr. presidente, vou concluir com uma questão de ordem. Tudo se pode dizer neste país do deputado Carlos Lacerda, mas só um inconsciente, só aquêle que queira prostituir a verdade poderá dizer que êsse homem que enfrenta a luta em todos os setores, dêsse homem de quem já se disse que luta nos sete mares, pode dizer dêsse homem que êle não tem coragem. Só os inconscientes podem afirmar isto, porque ninguém no nosso tempo deu tantas e tão brilhantes provas de bravura, de destemor e de patriotismo".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

NATUREZA MORTA

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

MUDANÇA À VISTA

O ULTIMATO dado ao govêrno de La Paz pela "Central Obrera Boliviana" a respeito da nomeação de um prefeito que, obrigatòriamente, deverá ser escolhido das fileiras da organização dirigida por Juan Lechin Oquendo, reveste-se de especial importância. Não resta dúvida de que os comunistas que, até agora, se contentavam em manter-se no segundo plano, passam a uma nova fase da sua ação.

Os dias do govêrno Paz Estensoro estão contados. Os desentendimentos entre as frações e as facções que dividem o "Movimento Nacionalista Revolucionário", a COB, e os pequenos partidos cripto ou filocomunistas ligados ao govêrno, aumentam dia a dia. Basta ler as colunas da imprensa governamental da Bolívia, para perceber que aí vem a hora em que ocorrerão mudanças radicais.

A queda do govêrno dirigido por Paz Estensoro talvez não signifique ainda a liquidação definitiva do regime ditatorial, mas, de qualquer maneira, será um passo para frente. A herança de Paz Estensoro, isto é, um país em falência, será assumida, provàvelmente, pelas tropas de choque comunistas, que tentarão implantar o mais brutal dos regimes jamais conhecidos na América. Os campos de concentração de Curahuara, de Carangas e Corocoro são, apenas, amostras para o que há de vir, para, depois, redimir a Bolívia dos sofrimentos de que está padecendo.

Para a libertação do país já existe poderosa frente constituída por vários partidos, dirigida pelo líder anticomunista Oscar Unzaga de la Vega, chefe da "Falange Socialista Boliviana" que é, sem favor algum, o mais forte partido entre todos os que atualmente existem na ilegalidade, pois o sistema mono-partidário (e "democrático") reinante no país, sòmente permite a existência do MNR e dos seus protegidos.

A queda do peronismo muito contribuiu para a mudança que está se anunciando. Paz Estensoro, amigo íntimo do ex-ditador argentino, é o primeiro satélite peronista que seguirá os rumos de seu amo e protetor.

Boa notícia para o país que está aguentando seu govêrno. Boa notícia para a democracia nas Américas.

S. B.

HIPOCRISIA DAS FÓRMULAS JURÍDICAS

Na dramática sessão de sexta-feira, o deputado Adauto Cardoso pronunciou o seguinte discurso:

Estamos falando, como já se asseverou nesta tribuna, numa câmara mortuária (**Não apoiado. Protestos**) O espetáculo que a Maioria, conluiada com a Mesa, oferece neste momento (**Não apoiados. Protestos**) é o do garroteamento das liberdades da Minoria nesta Casa. (**Não apoiados. Protestos**) E o Plenário dá testemunho da verdade do que afirmo: o garroteamento das franquias da Minoria, a fim de se votar, em regime de urgência, uma proposição farisaisas. (**Não apoiados. Protestos**).

Eu me atenho, srs. deputados, tão sòmente ao aspecto moral dessa proposição. Há quase 30 anos sou advogado, inexperiente da vida pública, membro dessa geração proscrita a que se referiu o ilustre ancião que hoje nos falou, nos advertiu. Nesses trinta anos de vida profissional, nunca permiti, jamais consenti que farisaicamente se conspurcasse o Direito, que jurei servir. No entanto, vemos repetir-se, nesta Casa, hoje, aquilo que êsses mesmos homens públicos desde 1934 vêm fazendo: o serviço da violência, o serviço da ditadura, o serviço dos regimes de fôrça e dos fatos consumados, através de habilidosas teorias jurídicas e filosóficas.

As violências de Capanema

Falou a esta Câmara, neste dia crepuscular do regime democrático no Brasil, o homem, dentre todos os que aqui têm assento, que considero o mais responsável dos nossos homens públicos, por essas sucessivas violações, pelas conspurcações repetidas da santidade do Direito na nossa Pátria. Procurou êsse homem honesto, êsse homem cuja vida privada é um modêlo que deveríamos seguir, procurou, mais uma vez na sua carreira de homem público, justificar a violência, justificar os regimes de fato, fazer a filosofia do fato consumado.

Farisaísmo

Vai-se dar urgência para a afirmação legislativa, numa casa de legisladores conscientes, de que o Presidente Carlos Luz está fora do alcance dos representantes do povo, de que o presidente Carlos Luz está em lugar incerto e não sabido. Farisaísmo! Mil vêzes farisaísmo! Todos nós sabemos — esta é a linguagem dos homens sinceros, dos homens que não mentem a serviço da política — que se esta Câmara designasse uma comissão, a sua Comissão Diretora, que tão depressa se põe entender com o ministro sedicioso, com o general rebelado (**Não apoiados**), todos nós sabemos que se a Mesa, através do Ministério da Marinha, autoridade a que se acha submetido o navio de guerra em que se encontra o presidente da República, tivesse procurado se entender com Sua Excelência, le-lo-ia conseguido. No entanto, não o fêz a Mesa. Não o fêz porque estava disposta... (**Protestos**).

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. está sendo injusto para com o presidente. A própria carta que recebi do Exmo. Sr. Dr. Carlos Luz, não diz em que unidade S. Exa. está.

O SR. ADAUTO CARDOSO — O ministro da Marinha dirá a V. Exa. se V. Exa. o procurar. Procure o ministro da Marinha, e S. Exa. colocará a Mesa da Câmara em contato com o presidente da República, sr. Carlos Luz (**Tumulto**).

Sr. Presidente, reclamo o direito de falar.

O SR. PRESIDENTE — Peço aos srs. deputados que não interrompam o orador.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Senhor presidente, poucos nesta Casa prezarão tanto quanto eu o sr. general Henrique Teixeira Lott. Tenho-o na conta de um homem probo, padrão de inteireza moral e dignidade. Não faço a S. Exa. nenhuma mercê, nenhum benefício, reconhecendo aquilo que êle tem sido na sua vida profissional de militar honrado, mas ninguém me tirará da bôca o único qualificativo que, nesta hora, cabe para a conduta do general Henrique Teixeira Lott: general sedicioso. (**Apoiados e não apoiados**).

Sr. presidente, pode ser que se desculpem nas conversas de corredores, nas tertúlias, coisas que não podemos, sob o penhor de nossa honra, revelar desta tribuna; pode ser que o general Teixeira Lott tenha sacrificado a legalidade presente em benefício da legalidade futura, mas que êle fez o sacrifício da legalidade presente só os farisaeus podem contestar.

Esta Câmara de homens dignos que se levante e conteste a afirmativa de que a ordem legal foi subvertida, ainda que aquêle que comandou a subversão, aquêle que é o chefe das fôrças sediciosas neste momento afirme que o fêz para preservar a legalidade futura.

Fatos desta natureza não se discutem.

O sr. Herbert Levy — V. Exa. permite?

O SR. ADAUTO CARDOSO — A Mesa me proíbe de receber apartes, srs. deputados.

O sr. Herbert Levy — E' informação da mais alta importância para a Câmara, sr. presidente, rogo a vossa excelência me conceda o mesmo direito de exceção dado a outros apanteantes. Quero comunicar a V. Exa. e à Casa que, neste momento meu colega de representação paulista, o deputado Luís Francisco, e eu próprio tivemos entendimento telefônico com o chefe do gabinete do sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, e recebemos de S. Sa. a informação, que tranamito à Câmara, para reiterar o que o ilustre orador está dizendo da tribuna a propósito da sublevação local do general Teixeira Lott. Todas as fôrças militares no Estado de São Paulo, sob a chefia do general Tasso Tinoco, as fôrças aéreas inclusive, declararam-se leais ao presidente Carlos Luz (**Palmas**).

O SR. ADAUTO CARDOSO — Senhor presidente e srs. deputados, devo concluir, na desesperança de que minhas palavras contrárias à urgência criminosa com que se quer sufocar o direito da minoria cabem no ânimo da maioria da Câmara.

Sairemos daqui, hoje, esmagados como temos sido no longo fadário que a minoria cumpre, neste País, em defesa das liberdades democráticas.

Quero, afinal, fazer um apêlo à Câmara para que, nesta porta, neste vestíbulo da guerra civil em que nos encontramos e do qual nenhuma fôrça humana nos tirará, nesse vestíbulo da desgraça, sejamos ao menos dignos do nosso infortúnio, e não nos desonremos com a hipocrisia das fórmulas jurídicas procuradas para acobertar os movimentos de fôrça.

A hipocrisia

Que a Câmara seja digna da enorme desgraça que lanceis esta Nação e que não cubra com espêsso manto de fórmulas jurídicas farisaicas, hipócritas, inúteis por desmoralizadas, não cubra isto que, aos olhos de todos nós, ao entendimento de todos os homens honestos, aparece apenas como sublevação, como violação da ordem jurídico-constitucional. O que peço, srs. deputados, com a autoridade que tenho, com a autoridade que reclamo de ter pregado desta tribuna contra o golpe, o que peço e que sejamos dignos da nossa desgraça e que reconheçamos dispensado-nos a existência de uma ditadura que pretende conjeturar sôbre a possibilidade de um golpe próximo, esta ditadura que se instalou na madrugada de 10 de novembro. Nesta será hipocrisia, dar-lhe cobertura de fórmulas jurídicas será uma desgraça e uma desonra!

Espero que esta Câmara medite antes sôbre a sua responsabilidade perante o povo e não se desonre cobrindo regimes de fôrça, regimes de exceção com fórmulas jurídicas como a que o deputado Gustavo Capanema veio defender da tribuna, neste capítulo infeliz de sua vida pública. (Muito bem; muito bem)

NO BAILE DA LEGALIDADE A FANTASIA

SOB êste título, o deputado Rafael Correia de Oliveira publicou ontem, no "Diário de Notícias", o seguinte artigo:

"Os heróicos legalistas que na calada da noite depuseram o presidente da República, numa espécie de comemoração violenta ao sinistro dia 10 de novembro, se revelaram, sem dúvida, especialistas na técnica do "putsch". Com uma rapidez de relâmpago colheram de surpresa o Exército, a Marinha e a Aeronáutica que evidentemente não poderiam colaborar nesse ato de indisciplina que era ao mesmo tempo a negação do movimento de limpeza moral e pública realizado no dia 24 de agôsto de 1954. Realmente, não se concebe, nem se concebe ainda, que as Fôrças Armadas, tendo reconhecido e destruído há quinze meses uma situação imoral, no govêrno do país, então dominado por uma quadrilha de aventureiros e ladrões, fôssem, agora, destituindo a autoridade constitucional, restituir a Nação perplexa desarmada, indefesa, algemada ao domínio e à tirania dessa quadrilha.

Se descessemos aos abismos de uma tão monstruosa dedução, teríamos que entregar a um carcereiro o filho do major Vaz e seus inocentes filhinhos. Teríamos também de ir buscar na prisão o tenente Gregório e seus sequazes para glorificá-los na praça pública restituindo ao primeiro a medalha de Maria Quitéria que lhe deu o general Zenóbio e que lhe cassou o general Lott.

Não podemos acreditar que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, num gesto de humilhação e passividade diante do "putsch" de 10 de novembro, venham transformar o Brasil numa Caliban selvagem em que o lei sejam o punhal do traidor e a violência dos conspiradores.

Alguma coisa ainda será feita para nos salvar do mar de lama onde esta Nação deverá mergulhar.

Mas, se com o ânimo sereno e friamente, examinarmos tudo quanto se passou nessas últimas horas, poderemos reconstituir os fatos para a história das nossas vergonhas políticas.

Junto ao túmulo do general Canrobert, um digno e brilhante oficial do Exército pronunciou comovida oração em que se despedia do chefe morto com as mesmas palavras que êle dois meses antes proferira sôbre as misérias da vida pública brasileira. Achou o ministro da Guerra que era isso um ato de indisciplina e fêz sugestões junto ao chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e ao presidente da República, sob cuja jurisdição estava o referido oficial, a fim de que lhe fôsse imposta uma pena disciplinar. No uso de suas atribuições funcionais e constitucionais as duas altas autoridades acima mencionadas entenderam decidir de modo diverso daquele desejado pelo ministro da Guerra. Êste, por isso, se demitiu. E porque lhe foi concedida a demissão, os tanques, os carros de assalto, as armas e os homens que a Nação comprou e pagou para a defesa de sua liberdade e de seus direitos foram conduzidos, nas trevas da noite, inconscientemente, a prática de um crime. Para satisfazer uma opinião do ministro da Guerra, sôbre disciplina, depunha-se o presidente da República e lançava-se um movimento armado, cujas conseqüências poderiam ter sido a guerra civil e o derramamento do generoso sangue brasileiro, cujas conseqüências ainda não podemos fixar nem prever, no espaço e no tempo, porque a lógica nos ensina que a toda ação de fôrça e brutalidade corresponde, mais tarde ou mais cedo, uma reação do mesmo teor.

Neste momento os responsáveis pelo "putsch" do segundo 10 de novembro dão um baile de máscaras e dançam fantasiados a quadrilha da legalidade. — de uma legalidade que direta ou indiretamente, desrespeitando a Constituição, impõe a censura aos jornais e às estações de rádio de maior conceito na opinião pública. Uma legalidade que viola as prerrogativas das imunidades parlamentares e obriga um representante do povo a refugiar-se na embaixada de um país amigo, porque a própria autoridade, que os fatos constituíram, confessa não lhe ser possível garantir a vida dêsse parlamentar.

Queremos, nesta oportunidade, informar o leitor que o deputado Carlos Lacerda não comparece à Câmara, não poderá permanecer no Brasil, nem comunicar-se, presentemente, com os seus amigos, porque o govêrno da legalidade, da disciplina e das instituições democráticas é incapaz de lhe oferecer as necessárias garantias de locomoção e vida.

Como vemos, o que se está passando é o baile carnavalesco da legalidade, com o objetivo de restituir o Brasil aos criminosos que o Exército, a Marinha e o Aeronáutica, num ato revolucionário, dignamente, depuseram no dia 24 de agôsto do ano passado. Naturalmente, com medo da opinião pública, querem que dancemos neste baile no ritmo das músicas impostas pela vontade dos mascarados em armas. Não lhes daremos êste prazer. Ou êles despem a fantasia e se apresentam perante o país com as suas metralhadoras e os seus canhões esmagando todos os direitos que a Constituição assegura, ou nos reservamos a perigosa tarefa de agir na conformidade das nossas leis.

Não há de ser com a nossa cumplicidade que o crime tomará aspectos de salvação constitucional. Saiba cada um assumir a responsabilidade dos seus atos. De nossa parte defenderemos o mandato que nos concedeu o indenerado povo da Paraíba. E escreveremos e falaremos até o instante em que os defensores da liberdade, os inimigos do golpe, os guardas da Constituição nos amordaçarem ou algemarem. Enquanto não fizerem isso, bradaremos, com os braços erguidos, o todo o momento, que êles são criminosos e se apossaram do govêrno pela traição e pela fôrça".

Cartas dos leitores

Censura proibiu cartas contra os gregórios

A CENSURA não deixou que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicasse cartas de leitores que nos emprestavam solidariedade contra os ataques do "Correio da Manhã", que pediam informações sôbre os destinos do dinheiro do Fundo Sindical, que diziam ser a mentira o clima propício aos gregórios.

Uma das cartas, assinada por uma brasileira que mora no exterior, dizia:

"Essa gente não vê, não sente, não tem discernimento para julgar a gravidade do momento, a ponto de cometer as mesmas asneiras e ouvir as mesmas intrujices? Que as mães chorem. Paciência. E' também por culpa delas que chegamos ao ponto de degradação moral em que estamos".

E' a seguinte o texto de outra carta:

"Com meus 78 anos de idade, sou um brasileiro do Brasil, não obstante minha absoluta descrença na atualidade. Vejo, infelizmente, que a verdade no Brasil está submersa no pantano criado pela acumulação dos detritos do entulho de 25 anos".

As provas tipográficas dessa matéria encontram-se em nossa redação, marcadas pelos lápis vermelho do censor, com a rubrica à margem.

Democracia ou anarquia

DO SENHOR Hélio Dino Pinto Barbosa, Rio:

"E' público e notório o inculgar tirocínio administrativo do tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes, cuja atuação à frente do Serviço de Trânsito mereceu do carioca as mais belas palavras, tendo sido digna da admiração popular pelas sensatas medidas levadas a efeito na Chefia de Polícia.

E que fizeram com êsse oficial do Exército de tão grande envergadura moral e intelectual? Cometeram as mais berrantes injustiças, num desrespeito ao Direito Público, à Constituição, à hierarquia militar, à dignidade alheia.

A prisão indébita do ex-titular do DFSP, o compulsório afastamento de sua função pública constituem o não acatamento ao Direito Público, pois a nomeação para tal cargo é privativa do presidente da República. Sòmente outro ato do Executivo poderia anulá-lo.

Ataque frontal à Constituição, porque a liberdade de ação corporal só é inibida em caso de culpa formada.

Menosprêzo à hierarquia militar, porque, no regime presidencial, o presidente é o chefe supremo das Fôrças Armadas. Daí o flagrante desrespeito à autoridade superior, no afastamento ilegal do ilustre tenente-coronel pelo poder das baionetas.

Desrespeito à dignidade alheia, porque um homem que tantas provas deu de honestidade e sólidas bases de inteligência, contra êle apenas por motivos inconfessáveis de falta grave seria admissível uma ação imbélita (zanzalopa), sendo indevida a de que foi alvo o militar em causa.

Em síntese: ou a Justiça comum e militar tomam conhecimento dos desvarios de certas personalidades ou a República dos Estados Unidos do Brasil perderá o título de democracia e chamar-se-á, tètricamente, anarquia".

Carta a Juarez

DO SENHOR Waldyr Rocha Andrade (Macaé, Est. do Rio) — Recebemos cópia de carta que enviou ao general Juarez Távora e na qual lamenta tenham brasileiros preferido a volta da mística Vargas a um grande programa de govêrno; aplaude a posição do deputado Carlos Lacerda; e pugna contra a propalada volta do Partido Comunista à legalidade.

A manteiga que sobra

DO SENHOR Wladimir Nogueira, Resende, Estado do Rio:

"O pleito de 3 de outubro foi um acontecimento ímpar na história do Brasil: não tranquilizou a Nação, a esperança do povo brasileiro.

O calor do tatu, do impatriotismo, da cegueira, do interêsse, isolado grecomineu sôbre a razão e a justiça. No frigir dos ovos, vamos ver a manteiga que sobra".

Salvar a democracia

DO SENHOR Hélio Santos Damasceno (Rio) — Recebemos, com pedido de publicação, um artigo intitulado "Salvem a Democracia agora ou nunca". Não o podemos, infelizmente publicar, porque apenas divulgamos colaboração solicitada.

Solidariedade

DAS seguintes pessoas, através de cartas e telegramas, recebemos apoio e incentivo, pelos quais somos gratos:

Carlos Soeiro (Rio); Gilda Molina (Teófilo Otton); Yolita Dorothéa Metzeithin (Curitiba); Eny de Paula (Belo Horizonte); Euvaldo Nascimento (Santa Beatriz, Petrópolis); Geraldo Lamarão (Rio); A. le Boutellier (Rio); Manuel Luiz (S. Manoel); Adélia de Oliveira Assis (Rio); Nilton Pinto da Rocha e Ary Pinto da Rocha (Rio); Souza Lima (Belo Horizonte).

José Eliazar (Cristais); M. Barros (Rio); Ernesto Bagüdicima (Niterói); Antônio Gonçalves Sobrinho (Jaboticabal); Maria Lúcia (Pirajuí) e Amélia Pereira Resende (Rio).

Eleito por vivos

DA SENHORA Celina Barcellos, Niterói:

"O Brasil devia ter mais alguns homens como o senhor. Entretanto, falam em cassar seu mandato, esquecendo que no senhor só votaram os vivos, e vivos que só visam o interêsse da Nação e não o seu próprio interêsse".

Telegrama a Frota

DO SENHOR Eduardo de Amorim (Rio) — Recebemos pedido de transcrição do seguinte telegrama, endereçado ao deputado Frota Aguiar:

"Relativamente ao projeto de sua autoria, concedendo pensão de Cr$ 5 mil ao advogado Wenceslau Barcelos, apesar de muito justa, melhor seria V. S. providenciar o andamento do projeto em curso no Congresso, concedendo aposentadoria aos advogados e solicitadores, dos quais 80 por cento estão em dificuldades idênticas às do advogado Barcelos.

Assim como Wenceslau é o padrinho dos encarcerados, V. S. bem poderá ser o padrinho dos advogados".

OPINIÃO

Quem deu posse a êste Govêrno?

O GENERAL Lott não passava de um general rebelde, à frente de tropa sediciosa, no momento em que, no Catete, dava posse ao sr. Nereu Ramos.

Quais eram os seus poderes naquele momento? Quem o havia encarregado de dar posse ao novo presidente da República?

O ministro da Guerra, para todos os efeitos — mesmo naquele momento — era o sr. Fiúza de Castro. Pois o general Lott, jurídica e legalmente, estava demitido desde a véspera. E tanto isto é verdade que o primeiro ato do sr. Nereu Ramos, depois da posse, foi de renomear o general Lott para o Ministério da Guerra.

Não se faz legalidade apenas com palavras. A evidência dos fatos está aí gritando aos nossos ouvidos.

Não nos queiram fazer de tolos. Pelo menos isto.

O Ministério fantasma

DOS ministros que o sr. Nereu Ramos nomeou depois que foi designado presidente da República pelo general Lott para poder, por sua vez, nomear o general Lott seu próprio ministro — dêsses ministros, quatro não pertencem ao sr. Nereu Ramos. Estão no Ministério como quadros numa exposição de pintura que ainda vai se realizar.

São os srs. Lucas Lopes (Viação), Nelson Omegna (Trabalho), Mário Pinotti (Saúde) e Alves Seco (Aeronáutica).

Todos êles foram indicados para êsses lugares, no govêrno Kubitschek. Pertencem, portanto, a um Ministério-fantasma, nutrido pelas suposições dos boquirrotos.

Para que êsses comparsas de um elenco ministerial se enquadrassem num govêrno, seria preciso que houvesse a posse do sr. Kubitschek. Dá-se a êste agora, a ilusão du posse prematura, convocando alguns perfis de seu livro de fantasmas.

Pobre Câmara

O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados desceu, ontem, da cadeira da Presidência para brigar com um deputado no plenário.

Pobre Câmara esta.

Também violaram a gramática

A CONSPURCAÇÃO da ordem democrática que irromperam na madrugada do dia 11, o DIP motorizado que saiu dos quartéis para invadir redações de jornais deu o nome de "Movimento de retôrno aos quadros legais vigentes".

Vigente, todos sabem, é o que está em vigor. Assim, não se pode retornar ao que está em vigor, e que eram, no caso, os quadros legais. Seria um contra-senso.

Houve um movimento, armado, é verdade. E, como seus próprios seguidores propagam de retôrno, mas jamais ao que estava vigente e vigorante. E o que significa êsse retôrno, basta ver a quem aproveitou o movimento, e quem está eufórico.

A verdade é que a titulagem do movimento foi inadequada e contraditória.

Além de terem violado a Constituição, violaram a gramática.

Solidariedade à TRIBUNA

"VENHO trazer à TRIBUNA DA IMPRENSA o meu abraço de solidariedade e meus sinceros votos para que saia vitoriosa nessa campanha de salvação nacional que tão bem vem desenvolvendo" — assim se expressou nosso confrade Lindolpho Neves Florim, que veio a esta redação em visita de solidariedade.

O Senado reage também ao Arapoti-2 de Lupion

Volta à discussão o negócio das terras de Missões e "Chopin" — O PSD dá cobertura ao escândalo — Café melhora com pastilhas Lott, diz Kerginaldo

A COMISSÃO de Justiça do Senado apreciou ontem mais um negócio do sr. Moisés Lupion: a escritura pública de dação em pagamento entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas e a Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., referente a terras de "Missões", "Chopin" e outras.

O Tribunal de Contas negou registro a êsse contrato, celebrado contra proibição expressa da Constituição, que veda a "alienação ou concessão de terras públicas, com área superior a dez mil hectares, sem prévia autorização do Senado Federal".

Quando apreciou a matéria, a Câmara dos Deputados propôs qué o Congresso não se pronunciasse sôbre a decisão do Tribunal antes de julgada em definitivo a pendência entre as partes contratantes.

Com essa decisão não se conformou o relator da matéria na Comissão de Justiça do Senado, sr. Argemiro Figueiredo, cujo ponto de vista foi homologado, ontem, em parecer subscrito pelos srs. Benedito Valadares, Jarbas Maranhão, Gilberto Marinho, Rui Palmeira e Kerginaldo Cavalcanti.

Apolônio dá cobertura

Quando o processo foi a plenário, o sr. Apolônio Sales, líder do PSD e do grupo Lupion, requereu a retirada do projeto da Ordem do Dia, alegando que, pelo juiz da Fazenda Pública em Curitiba, teria sido, recentemente, proferida sentença, cujo conhecimento interessava ao estudo da matéria. Pediu ainda que a Mesa providenciasse cópia da sentença.

A medida protelatória surtiu efeito, e o segundo Arapoti ficou congelado.

Há dias, chegou ao Senado a cópia da sentença do juiz de Curitiba. Foi anexada ao processo. O senador Argemiro leu e releu a peça e manteve seu parecer anterior: deve ser acatada a decisão do Tribunal de Contas. O "arreglo" de Lupion com as Emprêsas Incorporadas feriam a estrutura regimental e constitucional do Senado Federal.

Veículo de dependência

"Se as decisões do Poder Judiciário pudessem suspender ou anular a função orgânica do Congresso — assinala o sr. Argemiro Figueiredo — no seu dever de se pronunciar sôbre atos do Tribunal de Contas, teríamos criado um vínculo de dependência de um poder ao outro e, ao mesmo tempo, estaríamos atestando a inutilidade do texto constitucional, que firma a competência do Congresso para dizer sôbre aquêles atos do Tribunal de Contas".

"Pastilhas Lott"

O sr. Kerginaldo Cavalcanti voltou a fazer do distúrbio cardiovascular do sr. Café Filho o tema de seu discurso. Declarou que não duvidara do laudo médico e, agora que o presidente da República estava caminhando para o restabelecimento, "com as célebres vitaminas ou pastilhas Lott", dava a controvérsia como encerrada.

Petróleo em Alagoas

O sr. Ezequias da Rocha leu telegrama da Assembléia de Alagoas, comunicando que foram iniciados os trabalhos de pesquisa petrolíferas no Estado.

A Comissão de Justiça respondeu afirmativamente a uma consulta da Mesa sôbre a convocação do sr. Francisco Gallotti, suplente do sr. Nereu Ramos.

Foi rejeitado, por inconstitucional, o projeto do sr. Kerginaldo Cavalcanti, que estabelece nova forma de pagamento das emprêsas ou firmas particulares aos Institutos de Previdência.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00
VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 22-1518

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º - Salas 703/5 - Tel.: 32-6611

End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa

Tels.: 60-1285 - 66-8[illegible]

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

sempre uma boa pedida

SALGADINHOS ou COCKTAIL QUEIJO

piraquê

A Marinha ocupou a CGT peronista

"Ilegal a greve", anuncia o Govêrno — Presos os líderes do movimento — Fracassou a manobra —

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Um destacamento da Marinha ocupou a sede da CGT.

ILEGAL

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Um decreto do govêrno declara absolutamente ilegal a greve geral decretada dia 14 pela CGT, e coloca sob o contrôle do govêrno a Central Operária, bem como tôdas as organizações sindicais sob sua jurisdição. Ademais, o decreto declara destituídas tôdas as autoridades e caduças tôdas as associações sindicais, criando junto à CGT uma comissão de inquérito presidida, pelo coronel de intendência Francisco Viola.

Presos 100 militantes

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Importantes forças policiais isolaram e estão realizando buscas na sede de uma das duas grandes organizações sindicais de ferroviários. Foram presos uns 100 militantes por incitação à greve.

E dois dirigentes

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Foram presos os dois dirigentes interinos da CGT, srs. Andres Framini e Luiz Natalini. Este último foi ouvido ontem à noite, na sede da CGT, pelo capitão de mar-e-guerra Alberto Patron, encarregado da central operária na qualidade de controlador do govêrno.

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O episcopado argentino fixou a posição da Igreja quanto às atividades autônomas dos católicos no campo da política, em documento dado à publicidade.

Assinala o episcopado que, com a volta ao clima de liberdade e livre exercício dos direitos pessoais in[illegible] está reafirmado publicamente [illegible] anelo e um propósito de muitos católicos: organizarem-se politicamente para cumprir os seus direitos cívicos com programas de princípios cristãos.

Recorda o documento que a Igreja não poderia ligar-se à atividade política de partido algum e que as atividades da Ação Católica, como os da Igreja, são absolutamente distintas das atividades dos partidos políticos. Proclamando a unidade dos católicos no campo político, convida-os o episcopado a assumirem valentemente as responsabilidades pessoais no domínio da ação social, profissional, sindical, familiar, cívica e também política.

Conclui o documento asinalando a greve responsabilidade de todos nesta hora e que corresponde a evitar a dispersão e a divisão de fôrças na medida do possível com a desorientação dos que até agora aguardaram a possibilidade de poder cumprir os seus deveres cívicos de acôrdo com o seu pensamento.

Reunião do Conselho

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O general Pedro Aramburu presidiu hoje, a seu primeiro conselho de ministros, ao qual assistiram igualmente, o diretor-geral da segurança e o sr. Raul Prebisch, consultor econômico do govêrno.

As deliberações do conselho versaram sôbre a situação econômica e o problema social. Terminadas as deliberações, o presidente decidiu que o plano de restabelecimento econômico-financeiro seria submetido ao exame da junta consultiva nacional, que é composta de representantes dos partidos democráticos.

O general Aramburu presidiu, doutra parte, a reunião do conselho militar revolucionário, formado pelo contra-almirante Isaac Rojas, vice-presidente da República, e ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica. Êsse conselho tem por tarefa ratificar tôdas as medidas importantes tomadas pelo presidente do govêrno provisório e, em particular, os decretos-leis.

O govêrno, completado com a nomeação do ministro da Indústria, compreende, além do vice-presidente da República, 16 ministros, dos quais 12 civis.

Fim da greve

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — A CGT anunciou que os secretários gerais dos sindicatos cegetistas se reunirão hoje, às 10 horas, na sede da central. Pensa-se que êles decidirão terminar com a greve geral, fracassada.

Fala o Cardeal

GÊNOVA, 17 (AFP) — Ao chegar a êste pôrto, vindo de Buenos Aires, o cardeal Santiago Copello, primaz da Argentina, expôs aos jornalistas os desejos que formulava para que a Argentina, inquieta e atormentada, conheça finalmente dias e anos de paz.

— "Quando deixei a Argentina, a situação estava calma do ponto de vista religioso. Todo o clero argentino espera que nada mais virá perturbar a paz reencontrada pela Igreja Católica.

Desde 1930 até agora, assisti à subida ao poder de todos os presidentes. Tive conferências com o general Perón e com o general Lonardi. Nada posso, evidentemente, revelar a respeito dessas conversações, antes de tê-las transmitido à Santa Sé".

Pulso do Mundo

PETRÓLEO — Santiago do Chile. Uma refinaria que custou cinco milhões de dólares foi inaugurada em Concon, a 13 quilômetros de Valparaíso.

RUSSOS VIAJAM — Moscou Bulganin e Kruchev deixaram esta capital com destino a Nova Delhi.

ATENTADO — Bangkok. O rei do Sião foi alvo de um atentado.

TRATADO COMERCIAL — Washington. Israel comprou aos Estados Unidos produtos alimentares e têxteis.

PENA DE MORTE — Londres. Durentos deputados assinaram uma moção reclamando urgente debate sôbre a supressão da pena de morte.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — Chicago. Adlai Stevenson anunciou que a decisão de se apresentar como candidato pela segunda vez era "completamente alheia" ao estado de saúde de Eisenhower.

CHINA-JAPÃO — Hong Kong. O restabelecimento das relações diplomática entre a China comunista e o Japão foi previsto numa entrevista entre Chou En Lai e o ex-presidente do conselho japonês Katayama.

TERREMOTO — Rieti. Um forte abalo telúrico, de uma duração de quatro segundos, foi registrado na noite de ontem nesta localidade, a uns 60 quilômetros ao nordeste de Roma.

DEFESA DO MUNDO LIVRE — Washington. O Secretário de Estado, John Foster Dulles, representará os EE. UU. na próxima reunião da SEATO.

ASILO DIPLOMÁTICO — Bogotá. O ex-chanceler Jerônimo Remorino, obteve asilo na Embaixada colombiana.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL — Genebra. A Conferência Internacional do Trigo, terminou após 22 dias de trabalho. Não se sabe se haverá mais pão neste mundo. Haverá, porém, mais burocracia. — (Condensado da AFP, IPS e FEP).

Novo Presidente da OEA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Realizaram-se ontem as eleições para a composição da nova direção da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Para êsse fim, os embaixadores das 21 repúblicas americanas representadas no Conselho da OEA se reuniram e elegeram seu colega, o embaixador colombiano Cesar Tulio Delgado para Presidente do Conselho. A eleição foi feita por 20 votos, isto é, pela totalidade dos embaixadores menos o próprio Delgado.

Para vice-presidente por 19 votos, foi eleito o embaixador chileno Alberto Sepulveda Contreras.

Revelou-se que o voto do embaixador colombiano para presidente foi dado pelo mesmo ao embaixador brasileiro Fernando Lobo, e que os dois votos para vice-presidente, que não foram dados ao embaixador chileno, couberam aos embaixadores da Venezuela, Tito Gutierrez Alfaro e Victor de Andrade, da Bolívia.

O novo Presidente do Conselho da OEA representa seu país no seio dessa organização há três anos e meio, e tem apenas 40 anos de idade, já tendo ocupado postos proeminentes na Colombia, inclusive a pasta da Indústria e Comércio no govêrno Ospina Perez.

Acôrdo comercial Brasil-EE. UU.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Departamento da Agricultura anunciou a conclusão de um acôrdo entre os Estados Unidos e o Brasil acêrca da venda de produtos agrícolas americanos no valor de 41 milhões de dólares.

As transações serão resolvidas em cruzeiros. As vendas previstas por êsse acôrdo serão efetuadas por intermédio de firmas particulares. Foi precisado que êsse acôrdo foi concluído de conformidade com a legislação autorizando o govêrno dos Estados Unidos a vender ao estrangeiro produtos agrícolas excedentes pagáveis em moedas dos países compradores.

Os fundos de contrapartida, assim postos à disposição do govêrno americano, podem, segundo essa legislação, ser consagrados ao financiamento de programas de ajuda americanos no país comprador.

Os gêneros agrícolas em questão são os seguintes:

Trigo: cêrca de 18.400.000 quintais, representando um valor de 31 milhões de dólares.

Farinha: cêrca de 317.000 sacas num valor de 1.100.000 dólares.

Sementes forraginosas: perto de 56.000 toneladas métricas, representando um valor de 3.010.000 dólares.

Fumo bruto: cêrca de 50.000 quilos, no valor de 25.000 dólares.

Toucinho: aproximadamente 5.000 toneladas no valor de ..... 1.790.000 dólares.

O total global compreende as despesas de transporte marítimo, calculadas em 4.070.000 dólares.

Expressivas homenagens da Nomândia durante o entêrro da sra. Coty

HAVRE, 17 (AFP) — Através das planícies francesas mergulhadas na bruma, os despojos da sra. René Coty, mulher do presidente da República, foram conduzidos a êste pôrto. Em todo o percurso, até chegar a Normândia, que a viu nascer, e que guardará seus restos mortais, a população comovida prestou sua homenagem: de espaço a espaço, uma mulher do povo ou uma menina, lançava um ramo ou uma simples flor à passagem do cortêjo fúnebre: os operários, com o boné nas mãos, eretos e silenciosos, os policiais e militares, em posição de sentido nas encruzilhadas; os barqueiros, de que a sra. Coty era madrinha, fazendo soar as sirenes de seus barcos, melancolicamente.

Em Rouen, onde a circulação foi totalmente interrompida, os habitantes puderam perceber, de relance, por trás dos vidros de seu carro, o semblante crispado pela dôr, do chefe de Estado.

A entrada do Havre, o cortêjo se unifica e dirige-se para o cemitério, enquanto ondulam, através da cidade, as bandeiras dos países amigos e aliados, casando-se à tricolor para exprimir, a meio-pau, a mesma tristeza.

As 16 horas e 15 minutos, o cortêjo penetra na aléia central do cemitério do Havre, cidade que foi sempre tão querida da primeira dama da França, e dirige-se à capela onde se faz a encomendação do corpo. Rígido, abatido, chegando ao têrmo de um calvário de cinco dias, o chefe de Estado saúda pela última vez sua companheira e lentamente se retira, acompanhado de seu genro, sr. George, residente no Havre, que o hospedará até amanhã, quando o sr. René Coty regressará a Paris.

Ao pé da essa, na penumbra da pequena capela onde o corpo ficará por dois dias até a inumação, amontoam-se as flores, em cordas suntuosas e ramos humildes, falando tôdas a mesma linguagem de afeição e homenagem.

Moscou fêz fracassar a Conferência

GENEBRA, 17 (AFP) — Terminou a Conferência dos Quatro Ministros, sem solução, como se esperava.

GENEBRA, 17 (AFP) — As três potências ocidentais publicaram uma "declaração tríplice" sôbre a Alemanha e a segurança européia", que foi entregue ontem ao ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha e ao prefeito, chefe do govêrno de Berlim.

Os três ministros ocidentais declaram que o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros mostrou claramente que o govêrno russo recusava aceitar a reunificação da Alemanha porque essa reunificação levaria a liquidação do regime da zona soviética. Prosseguirão em seus esforços para pôr fim ao prejuízo assim causado ao povo alemão.

O vento levou os óculos de Molotov

GENEBRA, 17 (AFP) — *O sr. Viatcheslav Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, deixou Genebra, hoje de manhã, a bordo de um avião militar "Iliyuchine". No momento em que Molotov se despedia das personalidades que o cumprimentavam o vento arrebatou o seu chapéu e os seus óculos, que se quebraram no cimento da pista.*

Piscando os olhos e bastante atrapalhado pela ausência dos óculos, Molotov aproximou-se do microfone fazendo uma declaração em que agradeceu as autoridades suíças a acolhida recebida em Genebra.

Agitação em Israel

JERUSALÉM, 17 (AFP) — A atenção dos observadores em Israel volta-se cada vez mais para o golfo de Akaba e o pôrto de Eilath, única saída israelense para o Mar Vermelho e a Ásia. O incidente da quarta-feira passada, durante o qual uma fragata egípcia abriu fogo contra um avião militar israelense que sobrevoava o território de Israel, aumentou a tensão ao máximo.

Parece que as autoridades militares estão agora decididas a aplicar medidas de segurança muito estritas e a responder a tôda nova "provocação" egípcia. Acredita-se que o general Moshe Daya, chefe do Estado-Maior Geral do Exército israelense, que teve uma entrevista com o presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional, sr. Ben Gurion, prevê novas disposições militares.

Os israelenses, muito irritados já em consequência das medidas de bloqueio tomadas pelos egípcios na zona de Eilath, e que agora se estendem à aviação, assim como à navegação marítima, recearam particularmente um ataque repentino, que poderia cortar a estrada estratégica vital, que liga Eilath a Beersheva, ao longo da fronteira jordaniana através do deserto do Neguey.

Advertência de Nasser

CAIRO, 17 (AFP) — "Sempre que Israel obtiver uma arma, redobraremos os esforços para conseguir novas armas", declarou ontem ao povo egípcio o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser.

Essa declaração foi publicada hoje de manhã em primeira página por todos os jornais, sob o título "Advertência de Gamal Abdel Nasser à América".

Recorda a declaração do primeiro ministro: "Durante os três últimos anos o Egito tentou convencer os Estados Unidos a lhe fornecerem armas, mas, apesar de os responsáveis norte-americanos terem reconhecido que o Exército israelense ultrapassava em poderio os exércitos árabes, o Egito não conseguiu obter uma única arma".

Possível encontro Eisenhower-Eden

LONDRES, 17 (AFP) — Seria prevista uma conferência entre o presidente Eisenhower e sir Anthony Eden para "coordenar as políticas norte-americana e britânica à luz do fracasso da Conferência de Genebra", segundo declara hoje um redator diplomático do "Evening News". Acrescenta o jornalista que essa reunião se efetuaria em Washington, no começo do ano próximo e antes da visita que o marechal Bulganin deverá fazer a Londres na primavera.

Pequeno Mundo

Sete litros de sangue

FRAMINGTON (Massachussetts), 17 (AFP) — O jovem Paul Ablondi, de 16 anos, foi reanimado na mesa de operação do hospital de Framington, depois que seu coração sofreu massagens durante duas horas e 34 minutos.

Gravemente ferido segunda-feira em uma explosão de gás propano, Ablondi "expirava" pela manhã de ontem. Logo um dos cirurgiões presentes abriu-lhe o peito e começou a dar massagens no coração, que recomeçou a bater pouco a pouco. Durante o período da operação, houve necessidade de fazer uma transfusão de sete litros de sangue no paciente.

O santo era de casa . . .

LONDRES, 17 (IPS) — Um incidente aqui verificado poderia ter sido um pouco embaraçoso para o Govêrno de Sua Majestade. O embaixador da Tchecoslováquia em Londres, Jiri Hajek, queixou-se formalmente ante a Chancelaria Britânica de que em sua residência havia encontrado microfones ocultos.

O govêrno procedeu a investigações e descobriu que os microfones e os aparelhos gravadores haviam sido colocados na residência do embaixador por um dos secretários da Embaixada tcheca, um de seus funcionários de confiança, que se havia convertido voluntàriamente em delator oficial do próprio govêrno e procurava gravar as conversações privadas do embaixador.

O príncipe e a atriz

ROMA, 17 (AFP) — A notícia, procedente de Londres, segundo a qual Pier Francesco Borghese, da família dos príncipes Borghese, desposaria, em janeiro próximo, a atriz inglêsa Lynn Russel é destacada pelo "Giornale d'Italia", indicando que essa notícia, no momento, não foi nem confirmada nem desmentida em Roma.

O jornal esclarece que Pier Francesco, de 28 anos filho do ex-governador de Roma, Gian Giacomo Borghese, e da princesa Sofia Di Trabia, conheceu a atriz quando esta efetuava uma excursão pela Itália, há aproximadamente 18 meses. Seguiu-a a Londres e, após uma viagem à Venezuela, Pier Francesco regressou à Itália, fixando residência em Palermo.

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.

ANTIGO BANCO PFEIFFER S. A.

Agência Rio de Janeiro:

RUA DA QUITANDA, 56 — CAIXA POSTAL, 4360

Avisa aos seus clientes e amigos o seu novo número de telefone:

22-1980 – (Rêde interna)

Distribuidores

Farmácias e Drogarias: I.M.O.P.S. S/A — Rua do Rezende, 104 - Tel. 32-0510

Empórios e Mercearias: OIBRA S/A — Av. Pres. Vargas, 446 - 7º - Tel. 23-4911

Já começou a venda de
NATAL
de Willmann Xavier!
TUDO o que é de eletricidade para TODOS.
- Aproveite enquanto os nossos estoques estão completos.
- Não deixe para a última hora suas compras de Natal.
- Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos
Willmann Xavier
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Uruguaiana, 41 - Tel.: 43-2830

PALAVRÕES E REVÓLVER ENVERGONHAM A CÂMARA

CONDENADO A SEIS ANOS UM EX-DIRETOR DA "EQUITATIVA"

Sousa Melo terá de pagar ainda Cr$ 100 mil de multa, por vários crimes contra o patrimônio da emprêsa de seguros — Condenados também dois outros diretores e dois empregados

TRÊS diretores e dois empregados de "A Equitativa" foram ontem condenados pelo juiz da 4.ª Vara Criminal por terem gerido, temerária e fraudulentamente, essa companhia de seguros, causando prejuízos aos mutuários, desbaratando o patrimônio da companhia, com pagamentos ilegais e aumentos desproporcionais nas despesas de administração e transações dolosas, adulterando a escrita da firma, a fim de ocultar a situação real da emprêsa, emitindo cheques sem fundos, etc.

Os diretores são: Antônio Luís de Sousa Melo, Angelo Agostini e Castro e João Montedônio Beserra de Menezes. Os empregados: Edison Silva Ramos e José Oliveira Airosa.

Em nove meses, segundo a sentença, deram um prejuízo de Cr$ 23 milhões, movimentando irregularmente os bens dos sócios, inclusive empregando os diretores parentes e amigos com ordenados elevados e continuando a pagar vencimentos a empregados demitidos. A publicidade da "A Equitativa" foi entregue por êsses diretores a uma firma inexistente.

Sousa Melo foi condenado a seis anos de detenção e à multa de Cr$ 100 mil, Edison Ramos a três anos e à multa de Cr$ 50 mil, e os demais a dois anos e à multa de Cr$ 20 mil, sendo que Edison e José Airosa tiveram o benefício da suspensão condicional da pena.

"ROSA BRANCA" INCOMUNICÁVEL EM HOSPITAL DA PREFEITURA

Atacado por três desconhecidos — Advogado de acusação no processo de Toneleros pede garantias de vida para um dos acusadores de Mendes de Morais — Escondido pela direção do hospital

"ROSA Branca", que foi motorista do general Angelo Mendes de Morais e que o acusa de instigá-lo a matar o jornalista e deputado Carlos Lacerda, está incomunicável no Hospital dos Servidores Municipais.

"Rosa Branca", que se chama José Alcides, foi atacado por três desconhecidos em sua casa, depois de 11 de novembro, e, na fuga, saltando para uma área, fraturou os tornozelos. Daí, a sua internação no Hospital dos Servidores Municipais.

Essas informações foram ontem apresentadas por escrito ao juiz Souza Neto, presidente do 1.º Tribunal do Júri, pelo advogado Hugo Baldessarini, assistente de acusação no processo de Toneleros, em que "Rosa Branca" figura como testemunha.

Escondido pela portaria e pela direção

Pede Hugo Baldessarini, ao juiz Souza Neto, que faça uma verificação pessoal dos fatos. A presença de "Rosa Branca" — diz em suas informações — está sendo ocultada pela portaria e pela direção do Hospital.

Sugere, ainda, que se oficie ao chefe de Polícia ou ao diretor da Ordem Política e Social, salientando que nada existe contra "Rosa Branca". Por isso, essa incomunicabilidade poderia ser "de iniciativa de pessoas ligadas aos acusados, interessadas em fazer desaparecer tão preciosa testemunha".

Juscelino baleou Francisco

DISPARANDO dois tiros e acertando um, Juscelino de Sousa, tentou matar, ontem, à noite, seu inquilino, Francisco Alberto dos Santos, no morro de Mangueira, porque Francisco se atrasara no aluguel.

O fato ocorreu na porta da casa da vítima, aonde o criminoso fôra cobrar os quatro meses de aluguel atrasado. A vítima recusou-se a pagar, alegando que estava em dia, e discutiu acaloradamente com o senhorio. Em dado momento, Juscelino sacou da arma e fêz dois disparos.

Atingido por um tiro no abdome, o operário foi internado, em estado grave, no hospital Sousa Aguiar. O criminoso fugiu. A polícia do 19.º Distrito está no seu encalço.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Professor Pestana
PREPARA-SE para o Colégio Naval e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7383 — Flamengo.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Carta de Paris

Difunde-se na França a anestesia musical

O paciente fica ligado a um magnetofone durante a operação — 50 doentes em cinco meses usaram êste processo

A anestesia pela música é sistemàticamente usada no Hospital Vaugirar (Paris) e tende a espalhar-se por tôda a França. Durante a operação, o paciente permanece diretamente ligado a um magnetofone, com resultados surpreendentes. Nos últimos cinco meses, 50 doentes (de origem e nível cultural diversos) foram musicalmente anestesiados, ficando encantados, principalmente, com a supressão da angústia pré-operatória.

Ligado ao magnetofone, o paciente se desliga do ambiente e do "deprimente cerimonial da sala de operação". O método — para anestesias locais ou gerais — assemelha-se ao da hibernação artificial. A gravação é escolhida em função do nível cultural do paciente.

II — Menos doutores, mais técnicos

Cêrca de 160 mil estudantes universitários voltaram de suas férias. Estatísticas sôbre as tendências vocacionais mostram que o ensino tecnológico está atraindo mais os jovens, enquanto diminui o número dos que se destinam a escolas de direito, medicina, farmácia e letras.

O efetivo das faculdades, em 1954, estava assim distribuído: direito, 41.368; letras, 39.700; ciências, 32.493; medicina, ... 29.603; farmácia, 7.638. Em comparação com estatísticas passadas, vê-se que aumenta consideràvelmente o número de moças no coeficiente geral.

III — Revolução nos plásticos

Um grupo de técnicos franceses acabou estudos para a produção de um "enxêrto" das matérias plásticas que permite a obtenção de uma gama quase infinita de substâncias novas. Enxertando-se quìmicamente uma matéria plástica em outra, até o mais profundo de sua estrutura, obtém-se novo material, perfeitamente homogêneo.

O processo foi anunciado pelo sr. Longchambon, presidente do Conselho Superior da Pesquisa Científica. Um pequeno bangalô de "week-end", construído com politene (plástico flexível, empregado em frascos de viagem), após ter sido mergulhado em solução de acrilonitril, ocupará a superfície de uma praça pública e atingirá 20 ou 30 metros de altura, pois o enxêrto aumenta de 42 vêzes o pêso e de 10 vêzes a superfície da matéria plástica inicial.

Novos materiais, fibras sintéticas e tecidos estão em vias de aparecer, passados 90 anos da descoberta do celulóide, a mais antiga das matérias plásticas.

IV — Vacina Lepine

No fim do mês, a fabricação da vacina contra a paralisia infantil, do Instituto Pasteur, será iniciada em escala industrial. Essa informação, divulgada pelo Instituto, confirma as do médico Pierre Lepine, chefe do grupo de especialistas que preparou a vacina, por muitos anos. As instalações do laboratório estão concluídas.

V — Câncer do pulmão

Numa reunião de médicos, o dr. Alton Ochsner afirmou que o câncer do pulmão toma, atualmente, o caráter de verdadeira epidemia. O número de casos aumentou de cinco vêzes, em 25 anos.

VI — Química e alimentação

A Organização Mundial de Saúde, demonstra inquietude pela invasão química na alimentação. Denuncia a existência de 2 mil colorantes sintéticos, dos quais só 80 autorizados. Entre os nocivos, cita agentes de conservação e matérias colorantes. Diz ainda que é preciso examinar matérias químicas involuntàriamente ajuntadas aos alimentos: inseticidas, produtos de limpeza, etc.

VII — Reconstrução da tôrre de Pisa

Foi recebida com frieza a tese do professor Boaga, numa reunião de sábios, em Florença, para reconstrução total da tôrre de Pisa. O professor Pecchai é pela construção de novos alicerces, o que fará o edifício voltar ao nível normal. Causou clamor público.

A tôrre (construção iniciada no último quartel do século XII) tem 55 metros de alto e apresenta hoje uma inclinação de 4,78 metros. Entre 1918 e 1953, o desvio foi de 29 mm. No ano passado, de 7 mm. Não se sabe até quando suportará o desvio e o desmoronamento pode precipitar-se.

VIII — Renasce Nerval

Depois de Rimbaud e Sainte-Beuve, a Biblioteca Nacional da França apresenta uma exposição em homenagem ao centenário de Gérard de Nerval. Depois de muito tempo "desprezado e confundido com pequenos românticos", foi a obra de Nerval reabilitada por estudos recentes e retomou o proeminente lugar que lhe cabe.

A exposição revive o escritor através de "souvenirs", quadros, desenhos, correspondência, seu famoso "carnet" de viagem ao Oriente, manuscritos de poesias, edições raras, etc. Tem-se a impressão exata de uma vida de romântico, desde a certidão de batismo (1808) e o enforcamento voluntário, 47 anos depois.

IX — Amigos de Andrea Caffi

Vai-se formar em Paris a Sociedade dos Amigos de Andrea Caffi, que morreu no último 22 de julho, com 68 anos. Caffi era de Leningrado, mas de nacionalidade italiana. Cultura excepcional (formação socialista), poliglota e polígrafo dos mais completos da atualidade, deixou milhares de fichas para escrever uma história de Bizâncio, que fica inédita. Isso se deve à pobreza em que viveu, à doença, à prisão. Formou e perdeu, nas guerras, bibliotecas de milhares de volumes.

Trabalhava na editora Gallimard (opinando sôbre originais para publicação) e morreu ignorado. Vivia humildemente num quarto modesto do "Hotel des Grands Hommes". Atendendo a desejo expresso em testamento, seu corpo foi cremado. Na urna que guarda suas cinzas, lê-se: "Caffi — homem de letras. 1877-1955".

O filho de Flores da Cunha enfiou o revólver na barriga de Adauto Cardoso — Flores da Cunha tenta agredir Mário Martins e José Frageli — Ivete Vargas despeja palavrões contra Aliomar Baleeiro — Um assistente critica a Câmara e elogia Adauto e Carlos Lacerda — Emílio Carlos diz que Café Filho não pode voltar à Presidência

OUVINDO palavrões da sra. Ivete Vargas e vendo o filho do sr. Flores da Cunha enfiar o cano do revólver na barriga do deputado Adauto Lúcio Cardoso, a Câmara dos Deputados, ontem, realizou uma de suas mais agitadas sessões dêste ano.

Embora três tenham sido os mais graves, vários foram os incidentes da sessão. E todos provocados pelo facciosismo da Mesa e pela maioria pessedista, devidamente assessorada pelos comunistas e pelos integralistas.

"Sai, Petico"

Logo nos primeiros minutos ocorreu o primeiro incidente. O deputado Mário Martins pedia a transcrição de três documentos sôbre os acontecimentos do dia 11 — manifesto da UDN, notas do almirante Benjamim Sodré e governador Jânio Quadros — quando interveio o sr. Arnaldo Cerdeira.

Não queria o elogio de Jânio — pois Jânio, acrescentou, falara em nome dos matogrossenses e não em nome dos paulistas.

Correia da Costa, da UDN de Mato Grosso, protestou. Jânio orgulha a terra em que nasceu — declarou, dirigindo-se, ameaçadoramente para o sr. Cerdeira, que lhe retrucara mal. Entre os dois interveio o deputado Olavo Costa que passou a provocar o sr. Correia da Costa.

Contra o novo adversário, avançou o deputado udenista, mas foi contido e sòmente pôde gritar, aludindo à baixa estatura de seu oponente:

— "Sai, Petico!"

Sanção física

Quando falava o líder integralista Loureiro Júnior, teve início o mais sério incidente da tarde.

Loureiro elogiava o chefe do Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes — ou seja, o general Lott. E investia contra o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o presidente Carlos Luz e os coroneis Mamede e Côrtes. Acusava-os de serem "os preparadores do golpe" — afinal dado pelo general Lott.

Deputados da UDN tentavam o aparte — mas o orador não os concedia. Da mesa, o sr. Flores declara que, caso persistisse o tumulto, seria obrigado a mandar retirar do recinto os mais turbulentos. Indagou o sr. José Fragelli se a ameaça era dirigida a êle, e em que dispositivo se apoiava o sr. Flores.

— "No Regimento" — foi a resposta de Flores, lendo um trecho e afirmando que, apesar de não ter mandado retirar ninguém, estava no propósito de fazê-lo, se houvesse necessidade.

Na bancada udenista, o deputado Mário Martins consegue apossar-se de um microfone e afirma:

— "Se V. Excelência, violentando o Regimento, tentar expulsar-nos do Plenário ou mandar fazê-lo, reagiremos fisicamente".

Os aplausos da maioria a Flores, confundiram-se com os protestos da minoria. Flores, perdendo a serenidade, visivelmente irritado, grita que vai fazê-lo pessoalmente. Passa a presidência a Benjamim Farah e dirige-se para o Plenário, pela escada de acesso. Iria tentar o desfôrço pessoal com o deputado Mário Martins. Algumas pessoas saem a seu favor — e contra êle avançam alguns deputados. Precipitam-se todos para o "hall" lateral — onde há gritos, imprecações, empurrões. Os insultos cruzam-se no ar.

Revólver e palavrões

O ambiente era de confusão. Um filho do sr. Flores, de revólver em punho, gritava que mataria o primeiro que agredisse o pai.

Em direção a Flores, seguiu Adauto Cardoso. Para entregar uma comunicação do deputado Carlos Lacerda. Pensando que se tratasse de uma agressão, o exaltado filho do exaltado Flores da Cunha, enfiou o revólver na barriga de Adauto Cardoso — que não se perturbou e o aconselhou a enfiar o revólver em outro lugar.

Tenório Cavalcanti era o pacificador. Arrastava Flores para um canto e procurava acalmá-lo.

Em outro canto, Ivete Vargas afiava o vocabulário. E gritava, a plenos pulmões, palavrões cabeludos ao sr. Aliomar Baleeiro — que os devolvia.

Cinco minutos depois estava tudo terminado. E Flores, mais calmo, reabriu a sessão e deu conhecimento ao plenário de que recebera, por intermédio do deputado Adauto Cardoso, uma comunicação do deputado Carlos Lacerda dizendo que iria se ausentar do país e que, posteriormente, explicaria à Nação os motivos por que o fazia.

"Câmara imunda"

Já o sr. Aarão Steinbruck levantava uma questão de ordem. Perguntava à mesa se Carlos Lacerda havia feito a comunicação de que estava em território estrangeiro — já que, segundo Steinbruck, Lacerda, ao se refugiar na embaixada de Cuba, estaria fora do Brasil.

O deputado Adauto Cardoso pede um aparte — e tem de fazê-lo no microfone da maioria, já que o da minoria estava desligado (segundo explicação de Flores, os telefones da minoria e da mesa funcionavam como o resto da República).

Explicou Adauto a Steinbruck que constituía uma ficção de Direito Internacional querer-se transformar o 12.º andar de um prédio da rua Djalma Ulrich, em Copacabana, em território estrangeiro.

A maioria, em "seu território", aparteava constante e tumultuosamente. Os apartes recrudesceram e do alto, das torrinhas, partiu um aparte inesperado. Era um espectador que gritava:

— "Maioria abjeta. Câmara imunda, indigna de seu papel". E aplaudia Adauto Cardoso. E defendia Carlos Lacerda.

O inesperado aparteante a custo foi retirado do recinto.

Protestos contra o golpe

Pouco depois subia à tribuna o deputado Castro Pinto, da UDN de Mato Grosso. Protestava contra o golpe do general Lott e do PSD, PTB, PCB e PRP.

Estava ausente — disse — quando se votou o requerimento que dava o sr. Carlos Luz como impedido de exercer a Presidência. Se estivesse presente, porém, teria votado contra, não só por dever partidário como também por imperativo de sua consciência e formação jurídicas — já que o requerimento foi uma violação (confessada por dois deputados da maioria) da Constituição.

Raul Pilla e Amaral Gurgel, do Partido Republicano, fizeram idênticos protestos.

Ameaças a Café

Depois foi o sr. Emílio Carlos. A pretexto de defender Jânio Quadros, examinou a possibilidade de o presidente Café Filho retornar ao poder.

Após manifestar suas desconfianças quanto à gravidade da moléstia, Emílio Carlos disse que êsse retôrno era inconveniente. E, caso houvesse uma tentativa nesse sentido, a maioria deveria, ainda que com mais arranhões à Constituição, combinar uma medida para evitar a volta de Café Filho.

Nomeado o Chefe das Relações Públicas do DFSP

O TENENTE-CORONEL Flarys da Cruz é o novo chefe do Serviço de Relações Públicas do DFSP, conforme designação feita ontem, em portaria, pelo chefe de Polícia. O tenente-coronel Flarys está em exercício desde a manhã do dia 11 de novembro.

Prêso o assassino de "Treme-Terra"

FOI prêso ontem, pela Polícia Técnica, o estivador Sebastião Joaquim dos Santos, mais conhecido por "Gelo", de 35 anos, autor da morte de "Treme-Terra" (Paulo Salvador).

O crime foi na semana passada, e se verificou no Parque do Carvão, Armazém 24 do Cáis do Pôrto.

Alegando legítima defesa "Gelo" diz que, sendo desafeto de "Treme-Terra", encontrou-se com êle. Discutiram violentamente e "Treme-Terra" fêz menção de sacar da arma. Êle, "Gelo", foi mais ligeiro. Esfaqueou "Treme-Terra". Depois fugiu e escondeu-se na casa de um irmão, em Caxias, sendo prêso quando saía à rua.

A Polícia verificou que "Gelo" estava sendo procurado pela 12.ª Vara Criminal por ter sido condenado a dois anos de reclusão, em virtude de crime de agressão.

Líderes sindicais apóiam novo Ministro

DIRIGENTES sindicais visitaram ontem o ministro do Trabalho (entre êles Roberto Morena e outros conhecidos comunistas) oferecendo o apoio dos sindicatos de empregados "para que o novo ministro se capacite a atender suas reivindicações mais prementes".

Pediram ao sr. Nelson Omegna para interceder a fim de "concretizarem suas mais caras aspirações: liberdade sindical, direito de greve e melhores condições de vida".

Quanto à liberdade sindical e frisando que desejava solucionar os problemas expostos, o titular do Trabalho informou que, logo depois de assumir o cargo, determinou que fôssem empossadas tôdas as diretorias eleitas para os sindicatos, pois a Justiça vem dando ganho de causa a todos os mandados de segurança impetrados contra impugnações de eleições.

do Poltrona 51

VEREADORES EXAGERAM A VASSALAGEM A LOTT

Uma comissão de dez membros foi designada para cantar "Parabéns para você" — Injuriado o Brigadeiro

— "TENHO a impressão de que a Câmara se degrada, exagerando os tributos de sua vassalagem àqueles que estão neste momento encarnando o poder armado da Nação" — declarou ontem o vereador Magalhães Jr., manifestando-se contrário ao requerimento de Frederico Trota, que pedia a designação de uma comissão de vereadores para cumprimentar o marechal Mascarenhas de Morais e o general Lott pela passagem de seu aniversário.

O requerimento todavia foi aprovado por 21 votos contra cinco, tendo a Presidência designado os seguintes vereadores: Frederico Trota, Castro Menezes, Alvaro Dias, Nilo Romero, Mourão Filho, Pedro Faria, Indalécio Igiézias, João de Freitas, Cipriano Lima e Couto de Sousa.

Registre-se ainda que todo o expediente da sessão de ontem foi dedicado aos dois militares.

"Mal súbito"

SÔBRE o estado de saúde do presidente Café Filho, disse Álvaro Dias:

"O atual presidente da República está refugiado numa casa de saúde. Digo refugiado porque desde o primeiro momento não acreditei, como ninguém acredita, que êle tivesse sido acometido de um mal súbito".

Sôbre o mesmo assunto, afirmou Hélio Walcacer: — "De duas, uma. Ou está o sr. Café Filho realmente doente, ou então, é um farsante".

Waldemar no ringue

O VEREADOR Wilson Leite Passos foi ontem agredido por seu colega Waldemar Viana, quando pedia a transcrição do discurso do presidente Carlos Luz na Câmara dos Deputados.

A agressão foi inesperada, provocando a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

Reiniciada a sessão, Levi Neves, Paes Leme, Gonzaga da Gama Filho, Gladstone Chaves de Melo e Frederico Trota, criticaram a atitude de Waldemar Viana e reclamaram o direito de o vereador udenista exercer livremente, sem qualquer ameaça física, o seu mandato.

Do discurso de Paes Leme: "Temos duas maneiras de proceder: como gente ou como moleque; não quero que a Câmara seja considerada um antro de molecagem, razão pela qual apelo para que a maioria dê à minoria amplas garantias para se manifestar".

Posteriormente, na sala inglêsa, Waldemar Viana e Gonzaga da Gama Filho quase se engalfinham.

Brigadeiro injuriado

"O BRIGADEIRO Eduardo Gomes é uma águia depenada" — eis como o vereador Cotrim Neto se referiu ontem ao ex-ministro da Aeronáutica.

Acrescentou, acentuando que falava em nome do PRP: "Para mim, Eduardo Gomes caiu do pedestal. Era um ídolo de barro erguido sôbre pedestal de barro que não tinha a grandeza para a atitude que o povo dêle esperava".

Durante o discurso, Cotrim Neto foi aparteado por tôda a bancada da UDN, principalmente por Wilson Leite Passos.

M. F.

Cassação de mandatos

WALDEMAR Viana, afirmando que falava em nome dos trabalhadores, depois de dizer que a TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal a serviço da Standard Oil e de classificar o coronel Côrtes como fascista, pediu a cassação dos mandatos de Carlos Lacerda e Wilson Leite Passos.

Como se sabe, Viana é um pelêgo janguista desclassificado.

DIÁRIO DA LEGALIDADE

A PROVA

O DEPUTADO Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara dos Deputados, é segundanista de Direito, na Faculdade do Distrito Federal, aluno dos srs. Aliomar Baleeiro e Afonso Arinos.

Ontem houve prova mas Ferrari, muito ocupado com as atividades do Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes, não compareceu.

A prova era de Direito Constitucional.

LOUREIRO E O "TAMANDARÉ"

O DEPUTADO Loureiro Júnior, líder do PRP na Câmara, chamou o cruzador "Tamandaré" de Nau Catarineta e, quando o deputado Alberto Torres lhe mostrou a nota do almirante Benjamim Sodré, afirmou:

— "Não dou importância para as notas de um almirante qualquer".

A IMAGEM DA APARECIDA

O POVO da cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo, doou, há tempos, uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida, à Rádio Nacional.

Ontem, a nova diretoria da Rádio Nacional, que não havia se lembrado de comprar um presente para o general Lott, remeteu a imagem ao chefe do "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes".

ZENÓBIO E LOTT

O GENERAL Lott não está querendo dar postos e comissões aos elementos ligados ao general Zenóbio da Costa.

Há uma versão, no Exército, que diz haver o general Lott aceitado a chefia do movimento de 11 de novembro depois de lhe haverem ponderado que era possível que o general Zenóbio assumisse o comando.

ARRANHÕES

O DEPUTADO Emílio Carlos disse que o presidente Café Filho não deve reassumir e concitou a maioria da Câmara a não consentir em que êle o faça, "ainda que para isso seja preciso dar outro arranhão na Constituição".

A LISTA

O GOVÊRNO tem em seu poder uma lista das pessoas que visitavam, com freqüência, o coronel Jurandir Bizarria Mamede.

EPA

O BRIGADEIRO Epaminondas Gomes dos Santos participou da reunião do ministério, com o sr. Nereu Ramos, domingo à noite.

Foi à saída que outro participante, o sr. Vitorino Freire, disse que a maioria não podia ficar eternamente à espera de soluções jurídicas para a crise nacional.

APOIO

A ASSOCIAÇÃO Brasileira dos Juristas Democráticos apoiou o "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes". Assinam o memorial os srs. Henrique Fialho, Osni Duarte Pereira e Graccho Aurélio de Sá Viana. Todos comunistas.

ESTADO DE SÍTIO

A MENSAGEM pedindo estado de sítio já está pronta, desde segunda-feira.

FELINTO

O SENADOR Gilberto Marinho, da ala dutrista do PSD, foi destituído da vice-liderança do partido, no Senado. Para isso, o PSD alegou que Marinho está de licença.

Para substituí-lo foi escolhido o senador Felinto Muller, que foi chefe de Polícia durante a ditadura e é do PSD-Lott.

A VOLTA

NA MANHÃ do dia 11 de novembro depois que o general Augusto Magessi Pereira assumiu a chefia da Polícia, já o capitão Expedito que foi elemento da confiança do delegado Brandão Filho estava em seu gabinete.

Dois outros elementos da "entourage" de Brandão Filho, compareceram à Polícia, assim que souberam da prisão do coronel Meneses Côrtes: os delegados Fires de Sá e Ênio Corrêa.

No dia 12, apresentaram-se ao chefe de Polícia, dois delegados afastados do serviço, a bem da coletividade, pelo coronel Côrtes: Brandão Filho e Belém Pôrto.

A GUERRA

O DEPUTADO Aarão Steinbruch, do PTB, da "linha auxiliar" do Partido Comunista, pediu fôsse considerado "persona non grata" o embaixador de Cuba, por haver dado asilo político ao deputado Carlos Lacerda.

Comentário do deputado Frota Aguiar:

— "Vão acabar declarando guerra a Cuba".

O COMISSÁRIO

O CORONEL Gashypo Chagas Pereira fêz, na Leopoldina, a mesma coisa que o general Angelo Mendes de Morais, fêz na Prefeitura. Assumiu a chefia, com tropa armada.

Aproveitando, Gashypo, que sempre se destacou por seguir a linha do Partido Comunista, reunia os operários e fês um comício. Estava fardado, na ocasião.

Uma foto dêsse comício foi publicada na "Imprensa Popular".

COISA CHIQUE

O DEPUTADO Ivete Vargas, muito alegre, disse na Câmara: — "Havia uma lista de pessôas que seriam assassinadas, no gabinete do coronel Côrtes! Eles iam fuzilar todo mundo!"

Comentário do deputado Guilherme Machado, sôbre o mesmo assunto:

— "Já está se tornando chique fazer parte dessa lista".

RETIFICAÇÃO

NO DECRETO de nomeação do general Lott para o Ministério da Guerra, publicado no "Diário Oficial", o ministro figurava como general de Divisão.

Ontem, no "Diário Oficial", saiu a retificação. Lott figura como general de Exército.

Matou a namorada no morro do Boogie-Woogie

Quatro facadas nas costas — Fim de namôro motivo de crime — Fugiu o assassino

POR ter brigado com seu namorado Francisco Artur da Silva, Maria de Lourdes Santos, (19 anos, solteira, do môrro do "Boogie-Woogie", barracão 147-A, na ilha do Governador), foi por êle assassinada, ontem à noite, em sua casa, com quatro facadas.

Francisco brigara com Maria por questões de ciúme e esta deu por terminado o namôro. Enfurecido, Francisco sacou de uma faca e, quando Maria ia entrando em casa, desferiu-lhe os golpes nas costas.

Lourdes ainda chegou a gritar por socorro, mas morreu poucos minutos depois. Logo em seguida, o criminoso fugiu, descendo o morro.

A única testemunha do crime foi Josefa Lucas Santos, vizinha da vítima, que declarou à polícia ter visto o criminoso desferir os golpes mortais.

O comissário Antônio Lopes, do 30.º Distrito, tomou as providências de rotina, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Delegado de Campo Grande

O CHEFE de Polícia, general Augusto Magessi, designou o delegado Edgard Figueiredo Façanha (ex-assistente do coronel Menezes Côrtes) para ter exercício no 28.º Distrito Policial (Campo Grande).

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cuiabá", "Alpaca", "Suécia" e "Tunuyan".

Wainer insiste no habeas-corpus

DEU entrada, ontem, no Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" impetrado por Samuel Wainer contra a sentença que o condenou à prisão como falsário.

Wainer já teve idêntico pedido negado pelo Tribunal Federal de Recursos.

O "habeas-corpus" ontem entregue na secretaria do STF deverá ser distribuído, ainda, hoje, a um relator.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

OLAVO R. FALCÃO
Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.
Rua do Carmo n. 6, esq. S. José — Sala n. 803 (própria) — Tel.: 22-1018.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALI JR.

LEITE BATIZADO

O SR. Francisco José, da rua José Higino 86, na Tijuca, juntamente com outros moradores das ruas adjacentes reclamou à TRIBUNA DA IMPRENSA contra o abuso dos proprietários de carrocinhas e "vacas-leiteiras" que vendem leite com água e por preços extorsivos. Por quê?. Onde está a fiscalização da Delegacia de Economia Popular e da COFAP?

O leite vendido nas carrocinhas e "vacas-leiteiras" é tão impuro que a garotada, tôdas as vêzes que aqueles veículos se aproximam ou começam a buzinar, grita nas esquinas: "olha a água..."

A falta de higiene é muito grande. A fedentina torna-se insuportável. Por quê? Onde está a Saúde Pública? O proprietário do galinheiro alega aos reclamantes que o seu estabelecimento está rigorosamente dentro das recomendações do Departamento de Higiene da Prefeitura.

Sofrem nas filas

MORADORES de Parada de Lucas reclamam à TRIBUNA que os motoristas dos lotações, que fasem a linha Parada de Lucas-Praça Tiradentes, estão prejudicando diàriamente milhares de pessoas que se servem daqueles veículos.

Os motoristas na hora do "rush" apesar das recomendações do Departamento de Concessões da Prefeitura, costumam parar seus veículos no final e no início das filas, deixando os passageiros esperando mais de uma hora. Por quê? Não há uma recomendação expressa da Inspetoria e do D. C. para que êles não deixem os passageiros esperando nas filas por mais de cinco minutos? Isto acontece na Praça Tiradentes, defronte da Inspetoria do Trânsito. Os motoristas param seus carros e vão tomar café e "bater-papo".

... galinhas incomodam

UM galinheiro na avenida dos Democráticos 259-A, está incomodando os moradores das proximidades, o proprietário de uma quitanda e de um café.

Atende à reclamante o I.A.P.I.

O PEDREIRO Antônio Alves da Silva (Almirante Alexandrino 976, quarto 80) queixou-se à TRIBUNA DA IMPRENSA de que o IAPI lhe negou benefício quando se encontrava em convalescença, depois de ter sido operado de úlcera do estômago e duodeno, há mais de dois meses.

Apesar do médico Eloy Franqueira Soares, do Ambulatório daquela autarquia, ter lhe comunicado que ainda não estava em condições de trabalhar, e além de estar passando privações, o IAPI (Delegacia do Distrito Federal) negou-lhe o auxílio pecuniário pela comunicação n.º 10.522.737, considerando-o apto para o trabalho.

O Departamento de Benefícios daquele instituto informou-nos que Antônio Alves da Silva deve procurar novamente o médico que o atendeu no ambulatório e, em seguida, comparecer ao Pôsto de Benefício a fim de recorrer do despacho anterior que lhe negou o que requereu. Seu pedido está sendo estudado e possivelmente êle será atendido.

A MARINHA NÃO SEGUE OS EXEMPLOS DE LOTT

Enquanto 14 bravos oficiais do Exército estão presos, o Ministro da Marinha anuncia que não mandou prender ninguém — Regime de meia prontidão

"NÃO há presos na Marinha" — declarou, ontem, em entrevista coletiva, o almirante Antônio Alves Câmara, ministro da Marinha.

Disse também que a Marinha passou do regime de prontidão rigorosa para meia prontidão, esperando êle, em breve, autorizar o regime normal. Isto, sob o ponto de vista militar, porque o expediente, nas repartições, corpos e navios, prossegue sem solução de continuidade.

Outra declaração: a Marinha tem interêsse em normalizar, o mais breve possível, sua situação interna.

— "A Marinha está em fase de grandes trabalhos, principalmente no que se refere às bases navais do Norte e do Nordeste. Precisamos de ambiente tranquilo, para que não haja interrupção dessas realizações".

Respondendo a um questionário que lhe foi submetido pelos jornalistas, disse o almirante Alves Câmara que gradativamente serão substituídos os oficiais que já terminaram o tempo de suas comissões, não estando ainda prevista a destinada ao almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha dos presidentes Café Filho e Carlos Luz.

Perguntado sôbre o que achou da última entrevista do general Lott, respondeu que ainda não tivera tempo de vê-la. E mostrou, ainda dobrados sôbre sua mesa de trabalho, os matutinos de ontem.

Não reconhece autoridade do novo Ministro

RECUSOU-SE O PRESIDENTE DO IAPM A DEIXAR A PRESIDÊNCIA DA AUTARQUIA

A AUTORIDADE do novo ministro do Trabalho, deputado Nelson Omegna, não foi reconhecida pelo sr. Paulino Jacques, presidente do Instituto dos Marítimos, que se recusou ontem a entregar a autarquia a um emissário do ministro.

— "Diga ao ministro que eu fui nomeado por decreto do presidente da República; e só por outro decreto, e não por portaria do ministro que ainda não conheço, sairei daqui".

O sr. Nelson Omegna mandou, ontem, assumir a direção do IAPM, em caráter provisório, o sr. Amâncio Palmeiro, ex-presidente da autarquia do govêrno Vargas. O sr. Paulino Jacques, entretanto, recusou-se a deixar o cargo sem decreto prévio do novo govêrno e por não reconhecer o novo ministro.

TRIBUNA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

O Chile comprará manufaturas brasileiras: 5 milhões de dólares

S. PAULO, 17 (Sucursal) — "O govêrno do Chile acaba de liberar cinco milhões de dólares destinados à compra de manufaturas brasileiras" — disse o comerciante chileno Francisco Rivas Walker, que veio tratar de negócios em S. Paulo.

Os cinco milhões de dólares se distribuirão da seguinte maneira:

1 — Fios de algodão mercerizado: 300 mil dólares;
2 — Materiais plásticos: 300 mil dólares;
3 — Maquinaria para indústria mineira: 100 mil dólares;
4 — Maquinaria agrícola: 200 mil dólares;
5 — Máquinas têxteis: 100 mil dólares;
6 — Acessórios e peças para máquinas têxteis: 200 mil;
7 — Máquinas industriais: 1 milhão de dólares;
8 — Máquinas de coser industriais: 50 mil dólares;
9 — Máquinas de coser domésticas: 250 mil dólares;
10 — Acessórios e peças para essas máquinas: 150 mil;
11 — Ascensores: 200 mil dólares;
12 — Ferramentas manuais: 100 mil dólares;
13 — Peças para automóveis: 1 milhão de dólares;
14 — Pneumáticos e câmaras de ar; 650 mil dólares;
15 — Artigos óticos: 50 mil dólares;
16 — Partes de aparelhos de radiotelefonia: 100 mil;
17 — Máq. e aparelhos para trabalho científico: 100 mil.

Instabilidade de preços

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — De setembro para outubro, subiu em São Paulo o preço do arroz, feijão, milho, mamona, amendoim e batata. Enquanto houve baixa no café e na cebola.

Motivo para a alta: escassez na entre-safra. Causa da baixa: instabilidade reinante no pôrto de Santos.

Produção de massas alimentícias

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — A produção de massas alimentícias, em São Paulo, êste ano, ascende ao valor de Cr$ 614 milhões. Isso significa um aumento de 1.235% em relação ao ano de 1940.

Em 1950, segundo o último censo, São Paulo tinha 185 indústrias de massas alimentícias, com o capital empregado de Cr$ 133.507 mil e produção de cêrca de Cr$ 400 milhões.

Assistência social para 1.200 empregados

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — A fábrica Porcelana Real S. A. inaugurou, em Mauá, as novas instalações do seu serviço de assistência social aos 1.200 empregados da firma: creche, ambulatório, farmácia e enfermaria. Benzeu as instalações dom Jorge Marques de Oliveira, bispo de Santo André, a convite dos diretores da indústria, srs. Alfredo Schmidt, Harry Schmidt e Jarbas Cir de Godoy.

A Porcelana Real S. A. lançará brevemente linha completa de produção de porcelana de mesa e decoração em estilo moderno.

COMÉRCIO ACLAMA DISCURSO DE LUZ

DEBAIXO de entusiástica salva de palmas, a Associação Comercial do Rio de Janeiro resolveu ontem à tarde, por aclamação, transcrever em seus anais o discurso pronunciado pelo sr. Carlos Luz na Câmara dos Deputados.

Foi uma decisão unânime de todos os diretores. A proposta coube ao sr. Fábio Bastos, vice-presidente da entidade, que a encaminhou ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente.

E o seguinte o texto da referida proposta:

"Já são do conhecimento de todos os presentes os fatos desenrolados nos últimos dias em que foi figura central o nosso caro amigo e ilustre Vice-Presidente desta Casa, dr. Carlos Luz.

Não podemos, neste momento, deixar de registrar a nossa admiração pela serenidade de sua atitude de homem público e, para conhecimento dos nossos dignos consócios, peço a V. Exa. haja por bem mandar transcrever nos anais desta Instituição o discurso pronunciado pelo nosso companheiro na Câmara dos Deputados".

SOMENTE QUINTA, SEXTA E SÁBADO!

SEARS 3 DIAS APENAS

Fralda charmode

GOM GAZE DUPLA

Preço regular 59
Economize 11
Pacote c/6

48,

* A fralda Charmode — exclusividade Sears — tem bainhas "Overlock" — não desfiam.

Feita de gaze especial — tecido duplo, muito macio e absorvente. Dupla com costura e alvejada. Charmode é a fralda ideal para seu filhinho. Tamanho Normal. Aproveite e compre agora diversas!

* Visite nosso departamento no 1.º andar

SENHORAS e CRIANÇAS

ALGODÃO XADREZ
Em côres firmes — Larg. 0,85 — Preço reg 29,00 — Economize 5,00 — 24

MEIA DE NYLON
Malha 57/15 — Todos os tamanhos — Preço reg 65,00 — Economize 10,00 — 55

SANDÁLIA "CHARMODE"
Sandália-tamanco para praia — Preço reg. 99,00 — Economize 33,00 — 66

SOUTIEN COMPRIDO DE CETIM
Modêlo Life-Long — Preço reg. 109,00 — Economize 21,00 — 88

BÔLSA DE LONA XADREZ
Acabamento em couro — Preço reg. 129,00 — Economize 32,00 — 97

SAIA P/MENINA-MOÇA
Popeline estampada — Preço reg. 269,00 — Economize 125,00 — 144

VESTIDOS DE ALGODÃO
MODELOS em diferentes tecidos — Preço reg. 237,00 — Economize 60,00 — 177

HOMENS e RAPAZES

BLUSÃO DE MALHA
Com gola olímpica — Preço reg. 219,00 — Economize 64,00 — 155

COSTUME "BOYVILLE"
Tecido de puro linho — Preço reg. 555,00 — Economize 222,00 — 333

PALETÓ ESPORTE
Tecido misto — xadrezinho — Preço reg. 998,00 — Economize 332,00 — 666

PARA O LAR

TOALHA DE ROSTO
Felpudo absorvente — Preço reg. 39,00 — Economize 7,00 — 32

LONITA LISA
Côres firmes — Larg. 1,00 — Preço reg. 79,00 — Economize 17,00 — 62

LONAS PARA TOLDOS
Côres firmes — Larg. 1,00 — Preço reg. 109,00 — Economize 21,00 — 88

ABRIDOR DE LATAS P/PAREDE
Kenmore — abre qualquer lata — Preço reg. 249,00 — Economize 61,00 — 188

ABAT-JOUR DE MESA
Em belo estilo moderno — Preço reg. 1.095,00 - Economize 207,00 — 888

JÔGO PARA CRISTALEIRA
1/2 cristal — com 62 peças — Preço reg. 998,00 — Economize 120,00 — 878

TAPETE DE LÃ SUPER
Maior camada de lã — Preço reg. 3.095,00. Economize 651,00 — 2.444

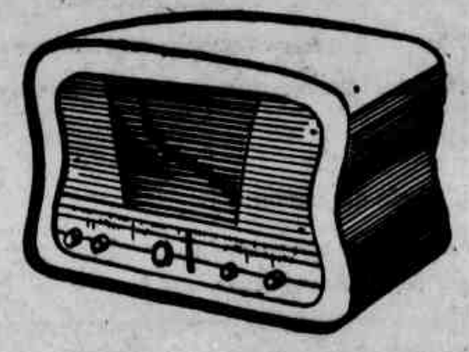
OPORTUNIDADES

CONCHA PARA TERRINA
Colher p/arroz e concha p/molho — Preço reg. 95,00 — Economize 29,00 — 66

MÁQUINA MANUAL P/FURAR
"Weyersberg" — Fabricação alemã — Preço reg. 119,00 — Economize 31,00 — 88

JÔGO DE MOLDURA P/PLACAS
Metal cromado — não enferruja — Preço reg. 229,00 — Economize 41,00 — 188 e par

MÁQUINA FOTOGRÁFICA
Tower Box — Preço reg. 249,00 — Economize 27,00 — 222



RÁDIO "MULLARD"
DE MESA — COM 3 FAIXAS DE ONDA

Preço regular 5.998
Economize 1.110

4.888,

Inicial 600 — Mensal 310

Tem 5 válvulas e ondas. Transformador Universal de 90/220 Volts. Tem tomada para toca-discos. Caixa em baquelite preta — elegante e resistente. Aproveite esta grande remarcação e compre!

BERÇO P/ CRIANÇA
EM MADEIRA ENCERADA

Preço regular 798
Economize 243

555,

* Economize muitos e muitos cruzeiros, comprando agora seu berço para criança.

Êste bonito berço para criança oferece a seu filho proteção contra quedas. Tem ótimo acabamento e construção reforçada. Madeira de superior qualidade. Tamanho: 0,67/1,30.

Preço regular 249
Economize 127

122,

Cinto couro cobra
MUITO RESISTENTE

Com fivela dourada. Tamanhos: de 75 a 115. Em caixas aveludadas — lindo presente.

PAPEL ABSORVENTE "PLUMATEX"
Cada 20 — 3 por 49

Em rolos — na côr branca
Ótimo para retirar maquilagem.
Aproveite êste prêço!

FERRO ELÉTRICO
DE PASSAR ROUPA

Preço regular 249
Economize 61

188,

Aquece ràpidamente. Tem cabo de madeira, base cromada e descanso e cordão. Garantia de 2 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 26-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

FLÁVIO ASSISTIRÁ

O TÉCNICO Flávio Costa, viaja hoje, por via aérea, para São Paulo a fim de assistir o jôgo de logo à noite, entre brasileiros e paraguaios.

Flávio irá apenas como observador, não interferindo sob qualquer hipótese, no trabalho de Brandão.

C.B.D. E F.M.F.

Também a C.B.D. e a F.M.F. estarão representadas logo mais no Pacaembú. Para tal viajam para a capital paulista, Sílvio Pacheco Marques, Luiz Murgel e Abrahim Thebet pela C.B.D. e Geraldo Starling e Antônio do Passo, pela F.M.F.

Com o técnico Flávio Costa seguirá o sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama.

BATE-BOLA

DON ROSSE CAVACA

Sr. Chefe da censura:

Veja se ao menos manda pra cá um censor que não seja botafoguense.

PINHEIRO VAI TREINAR (DE JOELHO INCHADO)

E quer jogar, para ver se o menisco estoura de uma vez — Teste para Cacá — Escurinho não tem mais resfriado

MOSTRANDO o joelho bastante inchado, o zagueiro Pinheiro, do Fluminense, disse ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA: — "Vou treinar e, se possível, jogar até que isso estoure ou fique bom de uma vez. Se fôr preciso operar, é bom fazer isso logo."

A VOZ DO MÉDICO

O médico do grêmio tricolor, dr. Nilton Paes Barreto, informou-nos que a inflamação do joelho de Pinheiro, não apresenta nenhuma gravidade. E' uma decorrência do esforço despendido após a inatividade a que o jogador foi forçado.

CONTRA O BOTAFOGO

E' ainda o dr. Paes Barreto que nos dá conta da possibilidade de o zagueiro jogar contra o Botafogo, domingo.

— "A palavra final, porém, só poderei dar depois do treino de amanhã, quando farei o exame final em Pinheiro e verificarei, então, se êle poderá ou não ser escalado" — concluiu o médico.

CACÁ SERÁ TESTADO

O zagueiro Cacá, estará sendo severamente empenhado por Gradim no ensaio de amanhã. O técnico tricolor pretende testá-lo para aquilatar a possibilidade de incluí-lo na equipe titular que dará combate ao Botafogo. Do treino de amanhã, dependerá, portanto, a escalação de Cacá, uma vez que o jogador está com uma ligeira distensão num músculo da face posterior da coxa.

Quanto ao ponteiro Escurinho, não há mais dúvidas. Está apenas gripado, mas jogará domingo, pois até lá já estará recuperado.

Flamengo x Atlético em Belo Horizonte

— "O JÔGO com o Atlético Mineiro, a 23, em Belo Horizonte, está dependendo da palavra do técnico Fleitas Solich, a quem consultarei ainda hoje" — disse o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã.

BRASILEIROS X PARAGUAIOS PELA 2ª VEZ EM CAMPO

HOJE EM S. PAULO DECISÃO DA TAÇA "OSWALDO CRUZ"

ESTA noite, no Estádio do Pacaembú, a partir das 21,30 horas, brasileiros e paraguaios estarão em confronto na segunda partida da Taça Oswaldo Cruz.

O primeiro jôgo disputado domingo último no Maracanã foi vencido pelo selecionado do Brasil por 4x0.

DUAS DÚVIDAS

Para o choque de hoje, o quadro paulista que sob as ordens de Brandão representará a CBD, não está ainda escalado em definitivo. Há duas dúvidas: Olavo e Humberto. O zagueiro foi a exame radiográfico quando ficou constatada fratura dos ossos do nariz o que, entretanto, na opinião do técnico, não deverá afastá-lo. Quanto ao atacante Humberto, sua escalação está dependendo de um exame a que será submetido à tarde, pelo dr. Blumer Bastos, a quem caberá decidir se êle poderá ou não atuar.

JOGARÁ MACIEL

Já está assentada a presença do zagueiro Maciel no time paraguaio. O jogador recebera a notícia do falecimento de seu pai e deveria ter embarcado para Assunção ontem, dispensado pela direção do selecionado. Isso não foi possível, porém, uma vez que Maciel não conseguiu transporte para a capital paraguaia.

Em vista disso, o zagueiro colocou-se à disposição do técnico Luiz Magin Gomes que já o incluiu entre os onze titulares que estarão em atividade na noite de hoje.

Também o goleiro Benitez que estêve afastado nos últimos exercícios em face de uma contusão, já se mostra totalmente recuperado e está com escalação garantida.

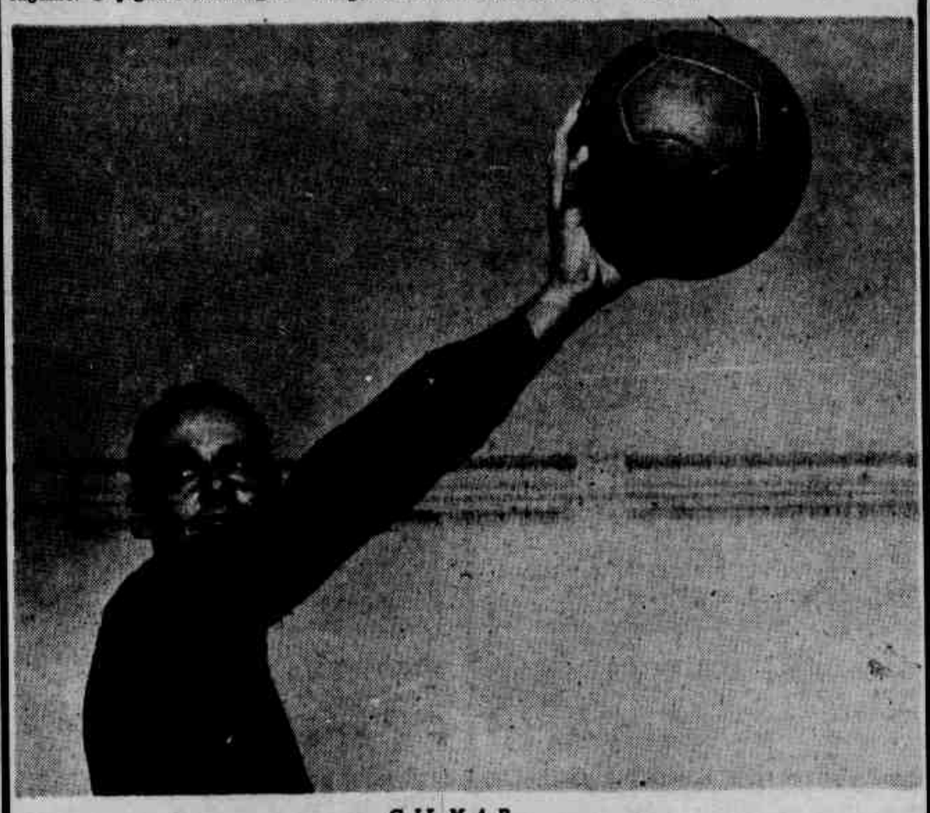
A ARBITRAGEM

A direção do jôgo estará a cargo do árbitro britânico Frederick Charles Williams que será auxiliado por seu compatriota Harry Davis e mais um juiz da Federação Paulista de Futebol que será indicado esta tarde. Williams e Davis seguiram na noite de ontem pelo Vera Cruz, para a capital paulista.

OS DOIS QUADROS

Para êste encontro decisivo da Taça Oswaldo Cruz, os dois quadros deverão apresentar-se assim estruturados: *Brasil* — Gilmar; Djalma Santos e Olavo; Formiga, Alfredo e Roberto; Maurinho, Luisinho, Edmur (ou Humberto), Ipojucan e Canhoteiro. *Paraguai* — Benitez; Maciel e Casco; Villalba, Vega e Hermozilla; Hermes Gonzalez, Tôrres, Gomes, Romero e Cañete.

Os craques paraguaios estão confiantes em suas possibilidades de ampla reabilitação e esperam melhor resultado no jôgo desta noite, que poderá dar-lhes a chance de uma terceira partida para a decisão da Taça Oswaldo Cruz



GILMAR

Êle e Djalma Santos são os dois maiores cartazes da seleção paulista que enfrentará esta noite os paraguaios

Charge de BORJALO

VENCENDO OS PARAGUAIOS HAVERÁ UMA PRORROGAÇÃO

Persistindo o empate, o regulamento manda fazer um terceiro jôgo que a CBD não quer e não pode disputá-lo agora — Palavra de Sílvio Pacheco

NO caso de uma vitória dos paraguaios no jôgo desta noite, haverá uma prorrogação de 30 minutos, divididos em dois tempos de 15 para a decisão. Se após essa prorrogação, persistir o empate, a partida será dada como encerrada e, depois de um prazo de 72 horas de descanso, um novo jôgo deverá ser efetuado — diz o regulamento.

O presidente da CBD, sr. Sílvio Pacheco, entrará em entendimentos com os dirigentes paraguaios, para que, caso se concretize essa hipótese de um empate, a terceira partida seja disputada numa outra data a ser posteriormente assentada, uma vez que não será possível realizar o jôgo no prazo previsto no regulamento, pois isso viria a prejudicar grandemente os clubes.

— "Ou teríamos que paralisar o Campeonato mais uma rodada ou precisaríamos fazer êsse jôgo durante a semana, prejudicando assim o andamento do trabalho de preparo das equipes que disputam atualmente os certames regionais, ou ainda, os clubes se negariam a ceder seus jogadores e a CBD não poderia formar a sua seleção.

Assim, é pràticamente impossível jogar uma terceira partida, dentro do prazo regulamentar".

Futebol de Salão

CONVOCAÇÃO DOS CLUBES

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Futebol de Salão, está convocando para hoje, às 20,30 horas, em sua sede provisória (rua Campos Sales, salão do América), os clubes filiados para uma reunião especial.

O assunto principal deverá ser o Torneio de Apresentação, certame que vai marcar a estréia da F.M.F.S. nas atividades oficiais.

Sabe-se que perto de quarenta agremiações, legalmente registradas no CND e que já fizeram a indicação de suas quadras, desejam disputar o Torneio.

OS FATOS DO DIA

1 — HUMBERTO Tozzi ainda não foi esquecido pelos italianos. Agora, quem sonha com êle é o Bolonha. Para substituir eventualmente o francês Antoine Bonifacci, que pediu 25 milhões de liras para assinar contrato. Com a palavra o Palmeiras.

2 — VALIENTE era "peronista". E campeão argentino de tiro também. Agora, Enrique Saenz Valiente não pode participar de um campeonato internacional em Montevidéu. Valiente protestou, dizendo que era um peronista muito bonzinho, como peronista conseguiu perdão e liberdade para muita gente. Mas o interventor da Confederação Argentina de Esportes não foi muito na conversa.

3 — FAZENDO 347 quilômetros horários e 900 metros, Donald Campbell bateu, ontem, em Nevada, o recorde mundial de velocidade aquática.

4 — A EQUIPE de futebol do Flamengo deverá disputar três jogos nos Estados Unidos, após o Campeonato Carioca de Futebol. O sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio rubro-negro, credenciou um intermediário na América do Norte para tratar dessa rápida temporada do bicampeão carioca.

5 — DE Pôrto Alegre chega a novidade: o Cruzeiro quer passear na Europa, com Ademir na bagagem. Para isso, pedirá licença ao Vasco. Ademir concorda a 25 mil mensais.

6 — SABADO, será dia de festa na CBD com a fundação da Confederação Brasileira de Tenis. Ponto final de uma briga demorada.

7 — JAJÁ de Barra Mansa chega hoje. Não se sabe se para Barra Mansa, se para Bangu.

8 — TERÇA-FEIRA a C.B.D. terá novo estatuto. Termina um trabalho de dez meses. Sílvio Pacheco cumpre a promessa mais séria que fêz durante a campanha de renovação da CBD.

9 — OUTRO Jajá, êste o de Bonsucesso, livra-se hoje, do aparêlho de gêsso do joelho direito. Pirilo ficou mais tranquilo.

HOMEM LIVRE

GERALDO Octávio Guimarães, ex-vice presidente da Federação Metropolitana de Futebol, estêve ontem na sede da entidade. "Devolvendo os permanentes e as carteiras que estavam em seu poder".

Exigiu recibo. E sentiu-se, como nunca, um homem livre.

★ ★

GOLPE

JÁ está articulado. Foi o melhor que encontraram, depois de longa meditação e sérios estudos, os estrategistas mirins do "Sabidão" do Vasco.

Deverá ser desfechado às vésperas das eleições e à bôca das urnas.

Para bombardear as oposições, os sabidões da situação dirão aos ingênuos e aos incautos que "o que essa turma quer é derrubar o Flávio Costa do Vasco".

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

POMBINHAS DA PAZ (VASCAÍNA)

POR via das dúvidas — apesar de estar muito segura, muito confiante e convicta de sua vitória nas próximas eleições para a renovação do Conselho Deliberativo — a Situação do Vasco (Sabidão et caterva) tentou um acôrdo com as chamadas "oposições coligadas".

Acredita muito pouco nessas oposições, mas não quer facilitar, a senhora situação. Recorre aos acôrdos em nome da paz, da concórdia, do progresso e talvez até da legalidade.

A Situação do Vasco — principalmente esta — gosta, faz questão de ser uma senhora muito previdente. Não sai de casa sem sombrinha. Tem mêdo de resfriados.

Acreditando ou fingindo acreditar na sinceridade da Situação, os homens que atualmente fazem oposição e querem a renovação e a limpeza do Vasco aceitaram o convite de acôrdo.

Já impuseram a condição, já escolheram até os nomes ideais para o êxito dêsse acôrdo. Aceitam o acôrdo, desistirão da luta, baterão palmas, até, no dia das eleições — se as pombinhas da paz se chamarem Artur da Fonseca Soares — o esfusiante e possante Cordinha para presidente e o ilustre doutor José do Amaral Osório para vice.

NOVO ESTATUTO — NOVO SECRETÁRIO

TERÇA-FEIRA próxima a C. B. D. terá novo Estatuto, com a última reunião da Assembléia Especial que há 10 meses trabalha com êsse objetivo: de dar um novo Estatuto, mais decente, mais honesto à C. B. D.

A reunião deverá ser noturna. Quarta-feira pela manhã, Emanuel Sodré Viveiros de Castro deverá despedir-se da secretaria geral da C. B. D. Para sempre.

Depois de 10 meses, o "Maninho" poderá dormir em paz. Um sono tranquilo e merecido.

★

BICHO MAGRO

FOI pago ontem na C. B. D. o "bicho" aos craques que participaram da seleção e venceram os paraguaios.

Cr$ 5 mil para os que jogaram. Cr$ 2.500,00 para os suplentes que não entraram em ação.

Todos receberam. Mas os suplentes não gostaram do critério. Lembraram inclusive que contra os chilenos o critério fôra diferente: houve igualdade para todos, o mesmo bicho para os que jogaram e os que não jogaram.

★

"MISTER MELANCOLIA"

"BOM dia, Tristeza" — é assim que em Florença o senhor Júlio Botelho é cumprimentado, todos os dias, pelos torcedores do Fiorentina.

Havendo ainda quem prefira chamá-lo de "Mister Melancolia". Julinho é o sucesso mais triste e nostálgico já visto na Itália.

Julinho volta ao Brasil

O PONTEIRO Julinho, atualmente vinculado ao futebol italiano, defendendo o Fiorentina, estava sendo esperado às primeiras horas da tarde de hoje, no Aeroporto Internacional do Galeão, em trânsito para São Paulo, onde vai em visita a seu pai, que se encontra enfermo.

Esta manhã, informava o contrôle de vôo da Scandinavian Airlines System (S.A.S.) que o avião que conduzia Julinho, deveria às 12,30 horas.

Therezinha Sayão Lobato — Antonio Carlos Amorim

NA igreja de Nossa Senhora da Conceição (Marquês de São Vicente, na Gávea), hoje, às 10 horas, casaram-se a senhorita Maria Therezinha Sayão Lobato (avenida Visconde de Albuquerque, 1.274, apartamento 302) e o jornalista Antônio Carlos Amorim (avenida Visconde de Albuquerque, 389, apartamento 101, no Leblon).

Ela é filha da viúva Josephina Sayão Lobato e êle do sr. Francisco Assis Amorim e de d. Aracy Carvalho Amorim, moradores no Rio Grande do Sul.

THEREZINHA SAYAO LOBATO

Foram padrinhos da noiva no ato religioso o comerciante Armindo Ferraz de Souza e Lydia dos Passos Serviram de padrinhos do noivo, o ex-ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa e d. Ceci Liete Costa.

O casamento foi celebrado pelo padre Sérgio de Sampaio e Silva.

Maria Therezinha, nasceu no Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre) e com quatro anos de idade veio para o Rio de Janeiro. No Colégio "Stella Maris", na avenida Niemeyer, fêz os cursos primário, ginasial e clássico.

Maria Therezinha, pretende ter muitos filhos e viver exclusivamente para o seu lar. Gosta de esportes e é torcedora do Flamengo. Pratica voleibol e tenis. Sabe cozinhar e o seu prato predileto é churrasco. Pretende ornamentar o seu lar a seu gôsto, e no ano vindouro fazer uma excursão pela Europa.

Antônio Carlos Amorim nasceu no Rio Grande do Sul (São Jerônimo) muito jovem veio para o Rio completar seus estudos de humanidades. Em 1954, na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, recebeu o diploma de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Há mais de um ano que é repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA E também funcionario da Justiça gosta de esportes e torce pelo Flamengo

Os noivos, à noite, vão oferecer uma recepção na avenida Visconde de Albuquerque 389, apartamento 101 aos seus amigos e em seguida viajarão para o Rio Grande do Sul.

Este casamento apresentou uma singularidade: os noivos casaram sòmente com ato religioso, que depois será transcrito no registro civil, tendo os mesmos efeitos da celebração no Pretório Os noivos foram dos primeiros a usar esta forma de casamento, e o fizeram em homenagem ao padrinho do noivo, o ex-deputado e ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que foi o autor da lei que concede ao casamento religioso os efeitos civis

Leia em "Um Giro em Sociedade",
UM SÁBADO MUSICADO EM FRANCÊS
na página 2

PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA ☆ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.791 — QUINTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1955

Duas campeãs de golfe fazem exibição no Rio

Fay Croker e Marilyn Smith consideram o golfe o esporte mais adequado à mulher — A norte-americana confessa que gostou muito de farofa, no bom sentido culinário

"O GÔLFE é um esporte perfeitamente adequado à mulher. Com a natação acho que constituem os melhores para o aperfeiçoamento do físico; pela coordenação de movimentos e ritmo, desenvolve normalmente a silhueta feminina. É preciso que uma pessoa saiba o que significa esta coordenação para poder praticar bem o esporte. E não importa a idade porque não prejudica em nada. Tenho um tio que, hoje, com 92 anos de idade, ainda joga gôlfe e considera a melhor distração de sua vida", declarou Fay Crocker, uruguaia de nascimento e campeã feminina de golfe.

Nascida em Montevidéu, Fay Crocker é filha de pais americanos. Vive nos Estados Unidos; já tirou 14 vêzes o campeonato feminino na Argentina e recebeu agora a sua vigésima vitória.

"Minha vida é jogar gôlfe. Estou no profissionalismo desde o ano passado e nos Estados Unidos me dedico inteiramente ao esporte. Tomo conta de minha casa e fora disso só penso em bater os americanos e tirar dêles todos os campeonatos".

As duas campeãs estão no Rio. Fay Crocker já estivera aqui em 1939, numa semana de Carnaval. "Não tive tempo para apreciar a beleza da cidade ou os festejos, porque passei os dias jogando no Gávea Golf Club".

Ambas estão encantadas com a beleza da cidade; acham que os nossos clubes são dos melhores onde tem jogado até hoje.

"Assemelham-se muito aos clubes da Flórida mas são ainda mais belos", diz Marilyn Smith, a outra campeã.

É a primeira vez que a golfista americana vem ao Rio. É natural de Kansas e vive, também, profissionalmente do esporte. Conheceu Fay Crocker em 1950, quando aquela foi aos Estados Unidos disputar um campeonato. Estão viajando juntas, vieram fazer demonstrações no Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e outras capitais sul-americanas.

"Comecei a jogar gôlfe aos 12 anos e tornei-me profissional há um ano. Entre as disputas de clube, faço viagens, excursões, dando demonstrações técnicas de administração do gôlfe. Acho que é um esporte perfeito para a mulher porque além das vantagens práticas, oferece oportunidade para maior contato com a natureza e vida ao ar livre. Gosto de jogar e a única ocasião em que o esporte chega a me preocupar é quando disputo campeonatos".

Além do esporte, Marilyn é, como tôda mulher, interessada em "toilettes". Admira uma mulher bem vestida e gosta de comprar vestidos. Ainda não teve oportunidade de apreciar a maneira de vestir das mulheres brasileiras mas o pouco que tem visto causou-lhe ótima impressão. Acha que a mulher americana preocupa-se menos com a moda que tôdas as outras em redor do mundo. Já experimentou a comida brasileira. Gostou muito da farofa e de alguns legumes que não existem em sua terra.

Marilyn não sabe cozinhar. Pode, quando muito, fazer uma macarronada: depois de cozinhar a massa abre uma lata de môlho de tomates e o prato está pronto.

Álbum de Toninho

COM ilustrações coloridas de Hilde Weber, nossa companheira de trabalho e artista premiada na II Bienal de São Paulo, serão divulgadas dez canções infantis do compositor Custódio Mesquita, feitas especialmente para festas escolares e familiares.

Estas canções estão no "Album de Toninho" e cada uma delas contém uma história escrita por Raimundo Magalhães Júnior, e responsável pela edição da obra.

LEMBRETE À DONA DE CASA

NÃO puxe os lençóis da cama sem antes soltar as pontas, a fim de evitar que êles se rasguem.

A professôra trocou a escola pela diplomacia

Veio do interior prestar concurso no Itamarati e foi classificada

"SE pudesse escolher como passar a vida, eu dedicaria tôdas as minhas horas à carreira literária. Adoro ficar em casa e poder escrever ficção. De agora em diante, tenho que dividir o meu tempo entre o curso Rio Branco e minhas crônicas. Gostaria de fazer jornalismo também Mas a vida é difícil e não posso me limitar a ficar em casa E preciso produzir" Tais foram as expressões de Cecília Maria do Amaral Prada.

A jovem paulista veio do interior para prestar concurso à carreira diplomática. Estava lecionando em Conchas, no Estado de São Paulo e, de repente, resolveu tentar o concurso. Isto foi em abril. Arranjou licença, arrumou as malas e veio sozinha para o Rio, a fim de estudar para o vestibular; encontrou bons amigos que a incentivaram, mas não foi fácil enfrentar a vida dura da capital e conciliar as coisas para obter bons resultados.

"Não sou uma pessoa que planeja ou organiza muito as coisas antes de pô-las em execução. Vou sempre aos trambolhões, tentando o que fôr possível, mas tenho sido feliz com os resultados. Foi muito puxado o concurso, principalmente as provas de História do Brasil e História Geral. Nesta última eu quase fiquei prêsa e recorri à revisão de provas, obtendo os décimos de pontos que faltavam.

Cecília Prada formou-se em línguas neo-latinas e fêz o curso de jornalismo na Escola Cásper Libero, em São Paulo. Depois de diplomada recebeu um prêmio de viagem à Itália, onde foi estudar jornalismo. Lá ficou um ano, e teve oportunidade de visitar oito países da Europa.

"Gostei mais da Itália, Inglaterra e França. Quando estive na Europa pensei na possibilidade de arranjar um emprêgo junto a uma das representações brasileiras no exterior; o curso do Itamarati me passou pela idéia mas, ao mesmo tempo, achava que a diplomacia não era para mim"

Cecília exerceu o jornalismo como colaboradora de "O Tempo" e da "Gazeta"; quase sempre na página literária e quando estava viajando foi correspondente na Europa Publicou várias reportagens sôbre a vida no velho continente para a TRIBUNA DA IMPRENSA e nos enviou flagrantes das eleições italianas.

Ela já publicou um livro de contos que foi muito apreciado pela crítica literária de São Paulo "Ponto Morto", editado pela Edigraf. Um dêsses contos foi publicado na "Gazeta", em 1949. Menotti del Picchia deu suas impressões sôbre a personalidade literária da autora numa crônica delicio a Seus contos revelam grande impetuosidade de expressão.

Mas ao lado desta personalidade intelectual está a moça simples e alegre. E ela própria detesta dar a impressão de ser uma pessoa calculista, que faz tudo na vida premeditadamente. E' um homem de quem gostamos; não haverá carreira que impeça a realização de um casamento por amor.

"Acho que a mulher deve continuar a ser dependente a não ser quando as circunstâncias obriguem o contrário; enquanto solteira, poderá fazer sua própria vida, mas desde que haja o espôso, então a dependência deve ser absoluta Não creio que o mundo esteja a caminho do matriarcado e Deus queira que assim continue. Não há nada pior que o poderio de mulheres!"

E a personalidade intelectual volta a falar: pretende publicar outras obras suas. Já tem uma novela pronta — "Limite" — e vários romances planejados e começados A novela não será obra de fácil publico porque se resume em observações psicológicas.

"Anotem êste nome: Cecília Prada, escreveu Ligia Fagundes Telles. E' o de uma jovem que sem dúvida alguma irá figurar entre os escritores de classe do Brasil".

E acrescentamos: irá figurar certamente entre os grandes diplomatas brasileiros.

O Itamarati fez realizar concurso para a carreira diplomática, duas mulheres foram classificadas Uma delas, Cecília Maria do Amaral Prada, que até agora era professôra pública no interior de São Paulo. A reportagem que aqui publicamos é sôbre Cecília Maria.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Seus FILHOS e os seus

Problemas da separação

"É REALMENTE demais, em um momento dêstes, quando estou com tantos encargos, ter de aguentar as crianças tão mal comportadas E tão injustamente!" E a infeliz mãe, há apenas algumas semanas separada do marido, continuava quase desesperada: "Talvez seja mera fraqueza, ou piedade de mim mesma. Talvez seja eu a culpada pelo comportamento das crianças. Talvez, se eu fôsse mais alegre e compreensiva, elas teriam menos recalques. Mas, se a culpa é minha, não posso fazer nada! Suponho que as duas crianças menores não tenham percebido o que aconteceu, mas penso que a minha filha de nove anos poderia ser mais compreensiva e prestativa. Em vez disto, é a que se comporta pior — chorando, discutindo, recusando-se a prestar o menor favor. Ela nunca foi assim. Por que iria tornar as coisas tão mais difíceis para mim, justamente agora?"

Em qualquer crise séria, tal como a separação dos pais, uma criança está sujeita a uma acentuada mudança de comportamento o que se torna mais acentuado se a criança é muito nova para entender claramente o que aconteceu. A perda de um dos pais, o desmoronamento do lar, é uma ameaça que mesmo a mais nova das crianças sente objetivamente. A criança magoada está confusa, amedrontada e zangada, por ter sido abandonada pelo pai, ou pela mãe. Na criança pequena, êstes sentimentos podem tomar a forma de recalques temperamentais, seja batendo ou mordendo um irmão, seja por uma revolta contra o pai ou mãe que ficou.

Uma criança de mais idade pode demonstrar raiva à mãe, sendo hostil e resistente a todos os mais velhos, pais, professôres, amigos da família. Ou, se está receosa de demonstrar a sua raiva, ou infelicidade, pode chegar a criar dificuldades na escola, ter súbitas e agudas dôres de cabeça, perder o apetite ou ter ainda um insaciável apetite por doces. Pode começar a discutir ou afastar-se dos seus amigos, ou pode ainda tornar-se extremamente agressiva para com as crianças mais novas da família. Seja qual fôr a forma que assuma, a preocupação da criança é um sintoma de grave distúrbio.

A separação dos pais é de muito mais difícil aceitação por parte de uma criança do que a morte de um dêles. Separação é algo que os pais decidem, fria e deliberadamente. Morte é uma coisa da qual nem o pai ou a mãe podem fugir. No caso da separação, uma criança muitas vêzes sente-se rejeitada, sente-se um encargo para os demais membros da família. As discussões sôbre assuntos financeiros, arranjos de vida, situação legal, estão fora do entendimento infantil, mas é sempre penoso para a criança sentir que sua existência é uma dificuldade a mais para o pai que fica. A morte, por outro lado, aproxima a criança aos demais membros da família.

A atitude de pessoas estranhas ao lar muitas vêzes contribui para a amargura da criança. Observações maldosas, ouvidas por acaso, mas não compreendidas, podem destruir a confiança da criança no pai que ficou e que está sendo atacado. Esforços bem intencionados para fazer a criança "esquecer" — tais como mudar-se para um novo apartamento, ou fazer uma longa viagem — geralmente nada mais fazem do que acentuar a insegurança da criança. Em momentos de crise, uma criança necessita da proteção e segurança do lar, da escola, dos amigos que conhece: precisa dos seus queridos brinquedos usados, de suas rotinas familiares como um escudo contra o mêdo e a perda.

Cônjuges, decidindo, desejando a separação, devem lembrar-se que seus filhos serão magoados A profundeza do golpe dependerá, em parte, da idade e experiência anterior da criança, e muito mais da atitude dos pais. A maior compreensão, calor e afeição que cada um dos pais possa dedicar à criança será o melhor. Se os cônjuges estão muito preocupados para suprir as necessidades extras da criança neste período, um parente ou amigo que seja mesmo amigo deve ser chamado para ajudar. Repreensões emocionais ou disciplinares entre pais e filhos devem ser evitados a todo custo. Se a situação torna-se de difícil solução para os pais, o conselho de um especialista infantil deve ser ouvido. É essencial que os temores da criança sejam dispersados e que as suas relações com os pais se restabeleçam no plano mais normal possível.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Bernadete lança manifesto: apêlo pró-cancerosos

Inicia-se a campanha nacional — Hospital para Recife e bomba de cobalto para São Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — "Fazendo êste apêlo a S. Paulo, faço-o com tal confiança no grande povo bandeirante que tenho a impressão de estar falando a um só tempo a todos os Estados do Brasil" — disse a professôra Bernadete Xavier Gomes, a moça de Currais Novos, condenada a morrer de câncer, lançando o seu manifesto.

A campanha de Bernadete, que comove S. Paulo, destina-se a dar um Hospital do Câncer a Recife e uma bomba de cobalto ao Instituto Central do Câncer.

O manifesto

Damos abaixo a íntegra da mensagem de Bernadete ao povo paulista:

"Meus caros patrícios de S. Paulo:

Não pretendo contar a minha história ou mesmo alguns episódios da minha vida, que, afinal, não é diferente da vida de milhares de professôras que se espalham pelo Brasil inteiro, regendo cadeiras de longínguas escolas primárias, no trabalho nobilitante da preparação dos futuros cidadãos da Pátria. Prefiro destacar a causa que abracei: despertar mais uma vez, o povo e os poderes públicos para o problema do câncer no Brasil. Vítima dessa moléstia, que ainda está desafiando a medicina e os mais notáveis inventos humanos, ciente da gravidade do meu caso e de quantos outros cancerosos que vivem dias tristes e sombrios nos poucos leitos de hospitais especializados no Brasil, resolvi superar qualquer abatimento moral que a doença pudesse trazer-me. Decidi, depois de esgotar os recursos de tratamento que utilizei no nordeste, lançar uma campanha para construção de um Hospital de Câncer na cidade de Recife, onde consegui o mais carinhoso acolhimento dos médicos da Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, da Imprensa falada e escrita e de todo o povo do grande Estado nordestino. Não quis e não quero, ainda hoje, com essa iniciativa, restringir a atividade que eu ainda possa desenvolver, com a graça de Deus e as possibilidades atuais da ciência — a interêsses nacionais. O Recife, que representou para mim, até alguns meses atrás, a derradeira esperança — porque as primeiras se esgotaram na minha longínqua cidadezinha de Currais Novos no Rio Grande do Norte — passou a representar, como era natural, o objetivo mais próximo da campanha que concebi. Mas, tenho certeza, hoje em dia, de que posso prestar serviços à causa do câncer, no plano nacional. A minha estada no Rio, há dois meses mais ou menos, foi bem uma prova do que afirmo. Govêrno, imprensa, rádio, televisão, e por fim o povo, tudo se mobilizou, motivando novas considerações em tôrno da moléstia que está abatendo, anualmente cêrca de 50 mil brasileiros. Guardei, do Rio de Janeiro, particularmente do Serviço Nacional do Câncer, onde tão bem fui recebida, as mais gratas recordações.

Falta, porém, ao Instituto Central, a última conquista da técnica e da ciência médica para o tratamento do câncer: a bomba de cobalto, equipamento de que já dispõe, diga-se de passagem o Rio de Janeiro.

Pois bem, paulistas, filha do Rio Grande do Norte, desejo trabalhar a um só tempo em favor de São Paulo e Pernambuco. São Paulo precisa da bomba de cobalto. Recife necessita, urgentemente, de dar início ao seu hospital, como centro de uma região pobre e altamente carecida de recursos médicos especializados para o seu povo.

Fazendo êste apêlo a São Paulo, faço-o com tal confiança no grande povo bandeirante, que tenho a impressão de estar falando a um só tempo, a todos os Estados do Brasil. Tenho absoluta certeza de êxito, porque me dirijo a um povo consciente do papel que representa nos destinos da Pátria.

Nesta hora de tantas emoções para mim, quero, ao fim desta minha mensagem — que é a de milhares de vítimas do câncer — fazer simplesmente uma prece: que Deus, iluminando a inteligência dos médicos que me assistem prolongue a minha vida até que eu possa constatar o sucesso do movimento que agora se inicia nesta abençoada província de Piratininga. Com isso, terei cumprido o meu destino".

Primeira comunhão

CENTO e trinta e oito crianças preparadas pela professôra Maria Augusta Magalhães e Júlia Tapajós, realizaram sua primeira comunhão, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes. A missa, cantada pelo coro da Matriz, foi oficiada pelo bispo da cidade de Diamantina, monsenhor José Nilton Batista.

Entre os comungantes, Adalberto Nunes Pires, filho do sr. José Cândido Nunes Pires e sra. Célia Tauily Nunes Pires. A fotografia mostra alguns dos meninos que receberam o sacramento, vendo-se em primeiro plano, à direita, Adalberto Nunes Pires.

É melhor dizer a verdade à criança

— Deve-se manter a tradição do Papai Noel ou dizer a verdade às crianças?

Responde hoje a essa pergunta a professôra Celina Alcântara Pinheiro, psicotécnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) e da Seção de Orientação de Crianças da Fundação Getúlio Vargas:

AS fantasias são próprias de todo ser humano, principalmente, do mundo psíquico da criança. Entretanto, não nos parece muito sadio alimentar aquelas que muito fogem da realidade e muito menos criar para nossas crianças imagens que não só são falsas como, até certo ponto, defeituosas, que não existem, que às vêzes são boas e que outras castigam e são injustas — quando não presenteiam, ou, quando dão mais a um do que a outro, despertando em algumas crianças o espírito de revolta".

— Não há dúvida que a tradição sôbre "Papai Noel" é muito bonita para destruirmos! Mas sem destruí-la pôr que não explicar às crianças a história dessa tradição? Porque não dizer a verdade, que é um ser vivo (pai, mãe, parente ou amigo) que, comemorando essa tradição tão bela, representa, simbolicamente, o papel de "Papai Noel", dando seu presente à sua criança?

— "Convém lembrar que às vêzes "Papai Noel" aparece tão ameaçador ao "eu" da criança "Se você não estudar se você fôr reprovado nos exames "Papai Noel". não ganhará

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

OS AQUÁTICOS

COM uma advertência prévia ("Por favor, não julgue a cidade de S. Lourenço por isto. Considere, antes, que tôda ela está se divertindo à custa dêste anúncio"), nosso prezado José Carlos Pires nos manda o número de 1955 do "Jornal dos Aquáticos", editado por um hotel da cidade mencionada.

Já é desfile um jornal anual de quatro páginas, com palmo e pico de altura cada uma. Também é desfile o fato de todo o jornal (que tem até um responsável, o sr. T. Costa) ser um único anúncio. Mas desfilíssimo é o que se contém em certos trechos do dito anúncio.

Primeiro exemplo: "No Hotel X só podem permanecer hóspedes que se conformarem com o ambiente e preconceitos de família."

Segundo exemplo: "As águas minerais naturais de S. Lourenço são verdadeiras

fontes de saúde, cuja fama corre já o mundo inteiro. Bebidas no local, saturadas do magnetismo que envolve tôda a zona de S. Lourenço, constituem um maravilhoso elemento vital liquefeito emanado do seio da terra extraordinária de Minas."

Terceiro exemplo: "Repetem-se com frequência os milagres de S. Lourenço, através de suas fontes. Milagres que os beneficiários assim os consideram, porque foi na jornada do copo d'água que a vida lhes sorriu, ao despertarem o coração e o espírito para a batalha da verdadeira vida que começou nos arrulhos, sob a ramaria do bosque ou na ilha dos Amores.

E' o ideal do Amor na sua mais sublime manifestação. Quantos romances tiveram seu início ali no parque maravilhoso, cujos prólogos foram escritos no abrigo das fontes, nas discretas alamedas ou ao ritmo das remadas do barco que desliza sôbre o liso espelho do lago, tendo por testemunhas apenas os irrequietos marrequinhos? E como tudo isso se sagrou em felizes e indestrutíveis alianças, para a afirmação e continuidade do preceito: crescei e multiplicai-vos!

E' assim S. Lourenço milagroso: o bem da saúde e a felicidade na construção de um lar."

Quarto exemplo: "Moça que frequenta hotel de quartos sem banheiro privativo é deselegante e perde casamento".

NO VÍDEO

Sair Amorim, uma das boas locutoras da TV-Tupi, Canal 6, no momento em que fazia "o comercial" do programa "Arquivos Inviacáveis de João Condé", sem dúvida, um grande cartaz das têrças-feiras.

Sociais

Noivado

FICARAM noivos Rosária Rivera Garcia e Laís Tauily. Ela é filha do sr. Servando Rivera Alvarez e sra. Célia Garcia Rivera. Laís é filho do sr. Alberto Simão Tauily e sra. Germanina Tauily.

Comemorando o acontecimento, os pais da noiva ofereceram em sua residência, uma recepção aos parentes e amigos.

Casamentos

DIA 27, às 11 horas, casam-se na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, a senhorita Helena Maria, filha do embaixador Luiz de Faro Júnior e senhora, e Carlos Alfredo Amesquita, filho do sr. e sra. Juan Manuel Amesquita.

Às 17,15 horas do dia 19, realizar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o casamento da srta Dilma, filha do sr. Gastão Gonzaga de Bastos Gomes e sra. Margarida do Carmo Buccos Gomes, com o sr. Waldemir de Amorim Brito, filho do sr. José Júlio de Amorim Brito e sra. Hilza Figueiredo Amorim.

Solenidade

PARA comemorar o seu 25.º aniversário de fundação, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil vai realizar amanhã, às 20.30 horas, uma sessão solene, em sua sede, na av. Marechal Câmara, 160, 6.º andar.

Coquetel

A COMISSÃO Executiva da VIII Semana de Acidentes do Trabalho dará um coquetel, amanhã, às 18 horas, nos salões do Clube Ginástico Português.

Recepção

POR motivos imprevistos, não mais se realizará hoje a recepção que o Instituto Brasil-Estados Unidos ia oferecer em homenagem ao sr. e sra. William E. Warne. A data será oportunamente anunciada.

Festa da "Radiolândia"

DIA 23, às 21 horas, no Teatro João Caetano, a revista "Radiolândia" vai realizar a festa de coroação de Mirna Monta, do Fã-Clube Emilinha Borba, como a "Maior das Fãs de 1955".

Estarão presentes à festa, entre outros, Emilinha Borba, César de Alencar, Angela Maria, Ivon Curi, Jorge Goulart, Black-Out, Nora Ney, Olivinha Carvalho, Vera Lúcia, Francisco Carlos, Jackson do Pandeiro e Almira, Sivuca, Carmen Déa, Norma Suely, Irmãs Vocalistas, Altivo Diniz e Carminha Mascarenhas.

Cinema

POR intermédio de sua seção de Atividades Culturais, o Clube de Engenharia vai realizar uma sessão cinematográfica hoje, às 17 horas, para a qual convida os sócios e suas famílias.

Viajantes

REGRESSARAM aos Estados Unidos, os drs Julio Freund e Ethan Allan Brown, que vieram ao Brasil para participar do II Congresso Internacional de Alergia, realizado em Quitandinha.

Denise, de 3 anos, filho do casal Beatriz Norton-Vernon Norton (Foto EMERICO)

Atividades culturais

CURSOS

DE 16 a 30 dêste mês, estarão abertas no Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial.

Informações na Secretaria do colégio, na rua Estêves Júnior, 42, Praça São Salvador, diàriamente, das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

— Acham-se abertas até hoje, na 1.ª seção do Estado-Maior da Polícia Militar, as inscrições para o concurso de admissão para capitão-médico-radiologista daquela Corporação.

Informações e inscrições, diàriamente, das 8 às 17 horas, na rua Evaristo da Veiga, 78.

— Estão abertas na Escola de Pós-Graduação Médica, as inscrições para o Curso de Especialização em Reumatologia. O curso será dirigido pelo professor Jacques Houli.

Informações na Secretaria da Escola, n.. Av. Mem de Sá, 197.

Bôlsas de estudo

ACHAM-SE abertas as inscrições para residência e bôlsas de estudo no Texas Medical Center, Huston, Texas, no campo da neurologia. Esta residência será para um período de 3 a 4 anos.

Informações com a secretária da Comissão de Bôlsas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

Sociedade Brasileira de Angiologia

A SOCIEDADE Brasileira de Angiologia vai realizar a sua 22.ª reunião regular, dia 19, às 10 horas, no Serviço de Clínica Médica do dr. Rubens Mayall, no Hospital da Gamboa.

A ordem do dia é a seguinte. Indicações e experiência com bloqueio do simpático cervical em acidentes vasculares e cerebrais (dr. Jorge Alberto Cunha da Silva); 2 — Complicações pós-operatórias atípicas de anastomose portocava (drs Meer Gurfinkel, Lima Noces e Lincoln Alvarez); 3 — Indicações e técnica de ganglictomia lombar nos dentes vasculares periféricos (drs. Paulo Samuel, Sydney Arruda Georges Cordeiro, Genaro Gonçalves e Antônio Medina).

Local: rua da Gamboa, 303.

Cursos

PELA professora Cecilia Stramanoli está sendo realizado no SENAC um curso gratuito sôbre "Problemas de conduta infantil". As aulas serão ministradas tôdas as quartas-feiras, das 18 às 19 horas.

Em prosseguimento ao curso "São Paulo e nossos problemas de vida", o professor L. Soubigou dará hoje, às 17,30 horas, mais uma aula no Centro D. Vital, na rua México, 74, 2.º andar.

"La vie sociale du chrétien" será o tema da aula.

Conferência

A CONVITE do Centro Cultural Brasil-Israel, o professor Antônio da Silva Melo vai realizar dia 30, às 20,30 horas, uma conferência em sua sede, na rua Barata Ribeiro, 489. "Impressões de uma viagem a Israel" será o tema da conferência.

Um Giro em Sociedade

AMANHÃ publicaremos mais um resultado. Desta vez, será revelado o nome da pessoa mais votada como a "mais sex-appeal". Temos certeza de que a revelação vai causar sensação.

PETER

UM SÁBADO MUSICADO EM FRANCÊS

AS reuniões de sábado no "Meia Noite" do Copacabana tiveram de uns tempos para cá, um impulso e uma animação extraordinários. Suas noites passaram a ser esticadas. Estivemos sábado naquela casa, ouvindo o cantor Jean Sablon que, com um repertório novo, continua vendo o público pedir suas velhas canções, não digo do tempo do onça, mas do tempo do Urca.

Nessa noite, numa grande mesa (sr. e sra Adolpho Cláudio da Graça Couto, sr. e sra. Bento Luiz Soares Sampaio, sr. e sra. Gastão Veiga e sr. Valter Quadros), a sra. Angela Harbib comemorava seu aniversário.

Noutra mesa, a srta. Beatriz Gallembeck e o sr. Alexandre Camacho.

Assinalamos ainda outras presenças, mas não sabemos se devemos ou não registrá-las. Anotamos um fato: a cantora Marisa continua agradando e recebeu muitos aplausos, interpretando a canção-coqueluche do filme "Sementes de Violência".

À saída, encontramos nossos amigos, o casal Pepe Mora, que viera apenas para cumprimentar a aniversariante e se retirar, pois tinham compromisso cedo, no dia seguinte. Vinham da sessão cinematográfica, em casa do sr. e sra. Pepe Caraballo: dois filmes e muita gente presente.

RAFAEL Trujillo, o homem forte da República Dominicana, está sendo esperado em Nova York. Trujillo dirige-se para Kansas City, onde visitará a exposição de gado, que é a sua mania. Pretende ainda visitar o ex-presidente Truman.

NOTAS DE S. PAULO

— No Harmonia, um júri de pessoas de Sociedade escolherá a "Glamour" paulista de 1955. E' curioso notar que entre as "glamours" de 1946 a 1954 existem três Beatriz. Parece que o nome dá sorte.

— A Sra. Lili Penteado, após ser agraciada com a Medalha Imperatriz Leopoldina, recebeu no seu solar.

— O sr. Paulo Alvaro de Assumpção apresentou o sr. Roberto Carvalho a São Paulo. Resultado: existe uma Vimartezinha na paulicéia.

— Está em São Paulo o astro de Hollywood Paul Luckas que obteve o "Oscar" pelo trabalho no filme "A Canção de Bernadette", e que veio repousar no Brasil, após seus trabalhos na película de Disney "Vinte Mil Milhas Submarinas".

NA residência do sr. e sra. Ministro Munhoz da Rocha foi comunicado o noivado de sua filha Daisy, com o sr. Roberto Fernando Paulino, filho do sr. e sra. Fernando Paulino.

ENCERROU-SE ontem o "Bazar da Stela". A maior atração foi, sem dúvida, a cartomante Sra. Clotilde Mello Vianna.

O SR. e sra. João Saavedra receberam ontem os casais Fred Chateaubriand e Alberto Proença de Faria para pequeno e íntimo jantar.

PARA os frequentadores e pescadores de Cabo Frio, tenho duas boas notícias: primeira: até março de 1956 já deverá estar tôda asfaltada a estrada que liga Niterói àquela cidade; segunda: o sr. Joaquim Rolla já tem pronto projeto de Oscar Niemeyer para a construção de um hotel de seis andares.

A DIRETORIA do Fluminense promoveu o Baile do Pó de Arroz. Soubemos que foi dos mais animados e que para tanto concorreu a orquestra de Benê Nunes, que deu um verdadeiro "show", com seus músicos se revezando nos instrumentos. As 3 horas, quando a música ameaçou parar, como havia combinado, todos pediram mais e a coisa se prolongou até às 4.

GRETA Garbo (que raríssimamente é vista à noite) estêve no famoso "El Morocco", em companhia do milionário armador Aristoteles Onassis.

GAROTAS NA SOCIEDADE

DIA 18, "A Grande Esperança", no Art Palácio, em benefício da Juventude Estudantil Católica. Pede-se às "patronesses" que se reunam hoje às 17,30 horas, à rua Toneleros 170, apt. 104. Nessa ocasião, o sr. Ribeiro Martins fará a entrega a cada uma de um corte de tecido Bangu.

NA noite de estréia do "ballet" dirigido por Leonide Massine, apesar da chuva torrencial, o Municipal estava repleto.

Na platéia e no "foyer" as "toilettes" de gala e de passeio se misturavam quebrando, assim, a imponência de uma noite de gala.

Mais um bonito espetáculo, que devemos à inteligente iniciativa de Murilo Miranda, diretor do teatro.

Anotamos a presença de Maria do Carmo Bezerra de Melo, Fernando Melo Viana Filho, Fernando Kelly, Regina Goulart de Andrade, Maria Lúcia Pinto, Expedito Vale, José Alvaro, José Mauro, Sérgio Mendes, Aliciana e Cecy Pitaluga, Maria Ester Pizarro, José Felix Pacheco Brito, Luiz Pinto.

PARABÉNS a Sérgio França pelo seu recital de canto na Rádio Roquete Pinto.

Em recente e elegante recepção paulista, vemos as Sras. Lovatell e Marjório Prado

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Várias

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

HOJE, às 21 horas, esta Sociedade vai realizar sua última sessão, durante a qual serão apresentados os relatórios da Secretaria e Tesouraria.

Recital de Poesia

DIA 24, às 20,30 horas, a poetisa Alice Abitibol vai realizar um recital de poesia, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Externato São José

OS antigos alunos do Externato São José, formados em 1935, vão reunir-se neste educandário, dia 27, para comemorarem o seu 20.º aniversário de formatura. Às 10,30 horas, será celebrada missa no Externato e às 12 horas, haverá um almôço de confraternização.

Novas turmas no CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

O Prof. J. TANAKA, às sextas-feiras, de 9 às 12 horas, dará um curso rápido e prático de Cerâmica. R. Raimundo Corrêa, 27, apt. 101. Tel.: 57-2362. Copacabana — Rio de Janeiro

TAPETES
Passadeiras
Cortinas
e tecidos para
móveis
estofados
e decorações
NA GRANDE VENDA
de verdadeira
LIQUIDAÇÃO
Durante êste mês
à vista e em
10 prestações
★
Decorações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — TEL.: 43-4001

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 721 — TELEFONE 52-7277 — SÃO PAULO

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

A opinião dos que sabem apreciar o melhor...
"Sim: o Sabonete CINTA AZUL é realmente um sonho de sabonete, reunindo qualidades que o tornam distinguido dentre tantos".
Um sabonete de sonho para um sonho de mulher
CINTA AZUL
é um produto garantido pelo nome
CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS

MÚSICA

MARIO CABRAL

ESTRÉIA DE MASSINE ("TRICÓRNIO")

EIS o resultado do trabalho intenso, sério, da ausência de improvisação que (pelo menos até agora) vem, excepcionalmente, caracterizando a permanência de Leonide Massine no Municipal: a versão do "Tricórnio", apresentado no espetáculo inaugural da temporada do famoso homem do "ballet", com o seu criador no papel principal. E temos, honestamente de fazer a ressalva — pelo menos até agora — porque já se nota certa confusão nos preparativos e nos anuncios para as récitas subsequentes. O programa para amanhã já foi alterado e não se sabe a sua composição definitiva. A publicidade nos jornais dá um programa e os "affiches" do teatro anunciam outro. Tomara que seja infundado êsse prognóstico pessimista.

O FATO é que Massine ainda é também um grande bailarino. Rijo, desenvolto, logo na *farruca* inicial ainda pode transmitir tôda a beleza e o caráter dinamogênico da dança espanhola, tal como aprendera com Felix, o bailarino gitano, durante a primeira guerra mundial Dança, sem êsse melancólico ar *cache misère* dos que já sentiram a ação do tempo como acontece com Serge Lifar, que ainda insiste em reviver os seus grandes sucessos do passado. Com Massine acontece o contrário. Sente-se que ninguém, melhor que êle poderia viver assim um bailado em que tão admiràvelmente se justapõem a história e a partitura, em que a dança acompanha as intenções mais sutis do entrecho de Martinez Sierra, em que a ação nunca decai até o belo efeito plástico da cena conclusiva. Sob êsse aspecto, cremos que só em Petroucka de Fokine encontramos uma criação equivalente. Mas não é nossa intenção fazer de novo a apreciação de um bailado já universalmente consagrado.

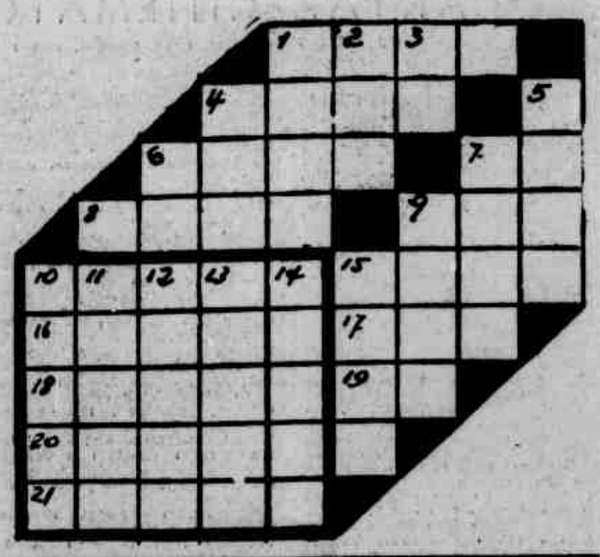
A chilena Lupe Serrano tem o físico do papel aliado a uma técnica em que repontou, em certas passagens, a bailarina clássica. E entre os elementos nossos destacou-se, em sua maior criação desta temporada, Arthur Ferreira, no papel de governador. Mas todos os elementos do nosso corpo de baile, tendo à frente Irina Tchestnakova e Jacques Chauraud, mostraram o excelente resultado do aprendizado com Massine, dando-nos a esperança de que teremos nas demais récitas o mesmo rendimento e o mesmo equilíbrio interpretativo.

Esse equilíbrio faltou à apresentação de *Les Silphides*, número de que o mesmo corpo de baile já apresentou melhores interpretações. Com o agrado de sempre, tivemos um *pas-de-deux* (D. Quixote) com Lupe Serrano e Michael Lland. E o espetáculo terminou com outro número já conhecido, mas desta vez com uma versão muito superior à apresentada anteriormente. Uma orquestra bem conduzida por Joseph Levine, com o conjunto mais adestrado e com melhores efeitos de iluminação que valorizaram o cenário e os figurinos de Thamar de Lethay, *Sete Pecados Capitais*, com coreografia de Tatiana Leskova, baseada na Valsa de Ravel, mereceu os aplausos recebidos do público bastante numeroso que foi ao Municipal naquela noite, público que afrontou uma chuva impiedosa o que realçou sobremodo o interêsse pelo espetáculo e o valor do comparecimento.

MARIA TALLCHIEFF (foto no aeroporto, quando da chegada ao Rio) e ANDRÉ EGLEVSKY tomarão parte na segunda récita da temporada de Leonide Massine no Municipal, anunciada para amanhã. Ele já estêve no Brasil com outros conjuntos. Ela, considerada a maior bailarina clássica dos Estados Unidos, nos visita pela primeira vez. Tomará parte em "Gaité Parisienne". A propósito, note-se que Maria Tallchieff inclui entre as suas primeiras criações, em 1942, quando no "Ballet de Monte Carlo", a bailarina de "cancan" e a vendedora de luvas do bailado de Massine com música de Offenbach. Ambos, atualmente, fazem parte do "New York City Ballet".

Sergio Varella Cid, hoje, no Country Club

AO lado de apresentações de grandes "vedettes" da música popular, o Country Club vem agora apresentando para o seu quadro social concertos de música erudita, prática iniciada com a apresentação de Jacques Klein, no mês passado, com os mais animadores resultados. Hoje teremos no Country, às 21,30, outro grande pianista, o jovem Sérgio Varella Cid, que, antes de sua volta para Londres, se apresentará ainda, depois de amanhã, no Municipal de São Paulo. Ele interpretará o seguinte: Bach-Busoni - Toccatta, Aria e Fuga; Beethoven — Sonata opus 81; Debussy — "La Cathedrale Engloutie" e "L'Isle Joyeuse"; Scriabine — Noturno para a mão esquerda; Chopin — Fantasia, Improviso e Scherzo em si bemol.



Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.419 — EM 17-11-55

Horizontais — 1 — silencia, 4 — altitude; 6 — traste velho; 7 — jia; 8 — tubo; 9 — pá de moinho; 10 — rigoroso; 15 — acidente geográfico; 16 — termine; 17 — singular; 18 — parte posterior do pescoço (pl.); 19 — ruim; 20 — designação genérica dos minerais formados por grãos redondos; 21 — sinceros.

Verticais — 1 — espécie de dança popular do Nordeste; 2 — declaração; 3 — nota musical; 4 — cabelo branco; 5 — insensibilidade (fig.); 6 — aqui; 7 — cauda; 9 — planta gramínea; 10 — leito de rio; 11 — agudeza; 12 — prato de balança; 13 — prostrei; 14 — feres; 15 — coruta.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

A letra da preceptora tem um feitio esquisito — 1-2.

O autor dêste artigo não passa de um toleirão. — 1-1..

SOLUÇÕES

Problema 1.418 — H. — ri — ro — beco — moca — ages — mero — om — re. V. — ba — rego — icem — os — mm — roer — ocre — ao.

CHARADAS

Jaú — paio.

Hydro-Véne

Aloura os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

REFORMAS E CONSERTOS

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 27, 1.º andar — Tel.: 43-3993

ARTES PLÁSTICAS

XX Salão Paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — Abre-se no dia 5 de dezembro, o XX Salão Paulista de Belas Artes.

A comissão organizadora do Salão, que será realizado na Galeria Prestes Maia, já recebeu cêrca de 300 inscrições.

Ainda não foi determinado o juri de seleção e premiação, a ser escolhido pelos artistas participantes da mostra.

Museu de Arte Moderna

CONTINUAM a marcar enorme êxito as duas últimas iniciativas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Trata-se da exposição retrospectiva de Léger (na sede, rua da Imprensa, 16-A) e do festival Dez Anos de Filmes sôbre Arte (no auditório Mesbla, rua do Passeio).

O PINTOR Harry Elsas está com uma exposição aberta (quadros a óleo e esculturas em metal), na Galeria Forma: praia de Botafogo, 154, loja B.

Natural da Alemanha, veio Elsas ainda menino para o Brasil, onde Lasar Segall, observando seu talento, incentivou-o a seguir o caminho da arte.

Elsas expôs pela primeira vez, há dez anos, no Salão do Ministério da Educação. Morou por seis anos no Ceará, tendo participado do movimento artístico de Fortaleza, inclusive realizando várias exposições Vive agora em S. Paulo.

Sua exposição está diàriamente aberta (aos domingos, inclusive), das 14 às 22 horas. Encerra-se no dia 20.

GELADEIRA "CHAMPION"

GELADEIRA CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, luz interna, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00. Compramos a sua geladeira USADA ou aceitamos como parte de pagamento

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Telefone: 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Indo a Belo Horizonte:

HOTEL SUL AMERICANO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

aproveite a

POTÊNCIA MÁXIMA

DO MOTOR DO SEU CARRO

usando sempre GASOLINA

SHELL com ICA

I. C. A. Patente n.º 40437

I.C.A., descoberta e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente as causas mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, sòmente em motores de avião, o aditivo I.C.A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanques da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.

SHELL

SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

CINEMA

ELY AZEREDO

DIA 28: NOVO FESTIVAL ITALIANO

GINA Lollobrigida (dois filmes), Vittorio de Sica (três), Sophia Loren, Ingrid Bergman, Anna Magnani, Isa Miranda, Alida Valli, Lea Padovani, Raf Vallone, Daniel Gélin, Raymond Pellegrin, Franco Fabrizzi, Renato Baldini, Folco Lulli, Lois Maxwell, Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Elisa Cegani, Yves Montand, Maria Fiore e Eduardo de Filippo — eis os principais artistas dos sete filmes inéditos do terceiro Festival da Art Films.

Essa distribuidora apresentará na semana de 28 do corrente a 4 de dezembro, em cinemas ainda não anunciados, os seguintes filmes: "O Signo de Vênus", "A Romana", "Pão, Amor e Ciúme", "A Grande Esperança", "Verdi", "Nós, as Mulheres" e "Nossos Tempos". Como no Festival Metro, veremos um filme por dia.

Gina, "A Romana"

1) *"O SIGNO DE VENUS"* (*"Il Segno di Venus"*), *comédia, com Sophia Loren, Franco Valeri, Vittorio de Sica, Raf Vallone, Alberto Sordi, Peppino de Filippo, Virgilio Riento, Tina Pica. Direção de Dino Risi.*

2) *"A ROMANA"* (*"La Romana"*), *com Gina Lollobrigida, Daniel Gélin, Franco Fabrizzi, Raymond Pellegrin, Xenia Valderi. Baseado na novela de Moravia. Direção de Luigi Zampa.*

3) *"PÃO, AMOR E CIUME"* (*"Pane, Amore e Gelosia"*), *"continuação de "Pão, Amor e Fantasia", com Lollobrigida, Vittorio de Sica, Roberto Risso, Marisa Merlini, Maria Pisa Casilio, Tina Pica, Virgilio Riento. Novo argumento de Ettore Margadonna, com colaboração de Comencini, o diretor.*

4) *"A GRANDE ESPERANÇA", premiado pelo "Office Catholique International du Cinéma". Realização de caráter semi-documentário, dedicada aos mortos dos submarinos italianos durante a última guerra. Com Renato Baldini, Lois Maxwell, Folco Lulli. Direção de Duilio Coletti.*

5) *"Verdi"* (*"Giuseppe Verdi"*), *em tecnicolor, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero e Gaby André, com participação especial dos cantores Mario del Monaco, Tito Gobbi e Irene Genna, no desfile de óperas. Direção de Rafaello Matarazzo.*

6) *"Nós, as mulheres"* (*"Siamo Donne"*), *idealizado e escrito por Cesare Zavattini ("Milagre em Milão"), é um filme de cinco episódios. Nos quatro primeiros, Ingrid Bergman (com direção de Rosselini), Anna Magnani (com direção de Visconti), Isa Miranda (com Zampa) e Alida Valli (com Franciolini), evocam momentos que viveram fora da tela. O quinto episódio narra a procura de uma nova atriz, por meio de concurso, focalizando as reações das candidatas. Foi orientado por Alfredo Guarini, também "diretor geral" do filme.*

7) *"NOSSOS TEMPOS"* (*"Tempi Nostri"*) *é o segundo filme-antologia de Alessandro Blasetti, o diretor de "Outros tempos". Veremos as seguintes histórias: "Il Pupo", de Moravia, com Lea Padovani, Marcello Mastroianni; "Mara", de Vasco Pratolini, com Daniele Delorme e Yves Montand; "Casa d'altri", de Silvio D'Arzo, com Michèle Simon e Sylvie; "Scena all'aperto", de Mario Moretti, com De Sica e Elisa Cegani; "Don Corradino", de Giuseppe Marotta, com De Sica, Maria Fiore, Marilyn Buferd e Eduardo de Filippo.*

BOYER PREFERE GARBO

EM Roma, onde foi interpretar "A Sorte de ser Mulher", sob direção de Blasetti, Charles Boyer disse ser Greta Garbo a maior atriz que já conheceu "...mas é preciso notar que a Garbo era, e talvez assim permaneça, uma especie de peça única na história do cinema. Quando trabalhei com ela, pude observá-la por trás da câmera, e notei que, embora não pronunciando as falas, seu rosto as expressava, graças a uma especie de fôrça interior. Um jôgo infinitesimal de nuances registrava as emoções mais profundas".

Entre as atrizes do momento, Boyer disse preferir Ingrid Bergman. E, dos astros, Marlon Brando.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: **"Homem sem Rumo", "western", com Kirk Douglas & Jeanne Crain**

Segunda semana: "Carmen Jones", versão negra e modernizada da opera de Bizet, com Dorothy Dandridge & Harry Belafonte.

Outros filmes: "A Volta ao Paraíso", uma aventura nos "mares do sul", com Gary Cooper & Roberta Haynes (Santa Cruz); "O Preço de um Homem", "western", com James Stewart & Janet Leigh; "O Balão Amarelo", "thriller", com Andrew Ray & Kathleen Ryan (Politeama); "Meu Ofício é Matar", "gangster", com Frank Sinatra & Sterling Hayden (D. Pedro - Petrópolis); "Disque M Para Matar", "thriller" de Hitchcock, com Ray Milland & Grace Kelly (Icaraí).

Metro: "Lua de Mel Agitada"

HOJE, nos Cines Metro, estréia "Lua de Mel Agitada" ("The Long, Long Trailer"), comédia com o casal Desi Arnaz-Lucille Ball, intérpretes e produtores de um dos programas favoritos da TV americana: "I Love Lucy".

Vincente Minnelli ("Assim Estava Escrito") dirigiu a fita e é sua melhor credencial. O argumento de Albert Hackett & Frances Goodrich, baseado numa novela de Clinton Twiss, conta as complicações que surgem na lua de mel de Lucille e Desi, passada numa casa-ambulante.

Marjorie Main e Keenan Wynn são os coadjuvantes de maior cartaz.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"A Casa da Outra": Alvorada e Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10).

"A Mancha": Art Palácio (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Cassino (Niterói), Palácio-Higienópolis, Atlantic e São Jorge (Olinda).

"A Mulher e os Indios": Aeroclub, Império, Leopoldina, Madureira, Maracanã e Tijuca (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

"A Rêde": Azteca (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Carioca e Imperator.

Antro do Vicio": Matá Para Todos Pathé, São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10, e, no Pathé também meio-dia).

* "Carmen Jones": Palácio, Madrid, Roxy (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Dominado pelo Crime": Vitória, Leblon, Alaska, Botafogo, Avenida e Odeon-Niterói (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Feitiço do Amazonas": Plaza (matinée-dia 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20); Ritz (2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,30); Astoria e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

Haddock Lobo, Mascote, Primor e Colonial.

* "Homem sem Rumo": América, Bonsucesso, Copacabana, Ipiranga, Mem de Sá, Miramar Odeon (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Lua de Mel Agitada": Cines Metro (2 — 4 — 6 — 8 — 10 e, no Metro-Passeio, também meio-dia).

"Sangue Rebelde": Carioca, Rex, Rian, Santa Alice e São Luiz (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

"Um Fio de Esperança": Nacional (2,30 — 5 — 7,30 — 10).

"Violetas Imperiais": Pax (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — A Mulher e os Indios.
METRO-PASSEIO (22-8430) — Lua de Mel Agitada.
ODEON (22-1506) * Homem sem Rumo.
PATHÉ (22-8795) — Antro do Vicio.
PALACIO (22-0838) * Carmen Jones.
PLAZA (22-1097) — Feitiço do Amazonas.
REX (22-6327) — Sangue Rebelde.
RIVOLI — A Mancha.
VITORIA (42-9020) — Dominado pelo Crime.

EM CARTAZ — Dale Robertson, em "Sangue Rebelde" ("Captain Light-foot"), da Universal. E' uma aventura passada na Irlanda do século passado, com Barbara Rush, Jeff Morrow, Kathleen Ryan, Finlay Currie e Denis O'Dea. Em "cinemascope"

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Feitiço do Amazonas (e) Asas de Fogo.
FLORIANO (43-9074) * Homem sem Rumo.
IDEAL (42-1218) — Chico Viola não Morreu.
IRIS (42-0763) — A Bêsta Negra.
MEM DE SÁ (42-2232) * Homem sem Rumo.
PRESIDENTE (42-7138) — A Casa da Outra.
PRIMOR (43-6681) — Feitiço do Amazonas (e) Heróis de Mafeu.
S. JOSÉ (42-0592) — Antro do Vicio.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Dominado pelo Vicio.
AMERICA (48-4519) * Homem sem Rumo.
CARIOCA (28-8178) — Sangue Rebelde.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Feitiço do Amazonas (e) A Máscara de Ouro.
MADRID (48-1184) * Carmen Jones.
MARACANÃ (48-1910) — A Mulher e os Indios.
METRO-TIJUCA (48-9979) — Lua de Mel Agitada.
OLINDA (48-1032) — Feitiço do Amazonas.
SANTO AFONSO — Rainha Cigana.
TIJUCA (48-4318) — A Mulher e os Indios.

ZONA SUL

ALASKA — Dominado pelo Crime.
ALVORADA (27-2936) — A Casa da Outra.
ART PALÁCIO (57-2795) — A Mancha.
ASTÓRIA (47-0466) — Feitiço do Amazonas.
AZTECA (45-6813) — A Rêde.
BOTAFOGO — Dominado pelo Crime.
CARUSO — A Rêde.
COPACABANA (57-5134) * Homem sem Rumo.
GUANABARA (36-9339) — A Mulher e os Indios.
IPANEMA (47-3806) * Homem sem Rumo.
METRO-COPACABANA (37-0797) — Lua de Mel Agitada.
MIRAMAR — * Homem sem Rumo.
NACIONAL (36-6072) — Um Fio de Esperança.
PAX (27-6621) — Violetas Imperiais.
PIRAJÁ (47-3668) — Eu me Vingarei.
POLITEAMA (25-1143) * O Balão Amarelo.
RIAN (47-1144) — Sangue Rebelde.
RITZ (37-7224) — Feitiço do Amazonas.
ROXY (27-8245) * Carmen Jones.
S. LUIZ (25-7679) — Sangue Rebelde.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — A Mulher e os Indios.
BANDEIRA (28-7575) — Lágrimas da Rebeldia.
BONSUCESSO — * Homem sem Rumo.
COLISEU (29-8753) — A Casa da Outra.
IMPERATOR — A Rêde.
LEOPOLDINA — A Mulher e os Indios (e) O Homem Crocodilo.
MADUREIRA (29-8733) — A Mulher e os Indios.
MASCOTE (28-0411) — Feitiço do Amazonas (e) Tormento da Suspeita.
MEIER — * O Preço de um Homem.
MOÇA BONITA — O Jardim do Pecado.
MODERNO (Bangu 842) — A Vingança do Monstro.
MONTE CASTELO (29-9230) * O Egipcio.
NATAL (48-1480) — Eu me Vingarei (e) A Marcha Triunfal.
REALENGO (Bangu 472) — O Morro da Traição.
ROSÁRIO (30-1889) — Sublime Obcessão.
RYDAN (49-1633) — A Outra Face do Homem.
SANTA ALICE (36-0963) — Sangue Rebelde.
S. JERÔNIMO — Arizona Violenta (e) Mulheres Condenadas.
S. PEDRO (30-4151) — A Casa da Outra.
VILA ISABEL (38-1310) — Os Bravos não se Rendem.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Ricardo, Coração de Leão.
ICARAI (3346) * Disque "M" Para Matar.
ODEON (2-2707) — Homem sem Rumo.
PALACE (6285) — Chico Viola não Morreu.

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (3628) — Homem sem Rumo.
D. PEDRO (3400) * Meu Ofício é Matar.
PETROPOLIS — O Egipcio.

Pela 1ª Vez no Rio!
UM CASAL DE FAKIRES NA PROVA DA FOME!
A bela e loura Fakiresa
MARA
vitoriosa em 12 PROVAS anteriores!
Mara ENTRARÁ NA URNA AO LADO DO VETERANO FAKIR Urbano
PARA INCENTIVÁ-LO NOS ULTIMOS DIAS QUE O SEPARAM do RECORD MUNDIAL!
O VETERANO
FAKIR Urbano
TENTANDO O RECORD MUNDIAL FEMININO COM 60 dias!
Hoje
DIA E NOITE NA SOBRE LOJA DO CINEAC!
AS 17 HORAS SENSACIONAL ENTRADA DE MARA NA URNA!!!

RÁDIO

FERNANDO LOBO

PEGUEI UM "ITA"...

QUANDO um homem desce do Norte para tentar êste Sul, geralmente vem armado até os dentes de coragem e de reservas de talento. Seduzido pelas mentiras que os cartões postais exibem — êles não mostram as favelas — o conterrâneo vem descendo, de olhos fixos em Copacabana, nas praças de tantas luminosas e, mesmo no céu que poucas vêzes mostra ser azul. No dia em que aqui finca os pés não sai mais. Esquece a luta do início, luta de fé, misturada com fome, humilhação e sofrimento. Mas o nortista de alicerce é um touro de vontade inabalável, de não voltar à terra, sem levar nas mãos o resultado de uma colheita vitoriosa. E todos têm sido assim. Se êsse govêrno que pretende subir, quiser caminhar bem, deve cercar-se de boa dúzia de nortistas que são os animais mais trabalhadores, mais eficientes e sobretudo mais honestos. Mas tudo isso é para falar de um cantor que veio há pouco, esborregando nas águas macias do mar, a ver o que havia para êle nessas bandas já tão exploradas. E' Gilvan Chaves. Não quis vir mais cedo, prêso talvez a um amor ou mesmo a um funcionalismo enganador.

VEIO agora, e durante meses tem lutado para que o escutem. Diretores de rádio sempre ocupados — não só com a direção, como com as corridas de cavalo — nunca têm tempo para ouvir um nome novo. Fábricas de discos superlotadas de "cartazes" não estão em busca de mais nada, a não ser, e mais e sempre, na contagem dos direitos autorais alheios e suas gordas porcentagens. Gilvan Chaves gastou horas e sola de sapato nesta cidade-dragão. Mas não desistiu. Homem de bom estômago, provou essas regras que tem tôda cidade metida a grande. Agora, porém, clareou um sol novo para o seu lado, e êle aparece na TV mostrando a sua voz bonita e suas músicas inspiradas. Está num programa de serestas naquela "associada" e, para os que são de escrever como Galeno, Curi e outros do mesmo ofício penoso dêste tipo de coluna, vale ouví-lo e somar se eu tenho razão, ou se estou ficando "cabeça de bagre".

"Tele-Semana-Garçon" TV Tupi

Cozzi

MAGNIFICAS as resenhas esportivas de Oduvaldo Cozzi na Televisão Tupi. Sábado último tivemos um resumo do que foram os Jogos da Primavera. Os de casa puderam avaliar o que foi aquêle grande espetáculo esportivo que todos os anos Mário Filho tem organizado e que de ano para ano vai crescendo em beleza e em interêsse. Linda, sem dúvida, a Rainha dos Jogos da Primavera!

Aquela característica de novela cujo disco está velhinho, velhinho...

José Mauro em São Paulo

O PRODUTOR José Mauro está presente às programações da Tupi paulista pelo seu programa "Hip, Hip, Música", que foi lançado têrça-feira última naquela emissora associada. Apresentando no horário das 20,30, aquêle musical consegue um público certo que comparece às têrças-feiras ao auditório da emissora do alto do Sumaré.

TV Rio

MURILO MELO continua mantendo, com absoluto sucesso, o seu programa político na TV-RIO.

METRO · METRO · METRO
COPACABANA · PASSEIO · TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
LUCILLE BALL
DESI ARNAZ
LUA DE MEL AGITADA
MARJORIE MAIN · KEENAN WYNN
COLORIDO METROSCOPE
THE LONG, LONG TRAILER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE SEIS DIAS APÓS ASSISTIR NOS CINES METRO

TEATROS E BOITES

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta
o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Músicas: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

HOJE, AS 20,15 E 22,15 HORAS
SABADO, VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO

HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL AS 16 HORAS

BOITE PLAZA
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — RESERVAS: 57-1870
A BOITE DO HOTEL PLAZA DE COPACABANA
"CAFÉ SOCIETY EM 5.ª DIMENSÃO"
de TEÓFILO DE VASCONCELOS
com NANCY WANDERLEY
Orquestra de GEORGE ANDRÉ

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TBC
Temporada Popular
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção geral de ADOLFO CELI
— Proibido até 18 anos —
Hoje, às 16 e às 21 horas — Proibido até 18 anos
Preço: Cr$ 44,90 (Sêlo incluso)

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271
DIA 20 — DOMINGO, AS 15 HORAS
MARIO MASCARENHAS
apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas Acordeonistas do Brasil, em
"O SONHO DAS BONECAS"
500 figuras em luxuosas fantasias
CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ
2 últimos espetáculos dias 20 e 27 de novembro, sempre em matinée às 15 horas. Bilhetes à venda na Bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas — Tels.: 42-4615 e 22-5443.

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

Circo GARCIA
A PARTIR DE HOJE NOVAS ATRAÇÕES DESTACANDO-SE JOHNNY, O CHIPANZE DAS ARÁBIAS, FILHO DE CHITA, O MACACO DE TARZAN
5as FEIRAS AS 16 HS. - SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VESPERAIS, AS 14 e AS 17 HS, E A NOITE - DIARIAMENTE AS 21 H.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s 907-11
Tel.: 22-6870.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º Tel 43-2092 e 52-3021

DEZ ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE

HOJE, as 18 horas, no Auditório Mesbla, prossegue o Festival "Dez Anos de Filmes Sôbre Arte", promovido pelo Museu de Arte Moderna, com o seguinte programa

1) "Music of India" (Drums), de A. Bhaskar Rao, produzido pelo govêrno indiano. E' o segundo filme da série "Instrumentos da India". Conta a história dos tambores indianos, "desde que o Deus Shiva deu ao mundo seu primeiro tambor — o *damru*".

2) "Leonardo da Vinci — The Tragic Pursuit of Perfection", de Enrico Fulchignoni (Inglaterra).

3) "Prometheus" (Austria).

4) "Visite a Picasso", de Paul Haesaerts (Bélgica). Reportagem filmada na residência do artista, mostrando suas pinturas e esculturas.

5) "Dva Klenoty Gotické Architektury" (Duas Jóias da Arquitetura Gótica), de Frantisek Lukas (Tchecoslováquia). Aborda detalhadamente dois exemplos da arquitetura gótica da Moravia: o mosteiro de Pled-Klásteri, e a basílica de S. Procópio, em Trebic.

Em homenagem a Utrillo, falecido a 5 do corrente, o programa será encerrado com a reapresentação de "L'Univers d'Utrillo", de Georges Rouquier (França, 1955).

FIGURA IMPAR DA MUSICA PORTUGUESA — Tomé de Barros, cujas magníficas audições na Mundial e Mayrink, lhe conquistaram já o título de aristocrata da canção portuguêsa, está sendo apresentado ao público brasileiro sob o patrocínio de O MUNDO PORTUGUÊS, o órgão líder da Comunidade Luso-Brasileira. Tomé de Barros, cuja interpretação primorosa na TV de Paris foi um dos últimos sucessos da capital francesa, canta ao microfone da Mayrink, às 22,00 horas, de tôdas as segundas-feiras, e às 20,35 de tôdas as sextas-feiras, da Mundial, as mais belas canções da música portuguêsa e do cancioneiro internacional. (XXX)

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 22-3189 e 23-6218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha 208, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5979

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel.: 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 107-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1067 e 42-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Rua Luzia, 799, 2.º sala 204 — 22-1194 — e das 14 às 19 em Copacabana Tel. 57-3260

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27, 6.º andar Das 14 às 17 horas — Telefone 22-8376 e 52-2575

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 88, sala 12 Tel 52-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 — andar — Diàriamente Tel.: 22-3361

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 501 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 23-2845

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua Joaquim Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0409

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Prisa — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5899 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas. — Hemorroidas pelo processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8737 e 26-1483 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Servidores da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12 andar apto 123 — Diàriamente das 9 às 18 horas — Tel 23-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1068 e 23-6208

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 103
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Alergias — Sardas — Rugas — Manchas — Residência 58-1050 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 23, 8.º andar — Tel. 42-0002 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"A FÔLHA DE PARREIRA"

QUEM conhece o original, representado em Paris, diz que "La Feuille de Vigne" é uma peça infinitamente mais crua que a versão brasileira de Elsie Lessa, dirigida por Adolfo Celi. No programa, êste escreve: "É nossa opinião que êsse gênero de teatro só pode ser levado à cena quando se observem certos princípios de caráter interpretativo: ritmo vivo e brilhante, leveza de marcação e sobretudo, uma certa candura na construção dos personagens". É evidente que Adolfo Celi escreveu acertado.

De fato, "A Fôlha de Parreira" insiste, sobremaneira, em elaboração intensiva, num único assunto — a necessidade do "ensaio" sexual pré ou pós-nupcial, ou ainda, extra-nupcial, para a felicidade e o equilíbrio do ser humano, segundo as estatísticas do Relatório Kinsey. Parece que todos os habitantes do castelo dos Leroy-Belar, desde o chefe da família (aquêle que em Paris foi comparado com o "Burguês Gentilhomem", mas que também tem toques do Orgon de "Tartuffe" sem nunca chegar aos pés dêstes magníficos personagens de Molière) até os empregados "Ana" e "Vitor", tenham sido acometidos de uma loucura do Grande Deus Pan. Quando o psicanalista Jérome Casalis, e sua impagável senhora Virginia, calculam as chances de felicidade conjugal que teria cada um dos personagens, segundo os algarismos de suas "experiências" ou "ensaios", a linguagem ou os silêncios se vestem do humor que os anglo-saxônicos costumam chamar de humor de banheiro. As situações mais divertidas são aquelas que vivem do paradoxo: a tão rápida compreensão e aceitação do "ensaio", pela cândida Huguette, enquanto o marido Lionel leva muito mais tempo para compreender de que se trata; ou ainda, a reação satisfeita de Abel, ao ver que o psicanalista, submetido à mesma descoberta do "ensaio", sofre realmente, esquecendo a lógica dos algarismos. Existe um momento excelentemente bem escrito: a exposição, por Huguette, de seu próprio problema, bem mais grave que o de sua filha Brigitte, "vis-à-vis" o seu marido Lionel. E o "tríólogo" entre Huguette, Lionel, e a tia Violette, é bastante bem desenvolvido, assim como o monólogo sôbre o verdadeiro amor, que faz com que todo mundo fuja da loucura coletiva que invadira o castelo.

A margem da construção, em que encontramos um segundo ato longo, mas um terceiro ato bem mais vivo, há uma dúvida que terá talvez surgido, para a população de Paris. Êste "burguês" poderia existir, na França? Não seria êle uma figura mais apropriada ao palco norte-americano, que à burguesia francesa atual? A sátira tecida em redor do Relatório Kinsey poderia melhor atingir o seu alvo, parece-me, se satirizasse o povo que fêz nascer êste relatório.

Não se sabe qual será a reação do público, para com "Fôlha de Parreira". Acredito que varie de dia para dia, segundo o público que comparecer. Mas na forma em que nos foi apresentada pelos Artistas Unidos, ela tem momentos humanos, e diálogos que pelos paradoxos, se tornam espirituosos. Quanto à direção e à interpretação, tão mais finas que a obra de J. B. Luc, só direi, por ora, que Adolfo Celi, Maria Sampaio, Iracema de Alencar, Graça Melo, Paulo Padilha e Laura Suarez com o resto do elenco, fornecem um motivo bastante para justificar o comparecimento ao Teatro Copacabana.

O Teatro Duse informa

A DELEGAÇAO de Estudantes de Teatro que ora se encontra na Itália e onde permanecerá por 40 dias, seguirá no dia 30 para Viena. A 5 de dezembro chegará a Munich, iniciando sua visita à Alemanha, que durará de dez a quinze dias. Como em todos os países por onde passa, há sempre à sua espera um programa de visitas a escolas de arte dramática, encontros com diretores teatrais, visitas a museus de arte e assistência a espetáculos. Seguirá depois para Holanda, Bélgica Inglaterra, para cumprimento do mesmo programa. Na Inglaterra visitará também Strattford on Avon, Birmingham Repertory Theatre, Bristol Old Vic, sem falar no Old Vic, Sadlers Wells, Ballet Rambert em Londres.

"Em Paris, haverá também um programa com aulas, da qual participarão figuras importantes do Teatro Francês, com Jean Louis Barrault à frente.

"Em seguida a delegação visitará a Espanha e Portugal, onde a esperam outros cursos intensivos, sendo o de Lisboa sob a direção da grande Amélia Rey Colaço.

"Da delegação fazem parte representantes do Teatro do Estudante do Paraná, Agremiação Goiana de Teatro, do Teatro Experimental de Arte do Ceará, do Teatro Experimental do Estudante de S. Luís do Maranhão, Conservatório de Arte Dramática Martins Pena, Teatro de Arte do Rio de Janeiro e alunos do Teatro Duse, elementos do Teatro do Estudante do Brasil, provenientes do Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pará.

"A delegação é dirigida pela sra. Rosa Carlos Magno diretora do Departamento de Indumentária e Assistência Social do Teatro Duse, irmã do escritor Paschoal Carlos Magno, fundador da Casa do Estudante do Brasil, do Teatro do Estudante do Brasil, do Teatro Duse, e atual cônsul do Brasil em Milão, a quem se deve a total realização, com apoio de seus amigos dentro e fora do Brasil, servindo mais uma vez à causa do estudante e da cultura do Brasil.

"No dia 12, foi iniciado o curso intensivo de trinta horas de aulas em dez dias, para a delegação, no "Piccolo Teatro", de Milão".

"Brasil 90 Graus"

AMANHÃ, estréia "Brasil 90 Gráus", de J. Costa e Luiz Felipe de Magalhães, no Teatro Folies. Spina, Evilázio Marçal, Ariston, Sônia Mamed, Augusto Cesar e Tito Williams.

Dia 19 e 20, às 16 e 18 horas, respectivamente, "Chapeuzinho Vermelho", de Geraldo Campos, será apresentado para a criançada, pelos Idealistas.

Companhia de Revista em organização

ESTA em organização uma Companhia de Revistas, que contará com elementos de destacada atuação no gênero, e reunirá as mais lindas garôtas em seu Corpo de Bailes. O elenco está sendo reunido pelo conhecido empresário Ferreira da Silva, promotor de várias temporadas no Rio, em São Paulo e Portugal, e que recentemente ocupou o Teatro João Caetano, onde atuou durante sete meses com casas lotadas. Várias atrações já estão nas cogitações do organizador, que terá como autores conhecidas figuras da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Ferreira da Silva espera estrear no Teatro Recreio no dia 30 de dezembro próximo.

O TPE com nova peça

SAO PAULO (Sucursal) — Segunda-feira, dia 7, o Teatro Paulista do Estudante (TPE) estreou "O impetuoso capitão Tic", comédia de Labiche. Desta vez a direção do grupo coube ao ator Italo Rossi, do elenco do Teatro de Arena, e que em breve passará para o TBC.

Temporada de grupo novo

SAO PAULO (Sucursal) — Durante a temporada do Teatro de Arena no Rio, a sala da rua Teodoro Bayma será ocupada pelo grupo de Jota Silvestre que apresentará a peça "O abismo", de sua autoria. A direção será de Caetano Gherardi, sendo que Jota Silvestre terá o papel principal.

NAVEGAÇÃO BAHIANA
SERVIÇOS INDUSTRIAIS — ESTADO DA BAHIA
PASSAGENS E CARGAS

aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHEUS e SALVADOR

NAVIO BAHIA
Saídas dias 6, 16 e 26 de cada mês

Preços
1.ª Cr$ 1.500,00
2.ª Cr$ 800,00

N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.

AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associados)
AVENIDA RIO BRANCO, 277-(gr.)
TELS: 52-0031 - 52-8000 52-8446 - 52-0146

Calheiros no seu leito de hospital, confortado pela família.

O RÁDIO INTEIRO APÓIA A "NOITE DE CALHEIROS"

Calheiros em "long-playing", sugere Gastão Formenti – Luís Gonzaga imitava a "Patativa do Norte" – Aderem as fábricas Odeon e Todamérica

GASTAO Formenti, o cantor famoso de ontem, e o pintor apreciado de hoje, vai participar da "Noite de Augusto Calheiros". Com êle, mais vinte artistas do nosso "broadcast" aderiram à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e da ABR, destacando-se Luís Gonzaga, Paulo Gracindo, Nora Ney, Jorge Goulart, Dolores Durand, Black-Out, Raul de Barros, Chocolate, Gilda de Barros, Olga Nobre, Lígia Sarmento, Ernani Filho, Jararaca e Ratinho.

No seu "atelier", à rua Joaquim Silva, 67, Gastão Formenti opinou para a reportagem:

"Vou colaborar ativamente no festival em benefício de Calheiros. Foi uma idéia louvável a do seu jornal. Se eu não fosse pintor, talvez, hoje, estivesse em situação difícil. Nós, da velha guarda, vivemos para a arte, enquanto que a nova geração vive da arte. Eis a grande diferença entre o artista do passado e do presente. Mas um e outro não se iludem, pois quando a velhice vai chegando as oportunidades desaparecem. E' uma lei natural. Foi por isso que abandonei o rádio... antes que o rádio me abandonasse".

No meio de seus numerosos quadros (paisagens e flores) Gastão Formenti disse que Augusto Calheiros fêz mais pela música brasileira do que dezenas de cantores de épocas mais recentes. "Calheiros gravava melodias genuinamente nacionais. Nunca soube o que era uma versão, se bem que não subestimasse a música estrangeira".

Calheiros em "Long-Playings"

Justificando que o artista e o compositor do passado nunca tiveram nada, Gastão Formenti disse que o caso de Calheiros não é o único. E citou Henrique Vogeler, autor de "Linda Flor", "uma das mais belas músicas brasileiras". Mais ainda: Luís Peixoto, Joubert de Carvalho, Ernesto Nazaré, Zequinha de Abreu e outros. "Alguns dêstes tiveram um fim que não mereciam" — acrescentou.

Apresentou, em seguida, uma sugestão:

— "As gravadoras deveriam organizar "long-playings" com músicas de Calheiros. Na minha opinião seria um sucesso. Creio que as emprêsas de discos teriam lucros compensadores. De resto, a iniciativa seria meritória, com a consequente ajuda financeira ao cantor e sua família. As canções de Calheiros são belíssimas e não sei porque as gravadoras ainda não levaram a efeito êsse empreendimento.

Calheiros-Formenti: dupla famosa

De 1927 a 1940, Calheiros e Formenti foram os cantores mais falados do Brasil. Dois anos depois, o segundo abandonou o rádio, enquanto a "Patativa do Norte" permanecia ainda em evidência. Naquela época, Calheiros abafava com o seu "Pinião", seu "Único Amor" e "Ave Maria". Formenti, por seu lado, consagrava-se com "Maringá", "Chuá Chuá" e de "Papo Pro Ar". Posteriormente, estas três últimas melodias foram regravadas por cantores diversos e em outros ritmos, mas sem o sabor original. Também a valsa "Ave Maria" foi reeditada por Francisco Alves. Entretanto, a maioria prefere a gravação de Augusto Calheiros, pela sua simplicidade e brejeirice.

E' ainda Formenti quem fala:

"Calheiros sempre foi bom colega e bom amigo. Era do tempo em que o cantor valia por um programa. Hoje o programa é uma equipe. Lamento que o grande cantor do passado tivesse ficado em situação tão difícil. A "Noite de Augusto Calheiros" é portanto, mais do que justa. Farei questão de cantar nesse festival".

As emprêsas apoiam

As emprêsas gravadoras Odeon e Todamérica, através de seus diretores, deram apoio à iniciativa. Em ambas, Augusto Calheiros gravou a maioria dos seus discos.

O sr. Alfredo Lentino, diretor-artístico da Odeon, a fábrica mais antiga do Brasil, abordado pela reportagem afirmou que Calheiros ainda êste ano regravou naquela marca diversas músicas, inclusive "Ada" e "Minha Palhoça". Fôra cedido, por empréstimo pela Todamérica. Disse o sr. Lentino:

— "E' no ato da gravação que se conhece o valor do artista. Muitos se exasperam, ficam nervosos. Mas Calheiros sempre está de bom-humor, é flexível e cordato. E' um prazer gravar com Calheiros".

Pela Todamérica, falou o seu diretor Antônio de Almeida (compositor de "Helena", "A Mulata é a tal" e outras). Disse:

— "Depois de atingir o apogeu, Calheiros permaneceu sem contrato por uns 5 anos. Quando, em 1950, vim dirigir a Todamérica, resolvi desenterrá-lo. Dou minha integral adesão à iniciativa da TRIBUNA, fazendo o que fôr possível para o seu êxito. Calheiros, afinal, é vítima do nosso desequilíbrio social".

As últimas gravações de Calheiros, na Todamérica, são: "Grande Mágoa", "No Rio Tietê", "Juquinha Mulato" e "Se as Mulheres quizessem".

Imitava Calheiros

O sanfoneiro Luís Gonzaga iniciou sua carreira artística cantando músicas de Calheiros.

— "Aprendi a cantar, imitando-o. Naquela época estavam em moda "Pisando Corações" e "Recordar é viver". Apropriei-me delas e não me arrependi. Se hoje sou o que sou, devo muito ao Calheiros. Quero participar da festa como uma homenagem e uma gratidão àquele que inspirou os meus primeiros passos artísticos".

Também Paulo Gracindo manifestou sua adesão, dizendo: "Por várias vêzes apresentei Calheiros ao público. E êste sempre o recebeu com grandes ovações. Ainda recentemente, no meu programa "Ronda dos Bairros" tive oportunidade de ouvi-lo. Calheiros continuava a ter a mesma voz".

Disse Paulo Gracindo que fará a propaganda da "Noite de Calheiros" pelos seus programas de rádio, podendo mesmo dirigir uma parte daquele "show".

"Enquête"

No bar da Rádio Nacional, TRIBUNA DA IMPRENSA realizou uma "enquête"-relâmpago com artistas do nosso mundo radiofônico. O primeiro a se manifestar foi Jararaca: "Trabalhei com Calheiros em "Casa de Caboclo". Privei de sua amizade e não poderia furtar-me a êsse dever. Pode colocar, também, o apoio do Ratinho".

O cantor Francisco Carlos disse: "Só merece aplausos a iniciativa do seu jornal. Calheiros é um grande artista cem por cento brasileiro e sempre soube prestigiar o nosso repertório. Agora, que se encontra em situação difícil, merece todo o apoio. De minha parte, colaborarei em todos os "shows" que se fizerem em seu benefício".

Nora Ney e Dolores Durand, sentadas à mesma mesa, fizeram uma declaração conjunta:

— "A iniciativa é formidável. Estamos dispostas a colaborar, não sòmente em favor de Calheiros, como também em benefício de outro colega que se encontre em idênticas condições". Olga Nobre, radioatriz, afirmou: "Calheiros é um dos cantores mais brasileiros que já conheci". Lígia Sarmento, também do rádioteatro ajuntou: "Bom colega e bom amigo, Augusto Calheiros deve merecer o apoio do rádio em pêso".

O compositor e cantor "Chocolate", por seu turno, declarou:

"Por diversas vêzes excursionei com Calheiros pelo interior do Brasil. Acostumei-me a admirá-lo, tanto pelas suas qualidades artísticas, como pelo companheirismo. Não poderei faltar a êsse festival. Pode anunciar a minha presença".

Ernani Filho, cantor, que acabava de regressar de uma excursão pelo norte do país, inteirado da iniciativa da TRIBUNA, disse:

"Faço questão de aderir a êsse movimento. Se estiver no Rio, terei o prazer de homenagear um dos pais da música popular brasileira. Mas, aproveito a oportunidade, para lamentar que um cantor da estirpe de Calheiros chegue a uma situação destas. Êle deve, pois, ser amparado".

Opinaram ainda na nossa "enquête" os radialistas Valzinho, Jorge Lúcio (locutor), Jairo Argileu e Alvaro Aguiar. Êste último, conhecido radiofônicamente como "O Anjo", disse-nos: "Devemos manifestar a Calheiros o nosso preito de gratidão. Êle foi o cantor mais brasileiro do passado e continuaria a sê-lo, não fôssem as consequências do tempo".

Adesões

Até agora aderiram à "Noite de Augusto Calheiros", os seguinte artistas: Manoel Barcellos, Benedito Lacerda, Pixinguinha, Patrício Teixeira, Gerdal dos Santos, Domício Costa, Domingos Martins, Artur Costa, filho, Silveira Sampaio, Vicente Celestino, Francisco Carlos, Ismael Neto, Heleninha Costa, Roberto Faissal, Ivon Curi, Miguel Curi, Jorge Curi, Osvaldo Elias, Flavio Cavalcanti, Renato Murce, Marília Batista, Paulo Gracindo, Doris Monteiro, Nora Ney, Dolores Durand, Jorge Goulart, Black-Out, Raul de Barros, Gilda de Barros, Rogéria, Olga Nobre, Lígia Sarmento, Gastão Formenti, Valzinho, Chocolate, Luís Gonzaga, Ernani Filho, Jairo Argileu, Jorge Lúcio, Guio de Morais, Jararaca, Ratinho, Alvaro Aguiar e fábricas de discos Odeon e Todamérica.

com apenas

Cr$ 5.000,00 de entrada

...otmente nova. Mais prática. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 9 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar.

Veja-o no

REVENDEDOR AUTORIZADO
A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Uruguaiana, 103 — Buenos Aires, 159 — São José, 122

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

Incerta a presença de Queen Fairy no "clássico"

A presença de Queen Fairy no G. Prêmio "Jockey Club del Peru ainda não definitivamente assentada, depende da última palavra que será dada pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o treinador Ernani de Freitas declarou que Queen Fairy irá muito pesada, razão por que acha aconselhavel que aguarde melhor oportunidade. O assunto será resolvido no fim da semana pelo titular do Stud da blusa ouro e costuras azuis, que se encontra fora do Rio.

EVERGLADE PRESENTE AO "DERBY PAULISTA"

Cezar Covarrúbias acompanhará o seu pensionista àquela prova clássica do turfe bandeirante — O defensor do "stud" Seabra será o representante da turma carioca — Já acertada a ida de "Don" Cezar para o Chile no dia 12 de dezembro —

A GRANDE atração do primeiro domingo de dezembro, em Cidade Jardim, será a realização do Grande Prêmio "Derby Paulista" — prova da Tríplice-Coroa do turfe bandeirante. Nesta carreira estarão presentes os melhores três anos militantes em São Paulo, que irão à luta nos 2.400 metros pela elevada dotação de um milhão de cruzeiros.

EVERGLADE PRESENTE

Segundo informações do treinador Cezar Covarrúbias à nossa reportagem, estará presente ao "Derby Paulista" o potro Everglade, que terá a incumbência de representar a turma carioca, uma vez que, possivelmente, será o único cavalo radicado na Gávea a ter a sua inscrição confirmada.

ACOMPANHARA

Ainda a respeito da milha e meia do dia 4 de dezembro, o treinador Cezar Covarrúbias nos declarou que irá acompanhado o seu pensionista, pois esta será a última vez que o potro Everglade (cavalinho de sua paixão) será apresentado em público sob a sua responsabilidade.

DIA DOZE

Aproveitamos a oportunidade para sabermos da data de sua volta ao Chile. Depois de nos mostrar uma correspondência, nos garantiu o treinador do "Stud" Seabra que embarcará no próximo dia 12 de dezembro, estando tudo já acertado, inclusive a questão de passaporte.

CEZAR COVARRUBIAS
Regresso marcado para o Chile

ASTRO VOLTOU FIRME

Astro, o campeão de cancha reta no sul, reapareceu voando. O pupilo de "Rebimba' ganhou disparado, não tendo feito nenhuma estrepolia no final. Correu todo o tempo junto à cêrca, sem desgarrar

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,10 HORAS (COMPULSÓRIO) - Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano, no país

			Ks.	Ct.
1—	1	Nogaro, S. Barbosa..	54	20
	2	Avante, J. Lopes	54	50
	3	Marroquino xx....	54	6
2—	4	Divita, N. Lima	52	35
	5	Oto, R. Urbina	54	50
	6	Muiraquitã, J. Silva.	54	60
3—	7	Big Horse, A. Portilho	54	30
	8	Gomo, P. Coelho	54	50
	"	Majuelo xx....	54	50
4—	9	Arrogante, L. Leite..	54	40
	10	Pôrto Real, A. Marçal	54	30
	11	Galo da Campina xx..	54	30
	"	Sonhador, J. Graça..	54	30

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,35 HORAS

			Ks.	Ct.
1—	1	Corregio, J. Marchant	54	20
2—	2	Aboé, N. Pereira (a).	52	20
3—	3	Certerito, M. Silva ..	52	30
	4	Matipó, A. Rosa	52	50
4—	5	Galo da Serra xx....	52	30
	"	Galo da Campina, J. Graça	60	30

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 15.000 HORAS

			Ks.	Ct.
1—	1	Rialto, F. Irigoyen..	54	20
2—	2	Fiuor, L. Diaz	58	30
3—	3	Jubil xx....	56	35
4—	4	Quiron, A. G. Silva..	52	30
	5	Bororó, M. Alves	52	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

			Ks.	Ct.
1—	1	Dianne xx....	56	20
2—	2	Admiral, N. Pereira(a)	54	30
	3	Aluête, G. Calderano	56	50
3—	4	Ilustrado, J. Graça..	54	35
	5	Cynthia*, A. Rosa ..	56	40
4—	6	Scot D Moreno	60	50
	7	Jonjuca, G. Almeida..	56	40

* ex-Fleur du Sang

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 HORAS — DIA DA BANDEIRA

			Ks.	Ct.
1—	1	Sinete, J. Marchant..	56	20
	2	Dumba, H. Lima	54	50
2—	3	Jonflôr, D. Moreira..	56	30
	4	Raspa, xx....	54	35
3—	5	Hayo, M. Silva	56	30
	6	Gigil R. Martins	52	30
4—	7	Menino, xx....	56	25
	8	Soveo, A. G. Silva....	56	30

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS (Betting)

			Ks.	Ct.
1—	1	Windsor, A. Rosa ..	56	30
	2	Holmio, D/Correr	52	40
	3	Escallonia, N. Pereira (a)	54	35
2—	4	Selvagem, A. Neri ..	58	40
	5	Naida, L. Lins	50	40
	6	Majuelo, A. Reis	52	50
	7	Heliópolis xx....	52	60
3—	8	Miss Judy, J. Marchant	58	30
	9	Rouxinol, J. Baffica	52	50
	10	Patato, G. Donatto..	56	60
	11	Cartago, xx....	56	50
4—	12	Morena Linda, J. Lopes	50	40
	13	Seu Vieira, D. Moreno	56	30
	14	Loureto, D. Moreira.	56	50
	"	El Gin, G. Calderano.	58	50

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,00 HORAS (Betting)

			Ks.	Ct.
1—	1	Advoceitor, N. Pereira	60	20
	2	Ednio, A. G. Silva ..	60	40
	3	Citor, xx....	52	50
	4	Pampeirinho, G. Almeida	52	50
2—	5	Ianti, M. Henrique..	52	30
	6	El Cheique, O. Macedo	60	35
	7	Xande, xx....	52	40
	8	Epinal, A. Neri	52	50
3—	9	Broadway Bill xx....	52	30
	10	Horatio, J. Marinho..	60	30
	11	Manicoré xx....	54	30
	12	Affaiate, J. Baffica..	54	60
4—	13	Seu Acácio, J. Tinoco	56	20
	14	Dartège, M. Alves	50	30
	15	Marengo, A. Reis	52	25
	"	Ardeolo, A. Rosa	52	25

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 17,30 HORAS (Betting)

			Ks.	Ct.
1—	1	Dar Boy, N. Pereira(a)	56	30
	2	Condor, V. Ferreira..	56	40
	3	Kirsh, J. Ramos	56	50
2—	4	Queixume, O. Ulloa..	56	20
	5	Hermanito, A. Reis..	56	30
	6	Moan, N. Pereira (a)	56	50
3—	7	Hivam, D. Silva	56	40
	8	Tunuyan, R. Martins	56	50
	9	Hochumas, O. Macedo	56	60
	10	Crâneur, A. Neri	56	50
4—	11	Jimmy, L. Dias	56	30
	12	Herring, S. Henriques	56	40
	13	Rechifiado, W. Andrade	56	50
	"	Nuria, D. Moreira ..	54	50

IMBIRY

"NADA de grave. Reaparecerá em 56". O filho de Guaycurú sofreu um contratempo em Cidade Jardim e não póde correr o G. P. "Manfredo Costa Júnior".

Imbiry afastado de treinamento

O POTRO Imbiry não mais correrá êste ano, devendo entrar em período de descanso para reaparecer na temporada de 56. Vale recordar que o atual líder da turma de três anos, levou violento coice em São Paulo, ao entrar na raia para trabalhar a fim de intervir no Grande Prêmio "Manfredo Costa Júnior".

Embora nada tenha de grave, seu treinador desaconselhou nova apresentação êste ano e conseguiu a retirada do animal de treinamento.

UM PALPITE
que salvou um País
Leia SELEÇÕES de novembro - Página 129

VOZES DO TURFE

NÃO CONTRATARÁ NINGUÉM

SEGUNDO ouvimos, de pessôa muito chegada ao senhor Carlos Gilberto da Rocha Faria, não pretende o titular do "stud" da jaqueta rubro-negra, contratar nenhum jóquei, em substituição a Castilho.

As montarias de seus pareiheiros, serão dadas avulsamente, havendo preferência para "Bira", "Béquinho" e o próprio Castilho, quando forem conduridos a bridão, e José Portilho e Jobel Tinoco, quando no freio.

SÓ NO COLO

CORNÉLIO Ferreira, logo depois do páreo em que Essence fracassou totalmente, procurou Castilho, para reclamar contra a direção dada a sua pupila. Depois de ouvi-lo com muita atenção, o chileno respondeu-lhe:

— "A eguinha chegou onde devia chegar. A coitadinha vinha caindo aos pedaços no meio da reta. Para chegar mais perto, só carregando-a ao colo".

UMA DO MÁRIO

MÁRIO Magalhães assistiu o desenrolar do quinto páreo de domingo nos bancos localizados a esquerda da Tribuna Social. Tão logo os vencedores cruzaram o "espelho", o Mário sacou duas poules de 50, uma na ponta de Pickwick e outra na dupla com Capitanea, dizendo para quem quisesse ouvir:

— "O papai enxerga muito dêsse negócio. Se fôsse atrás de palpites, teria jogado na Dawn e dupla com De Caldas."

TRATANDO DOS PAPÉIS

HOJE a tarde, Cesar Covarrubias andava tratando de regularizar seus papeis, na Polícia Marítima.

E' pensamento de D. Cesar, regressar a sua terra natal, o mais breve possível.

ESSA CAMISA ME PERSEGUE

DEPOIS do G. P. "Frederico Lundgren", Castilho desabafou com um amigo:

— "Puxa!!! Quase perco o Lynx. Até parece que a camisa rubro-negra, está contra mim. Quando a visto, o animal que monto não corre nada. Quando é contra mim, os bichos correm uma barbaridade."

EU SABIA

AO felicitar Jobel Tinoco pela magnífica direção dada ao Pan, vencedor do 2.º páreo de domingo, disse-lhe G. Feijó:

— "Eu não lhe disse que o "petiço" era barbada? Eu sabia que os ligeiros iam se estourar na ponta e que, no final, ganhava mesmo o meu Panzinho. Agora estou mais tranquilo, salvei o dinheiro da viagem ao sul."

SAUDADES

QUANDO do canter do 6.º páreo de quinta-feira, ouvimos de um carreirista das especiais:

— "Tôda vez que vejo essa farda — referia-se a farda de Xande, que já pertenceu, em outros tempos, a Oswaldo Feijó —, me lembro com saudades do velho Feijó. Foi com ela que "As de Ouros", derrotando Marabô no olho mecânico, me proporcionou acertar a maior acumulada de minha vida."

REAPARECERÁ

SÁBADO próximo, montando vários parelheiros, reaparecerá o bridão patrício Manoel Bezerra da Silva, que vem de cumprir rigorosa suspensão, que lhe foi imposta pela C. C.

Como se sabe, o "Bequinho" andou aplicando partido nos seus adversários, montando Queen Fairy.

MUDANDO DE CASA

DESPLANTE, que desde seu "debut" estava aos cuidados de Gonçalino Feijó, vai mudar de residência. Ingressará nas cocheiras de Carlos do Carmo Cabral, que, de agora em diante, cuidará de seu preparo.

GANHEI EU

AO regressar à repesagem, após o final do primeiro páreo de sabado, no qual Silis e Aurora foram para o "olho mecânico", Marchant afirmava ter ganho a carreira, enquanto Castilho acreditava ter perdido.

A chapa do "photochart" porém, revelou exatamente o contrário. Ganhara Castilho, enquanto Marchant tinha mesmo que se conformar com a segunda colocação.

BASE

O PREÇO base para a aquisição dos pôtros que serão apresentados no leilão a ser efetuado pelo J. C. de São Vicente, no próximo dia 19 de dezembro, será 30 mil cruzeiros.

Os produtos arrematados, serão financiados pela sociedade.

MALANDRO INGLÊS

SEGUNDO notícias chegadas da Inglaterra, foi levado as barras do Tribunal, o cidadão Wesley Harry White, que, tempos atrás, com o fito de receber os respectivos seguros, envenenou os reprodutores Cairo III e Pa de Calais, quando os mesmos viajavam para a América do Sul, para onde haviam sido vendidos pelo próprio.

Segundo as mesmas notícias a condenação de Wesley é tida como certa.

RECLAMAÇÕES

VÁRIOS profissionais nos procuraram para reclamar contra a maneira como vêm correndo certos colegas, que, menosprezando a vida alheia, correm a matar.

Aqui fica registrada a reclamação, para que dela tome conhecimento a C. C.

Uma verdadeira "tourada" no último páreo de terça-feira

Cafute chegou todo "bombardeado" — Guararapes, também, foi prejudicado — Impressões de José Gomes de Paiva

A REPORTAGEM da TRIBUNA DA IMPRENSA já se retirava do prado, domingo último, quando teve sua atenção despertada para um cavalo castanho, que, todo manco, caminhava, com grande dificuldade, de regresso às cocheiras.

Verificou, então, tratar-se de Cafute, que apresentava os dois locomotores dianteiros bastante comprometidos, bem como um profundo corte na anca, no lado esquerdo.

Indagou o nosso repórter de seu proprietário José Gomes de Paiva, que esclareceu:

TOURADA

— "Meu cavalo foi vítima de uma verdadeira tourada. Logo depois da partida jogaram-no de encontra à cêrca, quase derrubando-o. O tranco foi tão violento, que o pobre bichinho ficou todo ferido.

Suas duas "mãos" foram violentamente pisadas, que até as marcas dos cravos das ferraduras do animal que lhe fechou, depois de descarnarem suas canelas, ficaram marcados profundamente em sua carne.

Sua anca ao chocar-se de encontro à cêrca, segundo presumo, foi rasgada, apresentando um profundo corte".

O AUTOR

— "E quem foi o causador da "carnificina"?

— "Infelizmente não sei informar. Logo depois do páreo, procurei ouvir o aprendiz Aroldo Reis, que não soube me dizer quem tinha sido o culpado, uma vez que o tranco fôra tão forte, que mal teve tempo de se defender para não rodar.

Talvez quem pudesse apontar o verdadeiro "toureiro" fôsse o jóquei de Guararapes, que, segundo fui informado também foi muito prejudicado"

A FILMAGEM APONTARA

Sôbre uma possível comunicação à Comissão de Corridas, acentuou:

— "Creio desnecessário, uma vez que os senhores comissários têm a filmagem para esclarecer os delitos de raia e, por ela, com tôda certeza punirão o jóquei perverso que quase inutiliza o meu cavalo.

São tantas e tamanhas as reclamações dos pilotos mais conscienciosos, que se faz mister uma ação enérgica por parte do órgão técnico, para coibir de uma vez por tôdas, partidos desleais como o que acaba de ser aplicado no meu cavalo, que só por Deus não rodou, causando um desastre de imprevisíveis consequências".

ECOS DO "FREDERICO LUNDGREN"

O FLAGRANTE acima foi tomado no Saldo das Rosas, logo após a disputa do G. P. "Frederico Lundgren", quando a diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ofereceu uma taça de "champagne" à família Lundgren e aos proprietários de COURAGEUSE, vencedora daquela prova clássica, srs. Eurico Solanez e Otávio Guerreiro.

Mais um ponto para o Cabral

ZOMBADORA desta feita não correu de ponta. Trazia sobras, todavia, a pensionista de Carlos do Carmo Cabral, pois ficou para última logo depois da partida e sòmente na reta final começou a procurar a carreira para vencer com muita facilidade. Jorge Ramos dirigiu com acêrto Zombadora que conquistou mais uma vitória para o líder Cabral. Encoberto por dentro aparece o tordilho El Mayor que ponteou a carreira, perdendo tão sòmente para uma rival que atropelou inapelàvelmente.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

TELEVISÃO DE 21"
A PARTIR DE Cr$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antena para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12, sobreloja — Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

BANCO DELAMARE S.A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0565 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS 8 AS 12 HORAS

AS MOÇAS DO BOTAFOGO PODERÃO SER CAMPEÃS DE BASQUETE

O jôgo desta noite com o Fluminense, no Ginásio das Laranjeiras — Uma vitória tricolor significará uma "melhor de três" — Aglaé e Marta, reforços que dão ao Fluminense o favoritismo — Grande campanha das alvi-negras até agora — Na Gávea o complemento —

Martha e Aglaé

OFICIALMENTE, termina esta noite, o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, podendo as moças do Botafogo obter o título de campeãs de 1955, invictas.

A partida que travarão com o Fluminense, no Ginásio das Laranjeiras, é das mais difíceis e apresenta mesmo as tricolores como mais credenciadas à vitória. O fato das botafoguenses terem vencido o jôgo do turno na ENEFD, não tira ao Fluminense a maior categoria de suas jogadoras, notadamente, quando se recorda que Aglaé e Marta vieram do Paraná (são titulares da Seleção do Brasil) para grande reforço.

CAMPANHA BONITA

Deve-se salientar, no entanto, que seja qual for o resultado desta noite, não pode ser ofuscada a ótima campanha das moças alvi-negras sob a direção de Charles Borer. Derrotaram o Flamengo (campeão da cidade) duas vêzes e fizeram o mesmo ao Fluminense, no primeiro jôgo. Vencedoras esta noite, terão feito a mais notável campanha de uma equipe feminina nesta capital, levando em conta o valor do adversário.

"MELHOR DE TRES"

O Fluminense, a quem continuamos apontando como técnica e individualmente mais capaz, vai lutar pela vitória que lhe dará o direito de disputar a "melhor de três". Conta com três titulares da Seleção Nacional: Marli, Aglaé e Marta e possui valores como Laura, Maria Lúcia e Atila. Pode equilibrar como conjunto e leva nítida vantagem num confronto de nomes.

AS EQUIPES

As moças do Botafogo deverão contar com esta formação para iniciar o jôgo desta noite: Ivone dos Santos e Eugênia; Neuci, Marlene e Wilma.

As tricolores deverão começar com Aglaé e Atila; Laura, Marli e Marta.

PORMENORES

O encontro deverá ser iniciado às 21,15 horas, no Ginásio das Laranjeiras, tendo como juizes, Luis Manzano e Hélvio Cesarino; como oficiais, José Rodrigues de Almeida e Armando Coelho; e como delegado, Carlos Gomes Faria.

COMPLEMENTO

Na Gávea, jogarão Flamengo x América, com Mário N. Leal e Jorge Siqueira na arbitragem; Rubens Santos e Sérgio Rosa como oficiais; e José Narciso como delegado. Para dar tempo de todos irem às Laranjeiras, o jôgo começará às 19,45 horas.

Ivone dos Santos

"Chaminé da Imprensa" a nova conquista do C. E.

DOIS guias escaladores do Centro dos Excursionistas desta Capital (Rubem Mirilli e Luis da Rocha Arnaud), com a colaboração de um terceiro, nas primeiras "investidas" (Torquato do Nascimento), terminaram, na semana passada, os trabalhos de nova conquista montanhística com que conta o excursionismo brasileiro. Trata-se da terceira via de acesso ao pico do "Perdido de Andaraí" (altitude 446 mts.), no Grajaú, constante de um "Paredão" e uma 'Chaminé" (passagem estreita na rocha).

Essas "investidas" foram iniciadas em meados de 1954, sendo colocados vinte grampos (sete na saída da Chaminé e treze no novo Paredão). No final da Chaminé há um cabo de aço de quinze metros de extensão, e no Paredão há outro, de trinta metros, aproximadamente. A Chaminé tem cêrca de 150 metros, mas os últimos sessenta, até atingir o cume do "Perdido do Andaraí", são escalados no Paredão. Dadas as relativas dificuldades que oferece a escalada e destinada a montanhistas experimentados, devendo ser classificada em segundo grau.

Ao novo "Paredão" conquistado, seus autores denominaram "Grajaú". Pela colaboração que a Imprensa Falada e Escrita tem prestado na divulgação do Excursionismo no Brasil a Chaminé será cognominada "Chaminé da Imprensa". A primeira escalada oficial, como parte dos festejos comemorativos do trigésimo sexto aniversário do Centro dos Excursionistas, será no próximo domingo, dia 20, ja que o Relatório e a entrega oficial da nova conquista do montanhismo brasileiro, foram feitos ao Departamento Técnico, na última quinta-feira.

OTO VIEIRA EM SALVADOR

GERSON JOGARÁ

RECIFE, 17 (Sport Press) — Segundo apurou a reportagem o Vitória de Salvador estaria interessado no concurso do treinador Oto Vieira, que recentemente teve seu contrato rescindido com o Santa Cruz desta capital, e se encontra atualmente livre. O Vitória dispensou seu treinador Carlos Volante, em vista das fracas atuações do quadro no segundo turno.

O SR. Nelson Cintra, falando à nossa reportagem informou que Rodrigues, deverá estar restabelecido até domingo. Gerson reaparecerá contra o Fluminense. Sôbre excursões, o dirigente do Botafogo disse que ninguém lhe falou qualquer coisa sôbre o assunto e consequentemente, de nada sabe.

Castilho e Veludo contundidos

O GOLEIRO Veludo deixou o treino, ontem, com ligeira contusão do joelho. Não inspira maiores cuidados. Cacá não participou do coletivo dos tricolores por estar sentindo, ainda, antiga distensão muscular. Deverá fazer um teste amanhã. Castilho está com o joelho inchado e foi poupado. Escurinho não treinou por encontrar-se fortemente gripado. Pinheiro treinou bem. Hoje, os tricolores realizarão um individual e amanhã o ajuste final de linhas para o mais antigo clássico do futebol da cidade.

JAIR RETIROU O GESSO

O MEIA esquerda Jair, do Bonsucesso retirou o aparelho de gêsso. Foi submetido a rigoroso exame. Apresenta o tornozelo bastante inchado, sendo determinado tratamento com aplicações de infra-vermelho. Ainda é cedo para antecipar seu reaparecimento. Pacheco e Walter treinaram bem e nada sentiram. Hoje os rubro-anis realizarão o ajuste final de linhas.

EVARISTO RECUPERA-SE

O ATACANTE Evaristo vem apresentando sensíveis melhoras. O dr. Paulo São Thiago deverá retirar o gêsso sábado ou domingo. Depende do resultado do exame a colocação de novo aparelho, mais leve, ou o início do tratamento de recuperação.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

SE o Botafogo vencer esta noite, os treinos da Seleção Carioca Feminina, serão iniciados na 2.ª feira. Caso contrário, tudo dependerá da "melhor de Três" cujas datas iniciais são 21 e 24 do corrente.

—oOo—

— Já responderam aceitando a convocação: Marlene, Eugênia, Wilma e Laís (BFR), Maria Lúcia, Laura e Aglaé (FFC), e Eunice (AFC). Ainda não responderam: Ivone e Neuci (BFR), Marta, Marli e Atila (FFC), Elita e Amália (AFC) e Daysi Miguel (CRF). Por razões particulares, Nivia, Irani, Dulce, Marina e Hanelore, do Flamengo, recusaram-se a integrar a Seleção Carioca, sob a direção do técnico botafoguense Charles Borer.

—oOo—

— Repercutiu mal na FMB, a entrevista dada ontem por Togo Renan Soares (Kanela) ao "Jornal dos Sports", tecendo críticas severas aos dirigentes que organizaram a Seleção Carioca que estêve em Recife. O sr. Murilo Pinheiro Alves, presidente, resolveu oficiar a Kanela para que desminta ou confirme a entrevista dentro de 48 horas.

ATLETISMO

A ATLETA Margot Ritter, do Sogipa, do Rio Grande do Sul (salto em altura e 80 com barreiras) está sendo cobiçada pelo Flamengo.

—oOo—

— Confirmando que a ida para o Estado do Rio era uma fórmula para burlar a lei de transferência, o Vasco da Gama solicitou o registro de Albertino Bandeira e Belchior Gomes, que pertenceram ao Flamengo.

—oOo—

— Dia 4, nas Laranjeiras, haverá uma competição atlética, reunindo quatro equipes: Técnicos - Dirigentes - Juízes e Cronistas. Fala-se numa feijoada, ao final, para recuperação dos "atletas".

OLIMPÍADAS

O SR. Reis Carneiro, informou que ainda não está marcada a nova data para a eleição dos "18 do COB". Garantiu, porém, que não será na sexta-feira.

VOLEIBOL

ESTA' marcado para hoje, na Atlética Vila Isabel, um novo treino da Seleção Masculina que se está preparando para o sulamericano, sob a direção do técnico Sami.

—oOo—

— Amanhã, na quadra da A. A. V. I., será efetuada a terceira partida da "melhor de três" entre Botafogo e Fluminense, para decidir o Campeonato Carioca da 2.ª Divisão Feminina de Vôlei.

JUDÔ

O FLAMENGO está com inscrições abertas para preparar novas turmas de Infantis (7 a 12 anos), Juvenis (12 a 17 anos), Feminina e Masculina. As segundas-feiras entre 20 e 22 horas, e aos sábados, entre 16 e 17 horas, os interessados podem procurar o diretor de Judô, na Praia do Flamengo, 66/68.

POLO AQUÁTICO

COMEÇARA domingo, nas Laranjeiras, o Campeonato Carioca de 55/56. As 9,30 horas, jogarão Vasco da Gama x Guanabara, e logo a seguir, Fluminense x Botafogo.

TÊNIS

COUNTRY x Fluminense (quadras do primeiro) decidirão sábado, a partir das 15 horas, a Taça "Prefeitura do Distrito Federal".

—oOo—

— A FMT fará inaugurar domingo, nas quadras do Tijuca, o Campeonato Aberto "João Carlos dos Santos", com Simples e Duplas regulamentares; Simples (ambos os sexos) da Mocidade; e Prova para Veteranos até 35 anos. Espera-se a presença de paulistas e mineiros.

SALTOS ORNAMENTAIS

SABADO e domingo será disputado o Campeonato Carioca de Novíssimos. O 1.º dia, marca provas de trampolim, às 15 horas, nas Laranjeiras. O outro dia, provas de plataforma, às 10 horas, em São Januário. Paralelamente, haverá provas extras para Juvenis Juniors e Seniors, respectivamente.

CLUBES EM REVISTA

PORTUGUESA

OS profissionais realizaram treino coletivo, preparando-se para o jôgo com o Vasco. Cicarino continua sob cuidados médicos e não deverá jogar. Walter treinou pouco tempo entre os suplentes, sendo difícil sua volta contra o Vasco. O quadro principal (marcou 1x0, "goal" de Guilherme) com Horácio; Alfredo e Lúcio; Haroldo, Joe Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Jairo. Os suplentes com Antoninho; Walter (Valério) e Orozimbo; Sérgio, Elba e Paulo; Barbozinha, Denôni, Jaguanhara, Perinho e Magalhães. Será realizado novo coletivo, no campo do Nova América, amanhã.

VASCO DA GAMA

OS profissionais realizarão um individual hoje. Amanhã haverá o apronto com um rápido treino coletivo. Flávio não pensa alterar o quadro que vem atuando para o jôgo com a Portuguêsa.

FLUMINENSE

ONTEM houve treino de dois tempos de 35 minutos. 3x1 para os efetivos, tentos de Telé, Valdo e Atis; e Paraguaio para os suplentes. O quadro principal com Jairo (Alberto); Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassu; Telé, Didi, Valdo, Atis e Quincas. Os reservas com Veludo (Jairo); Píndaro e Duque; Hugo, Italo e Bigode; Paraguaio, Miguel, Leal, Waldemar e Osvaldo.

S. CRISTÓVÃO

OS profissionais realizaram treino coletivo, para o jôgo com o América. 90 minutos e 3x0 para os efetivos "goals" de Santo Cristo 2, e Cabo Frio. Jorge fêz apenas individual de caráter leve. O quadro principal formou com Nenem; Osmindo e Ivan; Waldir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, Cabo Frio, Zé Alves e Carlinhos. Os suplentes com Geraldo; Degala e Roberto; Calico, Gilberto e Alvaro; Maurício, Júlio, Rodrigo, Wilson e Olivar.

BONSUCESSO

HOUVE treino coletivo, para enfrentar o Canto do Rio, em Caio Martins. Exercício de 90 minutos, que finalizou com a vantagem dos efetivos por 3x2. Geraldo Walter e Maurício e Jorginho e Amaury para os suplentes. O quadro principal formando com Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Maurício e Nilo. Os reservas com Hélio; Edson e Mauro; Edil, Celso e Tião; Nicola, Jorginho, Amaury, Moreira e Joãozinho.

BOTAFOGO

ONTEM pela manhã, houve treino individual. Foram poupados Juvenal e Rodrigues que estão sob cuidados do dr. Santamaria. Hoje será realizado o treino coletivo para ajuste final de linhas. Está decidido que Alarcon fará a sua estréia em jogos oficiais, domingo, contra o Fluminense, no mais antigo clássico do futebol carioca.

OLARIA

REALIZARAM os jogadores um treino individual preparando-se para enfrentar o Bangu. Simões participou do treino coletivo dos juvenis. Jair Boaventura programou para hoje o ajuste final de linhas. Não há problemas e o time deverá formar com Walter; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Simões, Russo e Mário.

CANTO DO RIO

OS profissionais realizaram ontem, um treino individual, preparando-se para enfrentar o Bonsucesso. Hoje, à tarde, será realisado o treino coletivo para o ajuste final de linhas.

OSCAR SAFADI O NOVO VICE DO BASQUETE

OSCAR Safadi é o novo vice-presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Na assembléia de ontem, Sírio e Libanês (clube do eleito), Municipal, Sampaio, Tijuca, Atlética do Grajaú e América ou Aliados, deram 6 votos ao sr. Oscar Safadi; enquanto que Botafogo, Fluminense, Flamengo e Aliados ou América, davam 4 votos ao sr. Otacílio Braga.

Causou surprêsa o resultado, uma vez que o América e a Atlética do Grajaú, haviam votado contra o sr. Murilo Pinheiro Alves nas eleições presidenciais, e a favor do sr. Otacílio Braga. A Atlética do Grajaú não fêz segredo de seu voto secreto mas, o América e o Aliados não esclareceram qual deles se passou para o sr. Oscar Safadi. Os clubes que permitiram ao Sirio, Vasco e Tijuca eleger o atual presidente (Grajaú Tênis, Atlética Vila Isabel, Bangu, Olaria e Riachuelo) estiveram ausentes.

Embora tendo encontrado oposição, o sr. Oscar Safadi é elemento ligado ao basquete, tendo exercido as funções de secretário na gestão anterior. Sua eleição era certa e fôra anunciada pela imprensa e o rádio há muito tempo.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência dos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

CURSOS TÉO
DE TREINO RAPIDO
(com garantia de emprêgo)
◆ SECRETARIADO
◆ ESTENO-TAQUIGRAFIA
◆ CORRESPONDENCIA
◆ DACTILOGRAFIA
◆ CONTABILIDADE
◆ INGLÊS
◆ AUX DE ESCRITORIO
ORGANIZAÇÃO TÉO DE SERVIÇOS LTDA
A MAIS COMPLETA AGENCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS.: 23-4376 e 23-8024

tome café no Rio e jante em Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes Douglas-Skymaster
(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

A.R.E. 2783

DURANTE 32 HORAS, AS FÔRÇAS DE LOTT OCUPARAM A "TRIBUNA"

Violaram a correspondência e o sigilo comercial da emprêsa que edita o jornal, vasculhando gavetas, arquivos e pastas — Não revelaram o que tinham vindo procurar — Um coronel ocupou o gabinete de Carlos Lacerda — Devastaram totalmente o bar do jornal — Incidente com um major exaltado — Soldado atira numa moça que nos dirigiu uma palavra de solidariedade — Sòmente às 10 horas da manhã de sábado permitiram o ingresso dos funcionários na TRIBUNA DA IMPRENSA

ENQUANTO lá fora os canhões do "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes" feriam a Constituição, obrigando o presidente Carlos Luz a refugiar-se a bordo de um navio de guerra — aqui dentro, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, os telefones emudeciam, cansados de tanto chamar.

Os invasores tinham ocupado o seu objetivo. E durante 32 horas êles iriam aqui permanecer, abrindo gavetas, arquivos, pastas, lendo documentos, violando segredos comerciais — sem encontrar uma só arma, nem uma arma sequer, a prova de uma negociata ou um simples documento comprometedor.

Durante 32 horas, metralhadoras calaram a voz livre da TRIBUNA DA IMPRENSA.

D. Ligia Vaz, viúva do major Rubens Vaz, saiu também à rua, com um grupo de pessoas amigas, para acompanhar de perto os acontecimentos de domingo e assistir à chegada do "Tamandaré" ao Ministério da Marinha. Durante muito tempo permaneceu na porta da casa Dias Garcia, em frente ao Ministério — foto —, até que os soldados ordenassem a desocupação total das proximidades do cais

Novas prisões

As 5,30 da manhã de sexta-feira só os invasores permaneciam na TRIBUNA. As portas foram baixadas, as janelas fechadas.

Redatores e gráficos, expulsos, depois de um último olhar para o prédio — foram avisar as famílias e os colegas. Às primeiras, para que não se assustassem, aos últimos, para que não viessem.

Pouco depois, uma nova prisão era feita no prédio da TRIBUNA. Nilo, gravador, terminara o serviço tarde Resolveu dormir na Gravura, pois tinha de chegar muito cêdo. Quando acordou, já era dia claro — êle que começa tão cêdo — e encontrou a porta fechada. Saltou a janela e desceu.

Foi prêso por um fuzil.

Chuva e boatos

Aquêle dia foi de chuva — e de notícias, quase tôdas boatos. O "Tamandaré" passou a barra — e os canhões atiraram. Mas não acertaram. Pena Boto seguiu barra afora, levando, no navio, o presidente da República — e um punhado de homens desejosos de lutar contra a usurpação.

A chuva caía, impiedosa, molhando os soldados, os canhões, tôda a gente.

Os funcionários da TRIBUNA DA IMPRENSA não puderam voltar ao seu jornal. Estava fechado pelos homens do "Movimento de Retorno aos Quadros Constitucionais Vigentes".

Pagamento do pessoal

Ainda na sexta-feira à noite foram iniciadas gestões para que fôsse permitido o pagamento do pessoal das oficinas cujo salário já estava todo envelopado, para ser entregue naquele dia — como tôda sexta-feira acontece.

Muitos gráficos voltaram para casa, de manhã, sem dinheiro.

As demarches prosseguiram sábado pela manhã. E foram bem sucedidas, pois às 10 horas do dia 12 de novembro começou o pagamento. E também começou o fim da ocupação.

À cata de documentos

Hilcar Leite, chefe da reportagem, chegou ao jornal, às 10 horas da manhã Já estava o superintendente, Elpídio Reis, e logo depois chegaria o editor geral, Nilson Viana.

Encontraram o coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório, o 1.º tenente Sebastião Cunha e mais uma autoridade civil — que só posteriormente se identificou como o "investigador Lobo".

Estavam no gabinete de Carlos Lacerda.

Haviam chegado antes e obtido as chaves do gabinete com o chefe da portaria do jornal. Traziam ordens — assim o disseram — do chefe de Polícia, para realizar, na TRIBUNA uma "missão" (que não foi revelada), permitir o pagamento do pessoal e depois entregar as instalações aos responsáveis.

No gabinete do diretor, o tenente Sebastião Cunha abriu o armário pessoal de Carlos Lacerda, revistando pastas, documentos e correspondências. Alguns documentos foram levados ao conhecimento do coronel.

"Operação Darcy"

Os que primeiro entraram na TRIBUNA pareciam ter sêde de sangue. Os que entregaram o prédio, tinham sêde de documentos. E os que aqui ficaram, ocupando as instalações do jornal, tinham sêde de refrigerantes e fome de sete lôbos.

Limparam o bar do Darcy — aqui do jornal Beberam todos os refrigerantes, não deixando sequer uma garrafa cheia. Comeram ovos — e não tiveram o cuidado de lavar a frigideira. Comeram doces, queijos, biscoitos — e até sonhos.

Forçaram gavetas, espalharam garrafas vazias e cascas de ovos pelo chão. E até uma caixinha contendo chapinhas de coca-cola, que um funcionário guardara para seu filho, não ficou no bar.

Neste dia estivera aqui, segundo informações, o major Enes Garcez dos Reis, que foi chefe do Pessoal do Palácio do Catete no tempo do presidente Getúlio Vargas.

Continua o exame

Mas voltemos à manhã de sábado. O coronel Jefferson, sentado na mesa da secretária, examinava fichários de endereços e outros papéis. Algumas cartas e fichas foram separadas e depois entregues.

Foi chamado o superintendente. O coronel queria examinar os fichários de aço do gabinete do diretor. Insistiu na revista dos arquivos de aço — mas a chave, que estava com outra pessoa, ausente do jornal, não apareceu. E êle não quis que fossem arrombados.

Enquanto isso era feito, o investigador se dirigia para o Departamento de Contabilidade, verificando pastas e outros documentos Nennum funcionário do jornal tinha licença para entrar na contabilidade, ficando o investigador, ali, sozinho Mexeu e remexeu no que quis Viu e reviu, leu e releu o que queria.

TIRO E SOLIDARIEDADE

Voltemos um pouco ao dia anterior. Na sexta-feira, ainda pela manhã, quando redatores e gráficos da TRIBUNA DA IMPRENSA chegavam à rua do Lavradio.

O prédio estava interditado. Ninguém podia aproximar-se. Policiais e militares entravam e saiam, e, à porta, de fuzil, estava postado um soldado do Exército.

Uma mulher, acompanhada de outra, passou perto da porta da TRIBUNA, antes da interdição da rua. Presumem os que estavam mais perto que ela falou qualquer coisa, solidária com o jornal. Um praça lhe teria dito para não repetir a frase — e ela repetiu.

O praça fêz pontaria — e isso todos viram — e atirou, em direção aos pés da moça. Não acertou. A bala ricocheteou e foi furar o encanamento de gás da alfaiataria.

Funcionários do jornal olhavam em tôrno. Alguns tinham livros, roupas, coisas a apanhar ou guardar. Impedidos de entrar, foram acolhidos por algumas pessoas da rua. E muitos comeram e deixaram, com autorização de quem lhes deu o almôço, para pagar depois. Alguns outros guardaram-lhes os embrulhos.

Mais exames

Voltemos a sábado, pois os exames não tinham fim. Os ocupantes pareciam procurar alguma coisa muito importante para êles — e não achavam.

Feito o pagamento do pessoal, o coronel mandou que um outro tenente, não identificado, examinasse os cofres da Tesouraria — tendo antes, êle próprio dado uma ligeira olhadela na presença do Editor Local. A revista geral foi feita perante funcionários da Tesouraria.

Da Tesouraria passaram à Gerência, cujo cofre e armários foram examinados. O coronel quis saber várias coisas a respeito de transações bancárias. Muito interêsse mostrou ao examinar os documentos e correspondência referentes à transações com o Banco do Brasil.

Examinou papéis e livros — e quis mais esclarecimentos. O Departamento de Pessoal não foi deixado de lado. E também o de Ações e Faturas, cujo cofre e cujos documentos foram examinados.

Um major exaltado

Era mais ou menos meio-dia do dia 12 de novembro. Já tinha sido pago o pessoal da oficina. O major Gustavo Paiva subiu as escadas da TRIBUNA e foi diretamente para a Tesouraria. Viu o funcionário Décio Magalhães e disse:

— "Vim ver se isto está quebrado. Não estou vendo nada quebrado. Nós não quebramos nada. Estou vendo tudo direito".

E zangado:

— "Vocês são uns moleques, uns cretinos. Amanhã vão publicar tudo diferente do que fizemos aqui".

Manoel Fonseca, outro funcionário, disse:

— "Eu não sou cretino".

— "Não digo você nem aquêle dali. Digo a TRIBUNA, em geral. São todos uns moleques e uns cretinos".

Fonseca, que é homem idoso, protestou:

— "Não sou cretino. Sou um funcionário que cumpre ordens".

E o major, descendo as escadas, ainda exaltado:

— "Chega, chega!".

As fôrças do general Lott que ocuparam, durante 32 horas, a TRIBUNA DA IMPRENSA devastaram totalmente o bar de nosso companheiro Darcy, não deixando sequer uma fatia de queijo nas prateleiras ou uma garrafa de refrigerante por abrir. Os prejuízos de nosso companheiro foram totais

MAIS EXAMES

Os exames não tinham terminado. O investigador teve muito trabalho em ver tôda a papelada.

O coronel subiu as escadas, verificou as oficinas de obras e o Arquivo. Fichários, gavetas, fotografias e clichés foram examinados. Com detalhes — e pedidos de informações

No terceiro andar, chegou a vez da Fotografia e da Gravura já acompanhados, os verificadores, pelos respectivos chefes dos departamentos. Quis saber o coronel se tínhamos arquivo de negativos.

— "Não, não temos."

Quis examinar o Almoxarifado, as chaves não foram encontradas, êle não mostrou maior interesse, limitando-se a espiar pelas frinchas.

Enquanto isso, o tenente Sebastião Cunha continuava examinando os papéis do diretor. E o funcionário civil, os papéis da Contabilidade.

Os deputados

Uma comissão de deputados viria presenciar a entrega das instalações do jornal. Comunicamos essa decisão aos militares. A revista foi apressada e o coronel deu tudo por terminado. Pedimos que nos fizesse uma declaração de que não havia encontrado armas e documentos. Embora afirmasse que nada encontraram de comprometedor na TRIBUNA, o coronel recusou-se a fazer declarações para publicar e ordenou que fôsse feita uma declaração do recebimento das instalações, que foi assinada, retirando-se, então, com seus auxiliares, às 12,30, precisamente.

Sem revelar o caráter da missão que lhe fôra designada.

Na redação

As gavetas foram remexidas, notando-se, em algumas, da parte de quem remexeu, a preocupação de deixar tudo mais ou menos em ordem. Várias fotografias desapareceram Não se sabe porquê, o retrato de uma criança, colocado sob um vidro de mesa, desapareceu também.

Depois que de novo voltamos à posse do jornal, as coisas desaparecidas começaram a ser notadas: chave da camioneta, que o delegado Pereira da Costa se esqueceu de entregar

Arquivos de endereços foram examinados — e bem.

As cartas

A nossa correspondência foi violada — assim como os documentos comerciais e bancários e os segredos comerciais. Algumas cartas enviadas para outros destinatários e confiadas aos nossos cuidados foram violadas também. Uma das cartas era para o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

A BICHARADA

Excelente, sob todos os aspectos, a "eleição da bicharada", que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem realizando — eleição interrompida pela ocupação.

Pois bem: até a eleição da bicharada (viu-se isso sòmente depois da saída dos invasores) foi afetada: cêrca de 600 bilhetes para os divertimentos do Parque Shangai, que serviriam de prêmios aos vencedores, sumiram do Departamento de Promoção e Circulação.

Divirtam-se — e cuidado com a montanha russa.

FINAL

E acabou-se a ocupação. Saíram os soldados da "legalidade". E deixaram a TRIBUNA DA IMPRENSA, sem aqui entrar homens perigosos, metralhadoras, fuzis, facas cantveres — ou documentos subversivos.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 22 de Novembro	PROVENCE 8 de Dezembro
PROVENCE 20 de Dezembro	BRETAGNE 29 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro	PROVENCE 5 de Fevereiro
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A
Av. Rio Branco, 4 — Tels.: 23-2930

O DESTINO DOS DITADORES

Stalin, o homem que mandou em centenas de milhões de seres humanos, foi varrido pela morte — Beria e Malenkov, os quase-Stalin — A dupla Kruchev-Bulganine tem poucos meses de vida — Hitler sonhou com um império de mil anos, mas viveu apenas 12 — As camisas negras de Mussolini e o céu azul da Itália — Sociedade anônima de ditadores na América do Sul — Só a democracia sobrevive —

EXISTE uma só coisa mais efêmera do que o ditador: a tempestade. Assim como as tempestades vêm e se vão, os ditadores que mandam num país durante algum tempo, parecendo todo-poderosos, desaparecem do palco, para ficar apenas como uma recordação de pesadêlo.

A história está cheia dêstes exemplos, e quanto mais o tempo passa, os ditadores ficam reduzidos a seu tamanho natural. O resto, o que acontece durante a época de glória dos tiranos, transforma-se, pouco a pouco, até não mais deixar sinal.

O exemplo de Stalin

Entre todos os ditadores de nossa época, aquêle que por mais tempo exerceu seu poder, não sòmente num país, mas sôbre uma grande parte do mundo, deve ser lembrado o nome de José Stalin. A misteriosa morte de Lenine e o assassínio de Trotski, transformaram o georgiano num dos mais poderosos ditadores do mundo. A Rússia e a China, a Mandchúria e os países do Leste da Europa, todos êstes enormes territórios dependiam de uma única palavra sua.

Foi Stalin quem forjou a grande mentira, ao afirmar que governava democràticamente, quando, de fato, exercia sôbre centenas de milhões de sêres humanos uma das mais ferozes tiranias que a história jamais conheceu. A "democracia" staliniana está "explicada" e "interpretada" na Enciclopédia Russa, mas, de fato, ela se reduz a campos de concentração, miséria, fome, censura, opressão — tudo isto mergulhado num mar de lágrimas, num pântano de mentiras e falsidades.

Durante mais de duas décadas tudo que se fazia na Rússia dependia da vontade de um só homem: Stalin. Poucos sabiam que de fato, Stalin não era o chefe do Estado, mas apenas o secretário do Partido Comunista. O velho Kalinine, fantoche sem importância, era, nominalmente, o presidente da URSS.

A morte do georgiano liquidou êste mito. Foi-se Stalin. E nada ficou atrás dêle, a não ser uma porção de livros que nem se sabe se por êle foram escritos, e uma herança disputada por outros "stalins" de calibre menor.

Um dêles chamou-se Beria. Foi-se. Outro se chamava Malenkov, e por aí se vai Há ainda Kruchev e Bulganine, dupla tragi-cômica de ditadores, da qual brevemente, nem a lembrança ficará — pois os ditadores passam como as tempestades.

Hitler e Mussolini

No começo apenas existia um: Mussolini. Vestindo camisa negra, berrando discursos grandiloquentes, comandando legiões de camisas negras que fizeram descer a noite sôbre a Itália, Benito, o "Duce", sonhava com um poder que devia durar, pelo menos, durante tôda uma vida.

Depois, veio Adolfo Hitler, o austríaco histérico concorrente e aliado de Stalin, que acreditava ser um profeta, tendo escrito um livro que intitulou "Minha Luta" e que devia ser uma nova Bíblia para os fanáticos que aderiram a seu credo. Êste pintor fracassado, autor de cartões-postais que nem valiam ser expostos nas ruas de Berlim, anunciou que seu domínio ia ser um império de mil anos.

O ditador fazia seus cálculos em uma máquina que tinha um teclado errado. Mil anos é muita coisa: mil anos são dez vêzes cem anos. E neste período de tempo, muitos ditadores vieram e se foram, muitos ainda virão e irão, como Stalin, o russo, Hitler, o austríaco, Mussolini, o italiano.

A herança de Hitler isto já é outro assunto. Ruínas e sangue. Milhões de mortos em tantas guerras e revoluções, fornos crematórios, campos de trabalho forçado. E tudo isto por que? — para que?

O império de mil anos durou, apenas, doze. Muito pouco — e demais, ao mesmo tempo, pois em doze longos anos de terror e angústia, o pintor fracassado, que acreditava ser um grande general, perdeu uma guerra e destruiu um país, que apenas pelo esfôrço de uma verdadeira democracia está sendo reconstruído, num dos mais impressionantes esforços que a história jamais conheceu.

Ditadores em sociedade anônima

A ditadura na América Latina não constitui algo de novo. Ao contrário Nestas bandas de terra, os ditadores são coisa comum, mas também aqui êles vêm e vão, com mais rapidez ainda do que em outras partes da terra Vêm e vão com as tempestades tropicais, não sem deixar atrás de si um rastro de sangue e destruição.

Quem se lembra ainda de Jorge Ubico, o sanguinário general guatemalteco? E quem poderá ainda contar muita coisa sôbre o ditador Juan Vicente Gomez, o tirano da Venezuela? Foi-se Ubico, veio Arévalo, o ditador "democrata"; foi-se Arévalo, e veio o ditador Arbenz, que, sob a farda de coronel, escondia o emblema do PC Êste coronel Arbenz, comunista que se chamava de patriota, foi um dos mais típicos casos que podem ser citados na galeria dos ditadores continentais

"Yo soy um patriota guatemalteco" bradava em seus discursos escritos pelos comunistas E, enquanto isto, as fôlhas inspiradas por Moscou louvavam o "patriotismo" de Arbenz Estas fôlhas circulavam livremente em tôda Guatemala. Mas os jornais democratas eram fechados, empastelados, perseguidos Democràticamente

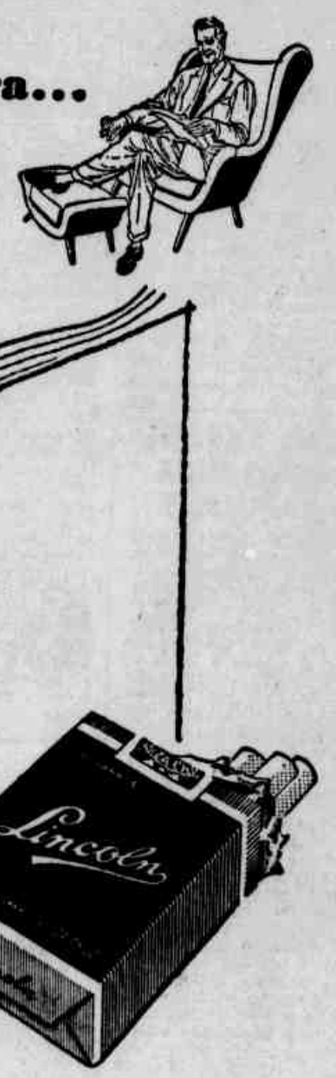
Do mesmo barro é feito o atual ditador boliviano Victor Paz Estenssoro, fiel aliado dos comunistas Atrás dêste presidente encontramos os líderes soviéticos, os Edward Moller, os Lechin Oquendo, os Fortun, ditadores em potencial, que subirão, talvez, ao poder, para, depois, cair no abismo, engolidos pelo tempo e pela história.

Ditador é mercadoria que não tem resistência Parece feito de ferro, quando é, apenas, de matéria plástica. Aí temos o exemplo de Trujillo, na República Dominicana, que, após um quarto de século de ditadura afastou-se do poder, fiscalizando seu irmão Hector. Após cinco lustros de "Amok", o dono da metade da ilha Espanhola sente-se cansado. Ninguém poderá negar que sobreviveu — mas quem poderá dizer que viverá?

A lista não tem fim: Laureano Gomez, na Colômbia, foi afastado por um general, Gustavo Rojas Pinilla, que agora se transformou em ditador; o ditador venezuelano Carlos Delgado Chalbaud foi assassinado; seu sucessor, Marcos Perez Jimenez resistiu hoje; Perón após mais de dez anos de opressão, caiu como uma fruta podre hoje escreve um livrinho no Panamá, recebendo os repórteres, camisa fora das calças, enxugando o rosto com um lenço branco. Meio "descamisado": *Hace calor en Panamá...*"

Tem outros ainda: Arnulfo Arias no Panamá; foi-se. Higino Morinigo no Paraguai; foi-se Ditadores que vêm e vão. Como as tempestades.

Mas o que fica, é a democracia Apesar da ditadura e contra a ditadura.



Carteira agrícola para o Banco do Estado de S. Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal) — A Quinta Convenção das Associações Comerciais do Interior (a realizar-se esta semana, em Ribeirão Prêto) pedirá a criação da Carteira de Crédito Agrícola e Pecuário no Banco do Estado de São Paulo, nos moldes da mesma carteira do Banco do Brasil.

Motivo: tem sido quase nulo o movimento de empréstimos rurais no Banco do Estado de São Paulo (menos de 1% do montante geral em 1952) e o seu sistema de financiamento é ainda "antiquado, moroso, co-

Plantadores de café organizam-se em emprêsa exportadora

SÃO PAULO, (Sucursal) - Os lavradores paulistas associados à FARESP (Federação das Associações Rurais de S. Paulo) vão fundar a Corporação Brasileira de Cafeicultores S. A. Finalidades da emprêsa:

1 — Receber cafés de seus acionistas para exportação;

2 — Reduzir ao mínimo as despesas de exportação, evitando reensaques quebras de pêso, mudanças etc.

3 — Melhorar a qualidade do café exportado.

4 — Vedar qualquer especulação.

VINTE MILHÕES

Os lavradores associados das entidades rurais se reunirão no dia 17, em assembléia geral, para constituição da emprêsa que terá sede em S. Paulo e fundará escritórios em portos nacionais e estrangeiros.

O capital da S. A. (não foi julgada aconselhável a forma de cooperativa) será de Cr$ 20 milhões, divididos em ações de mil cruzeiros Cada cafeicultor poderá subscrever, no máximo, cinco ações.